Porto Alegre, Domingo, 12 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7846

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 16 MILHÕES.

Ag. Brasil

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.572 da Mega-Sena, realizado no sábado (11). Com isso, o prêmio estimado para o próximo sorteio, nesta terça-feira (14), é de R$ 16 milhões, segundo a Caixa Federal. Os números contemplados são: 03-07-15-22-24-50. A quina foi para 101 apostas e cada uma recebe R$ 30.374,17. Já a quadra teve 7.223 apostas ganhadoras com o prêmio de R$ 606,75.

LULA QUER CHEGAR AOS 100 DIAS NA PRESIDÊNCIA ESPERANDO QUE A TROCA DE GOVERNO TENHA SURTIDO EFEITO NA VIDA DOS BRASILEIROS.

Página 2

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VENCE O ESPORTIVO POR 4 A 1 E VAI ENFRENTAR O CAXIAS NAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO.

O Inter goleou o Esportivo por 4 a 1, neste sábado (11) no estádio Beira-Rio, em partida válida pela última rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o Colorado fechou a etapa da competição na vice-liderança, com 22 pontos. Wanderson, Luiz Adriano, Alan Patrick e Alemão marcaram para o Inter, e Xandy finalizou para o time visitante. O próximo duelo está previsto para o sábado (18), contra o Caxias. Página 51

Liamara Polli/Grêmio FBPA

GRÊMIO E YPIRANGA TERMINAM EMPATADOS E VOLTAM A SE ENFRENTAR NA SEMIFINAL DO GAUCHÃO.

No duelo que marcou o final da primeira fase do Gauchão, Grêmio e Ypiranga fizeram um jogo de baixa qualidade técnica na tarde deste sábado (11), no estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, terminando num empate sem gols. Invicto, o time do técnico Renato Portaluppi terminou na primeira colocação, com 29 pontos. O Ypiranga ficou na quarta posição, deixando o Juventude de fora, com um ponto de vantagem. Página 50

COMPANHIAS AÉREAS NÃO QUEREM A EXIGÊNCIA DE VISTO PARA ENTRADA NO BRASIL DE NORTE-AMERICANOS, CANADENSES, AUSTRALIANOS E JAPONESES.

Página 19

Lula quer chegar aos 100 dias na presidência esperando que a troca de governo tenha surtido efeito na vida dos brasileiros.

O presidente Lula quer chegar aos 100 dias de governo, no mês que vem, dando a ideia de que a troca de mando em Brasília surtiu efeito prático na vida das pessoas. Por isso, está colocando todo o esforço na retomada do crescimento econômico. Na sexta ele reuniu os ministros de áreas finalísticas para um balanço de obras feitas desde que tomaram posse e o que pode ser feito nos próximos 30 dias. Haverá reuniões também com ministros da área social e da área de produção, como os ministérios foram divididos.

PR/Divulgação

Lula coloca todo o esforço do governo na volta do crescimento econômico.

Quem esteve com Lula nos últimos dias saiu com a impressão de que o presidente está com a atenção máxima na economia e deseja acionar os motores estatais para evitar uma recessão neste ano.

Os ministros que se reuniram com Lula têm à disposição neste ano R$ 42 bilhões para gastar, espaço fiscal aberto pela PEC da Transição, que ampliou o orçamento excepcionalmente neste ano.

Nesse cenário, Fernando Haddad (Fazenda) indicou aos colegas que o novo arcabouço fiscal, a ser apresentado nos próximos dias, deve resultar em uma moderação nos investimentos no ano que vem, mas em patamar superior ao de Jair Bolsonaro, comprimidos pelo teto de gastos.

No encontro, Renan Filho (Transportes) relatou aos presentes que, no último ano da gestão Bolsonaro, mesmo com o estouro do teto, o Brasil investiu em estradas e rodovias R$ 5 bilhões, o mesmo que o Uruguai, um país de apenas 4 milhões de habitantes. Neste ano, o ministério terá R$ 17,9 bilhões para gastar e Cidades, R$ 15,9 bilhões. (Opinião, jornal Estado de S. Paulo)

Marco de saneamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode assinar na próxima semana o decreto que vai regulamentar o novo marco legal do saneamento, em substituição às editadas no governo Bolsonaro. A Casa Civil e o Ministério das Cidades abriram uma mesa de negociação entre as empresas privadas e estaduais para tentar chegar a um acordo sobre as mudanças nas regras. ”Semana que vem, vamos afunilar o decreto para ver se já temos condições de assiná-lo. Queremos destravar os investimentos, tem muita coisa esperando esse novo decreto”, disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

As companhias ainda não chegaram a um consenso sobre o que será feito com cerca de 560 operações irregulares de estatais, nas quais ou não existe contrato para o serviço de saneamento ou esse instrumento está vencido. Como a lei veda novos contratos fechados diretamente entre companhias estatais e municípios, as empresas privadas entendem que não há como as estatais salvarem essas operações via decreto.

Já as companhias estatais alegam que a ferramenta vetada não seria usada, e, sim, um contrato de ”prestação de serviços”. O marco legal, contudo, exige licitação para novos contratos - algo que especialistas e as empresas privadas não querem alterar.

Lula diz a ministros que o governo não pode aceitar a ideia de que a economia não vai crescer.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira, em reunião ministerial com parte dos integrantes da Esplanada e da equipe econômica, que seu governo "não pode aceitar a ideia de que o PIB não vai crescer". Lula cobrou que seus ministros "não chorem o dinheiro que falta no Orçamento", mas, façam bom uso dos recursos que têm. Na avaliação dele, o PIB irá crescer se o governo conseguir gerar emprego com "pequenas coisas".

Neste sentido, Lula elogiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por ser "criativo" e disse que ele e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, irão "arrumar" recursos para os investimentos necessários ao país.

"Não podemos ficar chorando o dinheiro que falta, temos que utilizar bem o dinheiro que a gente tem. E é por isso que o Haddad é ministro da Fazenda, ele é criativo. Se a gente não tiver dinheiro, a gente vai atrás dele e ele vai ter que arrumar. Ele e a Simone vão arrumar o dinheiro que nós precisamos para fazer os investimentos que precisamos nesse país", disse.

Emprego

O chefe do Executivo complementou afirmando que o governo não pode aceitar a "ideia de que o PIB não vai crescer porque alguém diz que o PIB não vai crescer. Nós vamos dizer que o PIB vai crescer porque vamos fazer ele crescer, vai crescer porque vamos gerar emprego e vamos gerar emprego com as pequenas coisas".

"Não dá para a gente achar que o gostoso nesse País é guardar dinheiro. Dinheiro bom é transformado em obras, em melhoria da qualidade de vida do povo e, sobretudo, em emprego", argumentou.

PAC

Lula também se disse entusiasmado para ouvir as propostas de ministros para a retomada de obras públicas e lembrou do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), política pública de 2007. Neste sentido, o presidente cobrou o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, a bolar um "novo nome" para o programa.

"Eu estou muito orgulhoso com o que vocês conseguiram produzir. Tenho certeza que vocês vão me surpreender com as propostas que vão fazer hoje. Precisamos criar um novo nome para o PAC. Ele foi muito importante, mas precisamos inovar", disse. "O PAC foi uma coisa extraordináriaa. O sucesso do PAC é porque começamos ouvindo governadores, milhares de prefeitos e aí construímos um arcabouço de propostas. lamentavelmente descobri agora que temos 14 mil obras paralisadas em todas as áreas", complementou.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente cobrou ministros que façam bom uso dos recursos e que promovam geração de empregos.

Por fim, Lula disse que sua cobrança junto aos ministros se deve em razão da intenção de viajar o país para inaugurar novos equipamentos públicos. "Vou fazer uma viagem para a China e quando voltar quero viajar o brasil inaugurar escolas, estradas, creches, escolas técnicas, universidades. Temos que colocar esse país para funcionar", afirmou.

Próxima reunião

Lula disse que pretende fazer outra reunião para cobrar o papel dos bancos públicos na alavancagem de investimentos. Para o presidente, esses bancos não podem "ser proibidos de emprestar dinheiro".

"Eu quero saber o papel dos bancos públicos para alavancar os investimentos nesse país, para pequenos e médios empreendedores, cooperativas, grandes empresários, para Estados com capacidade de endividamento. Não pode ser proibido emprestar dinheiro para você construir um ativo que vai aumentar o patrimônio desse país e melhorar a vida do povo", defendeu.

Participam da reunião ministros como Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Renan Filho (Transportes), Márcio França (Portos e Aeroportos), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Juscelino Filho (Comunicações) e Jader Filho (Cidades). Além disso, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também está presenta na reunião. Apesar disso, o nome dela não constava na agenda divulgada previamente pelo Palácio do Planalto.

Gilmar Mendes: "Se imposto sobre exportação de petróleo for inconstitucional, haverá devolução".

Relator de ação de partidos políticos contra o imposto de exportação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes evitou comentar a validade constitucional do tributo. Ele disse, porém, que se for julgado inconstitucional, os valores recolhidos nos quatro meses de vigência do imposto deverão ser restituídos às empresas, como é praxe "na vida tributária".

Carlos Moura/SCO/STF

Caso a medida seja considerada ilegal, teria de haver restituição de valores pagos às empresas no futuro.

No início de março, o governo federal majorou a 9,2% o imposto sobre exportações de petróleo para recompor a arrecadação perdida com a desoneração de combustíveis desde junho do ano passado, que foi só parcialmente revertida. Mendes é o relator da ação do PL no STF que acusa a inconstitucionalidade do tributo. Além de preparar o processo sobre o caso para eventualmente levar ao plenário do STF, ele é instado pelo autor da ação a suspender o tributo via liminar, o que deve apreciar à frente.

"Não posso comentar porque sou relator no Supremo. Mas se for isso (imposto inconstitucional), valores serão restituídos depois, como ocorre na vida tributária em geral", se limitou a dizer.

Mendes foi abordado por jornalistas no 17º Seminário de Gestão Esportiva realizado na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio. O evento é organizado pela FGV em parceria com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Ampla judicialização

Esta semana, cinco grandes petroleiras internacionais, entre as quais Shell e Equinor, entraram na Justiça para suspender o novo tributo e não recolhê-lo, o que foi rechaçado por juiz de primeira instância. Outras negativas já foram dadas a iniciativas de petroleiras brasileiras independentes como Prio e Dommo.

Segundo o senador Carlos Portinho (PL), que preparou a representação do PL no Supremo, a constitucionalidade ou não da medida provisória que instituiu o novo tributo é mérito a ser julgado pelo STF. Ele defende que, enquanto medida extrafiscal, o recurso deveria ter destinação específica e não poderia servir genericamente para aumentar a arrecadação federal. Portinho definiu a medida provisória como oportunista, porque instituiu o imposto por quatro meses, justamente o tempo de caducidade do instrumento caso não seja confirmado pelo Congresso Nacional.

Para Portinho, o imposto sobre exportações de petróleo prejudica a economia, a previsibilidade do setor e a arrecadação de receitas do petróleo (royalties e participações) por estados e municípios, uma vez que as empresas podem optar por represar a produção ou exportações no período de vigência do imposto, o que poderia fazer minguar a arrecadação do setor como um todo.

O Partido Novo também ajuizou esta semana outra ação contra a aplicação efetiva do imposto no STF. Como o imposto é válido somente por quatro meses, entre março e junho, advogados ouvidos pela reportagem consideram improvável que uma decisão final da Justiça sobre o caso venha dentro desse período. Nesse contexto, caso a medida seja considerada ilegal, teria de haver restituição de valores pagos às empresas no futuro.

Procurador-Geral da República muda de lado, segue Lula e agora defende políticos em empresas públicas.

Às vésperas do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Augusto Aras, mudou de opinião em relação às restrições impostas pela Lei das Estatais para indicações de integrantes dos conselhos de administração e das diretorias de empresas públicas. Agora, o PGR se alinha ao parecer do advogado-geral da União, Jorge Messias, e argumenta que a lei acaba restringindo direitos fundamentais ao impor "óbice à participação de cidadãos na vida político-partidária".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

PGR agora diz que lei cria óbice à atuação partidária.

Aras já defendeu a manutenção das vedações impostas pela norma editada em 2016, sob o argumento de que elas seriam uma "opção legislativa" para impedir "interferências políticas" nos nomes sugeridos para a chefia das estatais.

As manifestações foram apresentadas em uma ação que começou a ser julgada ontem pelo Supremo. A mais recente, na qual o PGR mudou de opinião, foi assinada no dia 4 deste mês. A anterior é datada do dia 28 de fevereiro. O parecer da AGU sobre o tema foi apresentado ao Supremo no dia 17 de fevereiro.

Voto

A análise do caso se dá no plenário virtual. O relator, ministro Ricardo Lewandowski, já apresentou um voto no qual defende derrubar alguns dos dispositivos da lei sancionada durante o governo Michel Temer (MDB), na esteira da extinta Operação Lava Jato.

Segundo ele, deve ser liberada a indicação de ministros, secretários, e de titular de cargo, sem vínculo permanente com o serviço público, de natureza especial ou de direção e assessoramento superior na administração pública.

Lewandowski defende a interpretação do dispositivo que veta indicações de pessoas que, nos últimos três anos, tiveram cargo "decisório" em partido político. Segundo ele, a vedação se limita àqueles que "ainda participam de estrutura decisória de partido político ou de trabalho vinculado à organização", sendo proibida, no entanto, a manutenção do vínculo partidário a partir do efetivo exercício no cargo.

A avaliação do ministro é a de que, apesar de "louváveis intenções" do Legislativo, em "evitar o suposto aparelhamento político das empresas estatais, bem assim o de imunizá-las contra influências espúrias", o trecho da lei questionado no Supremo estabelece discriminações "desarrazoadas e desproporcionais – por isso mesmo inconstitucionais – contra aqueles que atuam, legitimamente, na esfera governamental ou partidária".

O ministro conclui que os dispositivos legais questionados são inadequados para impedir eventual desvio de finalidade ou malversação de recursos públicos. E revelam "evidente excesso na restrição de direitos dos distintos candidatos a gestores, mesmo porque existem meios menos gravosos para atingir o mesmo desiderato", segundo Lewandowski em seu voto.

Supremo suspende julgamento da Lei das Estatais após o ministro André Mendonça pedir mais tempo para análise.

Anderson Riedel/PR

A suspensão ocorreu após o ministro André Mendonça apresentar um pedido de vista.

O Supremo Tribunal Federal (STF) interrompeu nesse sábado (11), o julgamento da ação movida pelo PCdoB contra as restrições à indicação de políticos para cargos de comando em empresas públicas previstas na Lei das Estatais. A suspensão ocorreu após o ministro André Mendonça apresentar um pedido de vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso. Com isso, não há prazo para o veredicto, antes previsto para o dia 17.

Quando a ação começou a ser julgada no plenário virtual da Corte, o ministro Ricardo Lewandowski, relator do caso, votou por flexibilizar a legislação no que diz respeito à nomeação de políticos para cargos de direção nas estatais. O magistrado argumentou que as regras estabelecem "discriminação desarrazoadas e desproporcionais" e violam o princípio da isonomia.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, mudou de entendimento e também passou a defender alterações na Lei das Estatais. Depois de se posicionar no fim de fevereiro contra a ação do PCdoB, ele passou a sustentar, em 5 de março, que as restrições à nomeação de políticos para o comando das estatais fere direitos fundamentais, em linha com o que defende o governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a Lei das Estatais não foi bem redigida e pode ser aperfeiçoada para não travar nomeações, mas disse que não é a favor de uma flexibilização "ampla e irrestrita" da legislação.

A Lei das Estatais foi aprovada em 2016, durante o governo Michel Temer, após investigações apontarem o uso político de empresas públicas como a Petrobras para a prática de corrupção. Os principais pontos da lei dizem respeito a mecanismos para blindar as estatais de ingerência política.

Em dezembro do ano passado, os deputados federais chegaram a aprovar um projeto de lei para afrouxar a legislação sobre o tema, mas a proposta ainda enfrenta resistência no Senado.

O texto que passou no plenário da Câmara tratava inicialmente apenas de alterações nas regras sobre gastos das empresas públicas com publicidade, mas foi modificado de última hora para incluir uma redução de três anos para 30 dias no tempo de quarentena para indicados ao comando de estatais que tenham participado de campanhas eleitorais.

Na ocasião, o projeto foi visto como uma forma de facilitar a ida do ex-ministro Aloizio Mercadante para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Naquele mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia anunciado a escolha do economista para presidir a instituição de fomento. Mas Mercadante assumiu o cargo sem necessidade de alteração na lei.

Joias para família a Bolsonaro: como o episódio pode colocar em xeque a imagem dos militares.

A revelação de que o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou reverter a apreensão de um conjunto de joias dado de presente pela família real da Arábia Saudita colocou, novamente, militares no centro de um caso rumoroso.

Reportagens publicadas mostram como pelo menos quatro militares tentaram, de diferentes formas, obter a liberação das joias destinadas à família Bolsonaro.

O caso virou alvo de investigações conduzidas pela Polícia Federal, Receita Federal e Ministério Público Federal (MPF). Na cena política, o episódio vem sendo explorado por políticos aliados ao governo para desgastar a imagem do ex-presidente.

Os apoiadores de Bolsonaro, por sua vez, minimizam o caso e defendem que ele não tomou nenhuma atitude irregular.

Em meio a esse "tiroteio" político, a imagem dos militares volta a ficar em evidência em um caso relacionado à proximidade deles com o antigo governo. Ao longo dos quatro anos da gestão de Bolsonaro, pesquisas apontaram que houve um aumento significativo na presença militar em cargos civis.

Mas como os militares viraram peças-chave no episódio das joias de Bolsonaro? E qual o impacto do caso na reputação deles? Especialistas em assuntos de Defesa avaliaram que a presença dos militares no caso é resultado, em parte, do aumento de integrantes da caserna na gestão do governo passado.

Elas avaliam ainda que o episódio tem um efeito significativo na imagem que boa parte da sociedade brasileira tem sobre os militares. Segundo elas, afeta a ideia de que as Forças Armadas seriam compostas por uma espécie de "casta superior".

No olho do furacão

Para a professora da Escola Superior de Guerra (ESG) Mariana Kalil, o fato de os militares terem sido tragados para o "olho do furacão" do caso das joias é uma consequência de um fenômeno que se acentuou durante o governo Bolsonaro: o aumento da presença de militares em cargos civis.

Uma pesquisa Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea) divulgada no ano passado apontou que entre 2013 e 2022, houve um crescimento de 193% no número de militares ocupando cargos civis no governo federal.

Marcos Corrêa/PR

Presença de militares em cargos civis mais que dobrou no governo Bolsonaro.

A professora avalia esse quadro como resultado de uma espécie de "mística" criada em torno da formação militar no País.

"É uma herança dos tempos da ditadura. Foi criada uma ideia de que militares teriam uma formação para tratar de questões como segurança e desenvolvimento. Isso explica, em parte, porque um almirante foi nomeado ministro de Minas e Energia. A realidade é que militares não são normalmente treinados para isso. São treinados para atuar em questões de defesa", afirmou.

Mito em xeque

Tanto Mariana Kalil quanto Maria Celina Soares D'Araújo, pesquisadora da PUC-RJ, avaliam que a participação direta de militares nas tentativas de liberar as joias dadas à família Bolsonaro mancham a reputação da instituição.

"No Brasil, criou-se o mito de que os militares fossem uma casta superior, incorruptíveis e muito técnicos. Esse episódio colocou esse mito em xeque. Há uma exposição muito negativa", afirma Kalil.

Para Maria Celina, o dano à imagem dos militares neste caso é grave.

"O envolvimento das Forças Armadas com esse episódio das joias é muito sério porque, no Brasil, elas nunca foram rotuladas como parte de uma chamada 'cleptocracia' como vimos em alguns países vizinhos. Essa imagem se manteve intacta até recentemente. Agora, estamos vendo casos de militares em transações escusas e isso tem um impacto grande nessa mística", afirmou.

Pelo menos sete militares atuaram para reaver diamantes apreendidos.

Pelo menos sete militares tiveram protagonismo nas ações do governo Jair Bolsonaro para entrar ilegalmente com as joias dadas pelo regime saudita no Brasil ou para tentar reaver os itens apreendidos.

O caso teve início com o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Almirante de esquadra, ele representava Jair Bolsonaro na comitiva que, em outubro de 2021, esteve em Riad, na Arábia Saudita, e recebeu os presentes que seriam entregues, como ele próprio declarou, ao então presidente e à primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Com Albuquerque, estava Marcos André dos Santos Soeiro. Tenente da Marinha, Soeiro era o assessor naquela comitiva e foi quem teve as joias apreendidas em Guarulhos, pela Receita, ao tentar entrar no País sem declarar os bens.

MME

Almirante de esquadra, o ex-ministro Bento Albuquerque recebeu os presentes dos sauditas.

Depois da apreensão, um novo bloco de militares foi acionado por Bolsonaro para tentar recuperar as joias. José Roberto Bueno Junior, contra-almirante da Marinha, foi chefe de gabinete de Bento Albuquerque e assinou ofícios da pasta tentando liberar os diamantes retidos em Guarulhos.

Pressão

Na Receita, o caso chegou ao então chefe do órgão, Julio Cesar Gomes. Ex-oficial da Marinha, ele chegou ao cargo um mês depois de as joias terem sido apreendidas. Próximo da família Bolsonaro, Gomes fez diversas incursões para tentar resgatar os itens estimados em R$ 16,5 milhões. O ex-secretário da Receita pressionou servidores de vários departamentos do órgão, por meio de mensagens por WhatsApp, e-mails e telefonemas.

Dentro do Planalto, Bolsonaro também acionou militares. O braço direito do então presidente, o coronel Mauro Cid, agiu para tentar retirar do cofre da Receita em Guarulhos a caixa que continha colar, brincos, anel de diamantes da loja e um relógio de luxo Chopard. O militar solicitou que as joias fossem cadastradas no sistema federal como "acervo privado".

À frente da Ajudância de Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República, Cid teve apoio de Cleiton Henrique Holzschuk, segundo-tenente do Exército. Cid também enviou um emissário a Guarulhos, em avião da FAB, para tentar retirar as joias para Bolsonaro. A tarefa foi dada a Jairo Moreira da Silva, primeiro-sargento da Marinha.

A operação foi barrada por servidores do Fisco, que não aceitaram entregar os bens que deveriam ter sido declarados como patrimônio da União.

Logo após auditores da receita Federal apreenderem no Aeroporto de Guarulhos presente avaliado em R$ 16 milhões, o então ministro Bento Albuquerque acionou a chefia do órgão em Brasília.

Logo após auditores do Fisco apreenderem em outubro de 2021 no Aeroporto de Guarulhos as joias presenteadas pelo regime da Arábia Saudita para o casal Bolsonaro, a equipe do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, acionou a direção da Receita Federal em Brasília para tentar liberar os bens. As joias avaliadas em cerca de R$ 16,5 milhões estavam na bagagem de um auxiliar do ex-ministro e não foram declaradas no momento do desembarque em São Paulo, como revelou o Estadão.

Bento ainda estava no aeroporto quando a chefia da Receita, que era comandada pelo então secretário José Tostes, foi contatada pela equipe do então ministro sob a alegação de que havia um problema na alfândega que poderia atrasar a conexão do voo. Naquele momento, Sandro Serpa, que era subsecretário de Tributação da Receita, recebeu um telefonema do chefe de gabinete do ex-ministro, o contra-almirante José Roberto Bueno Junior.

A ligação é um novo elemento para mostrar que integrantes do governo Jair Bolsonaro tentaram pressionar o Fisco a liberar os diamantes destinados à primeira-dama Michelle Bolsonaro e ao seu marido. O ex-presidente negou que tenha atuado nesse sentido. Já Bento disse que tudo não passou de um processo normal.

Serpa declarou que na ligação telefônica Bueno relatou que havia um "problema em Guarulhos" envolvendo as bagagens da comitiva do ministro e se referiu a um "presente" que poderia atrasar o embarque para Brasília. O chefe de gabinete do ex-ministro alegou que, naquele momento, não havia auditores para atendimento na alfândega, o que Serpa disse ter estranhado. Os servidores da Receita trabalham sem parar em turnos de 24 horas, em todos os dias da semana.

No dia da apreensão em Guarulhos, o subsecretário de Tributação da Receita disse que, após receber a ligação do auxiliar do ministro Bento, entrou em contato com o então superintendente da Receita na 8.ª Região Fiscal de São Paulo, José Roberto Mazarin. "Eu fiquei preocupado com a informação de que o ministro iria perder o voo por causa de um suposto não atendimento da Receita. Esse foi o principal motivo de eu ligar para o superintendente", disse.

De acordo com relato de Serpa, Mazarin retornou mais tarde informando que tinha havido a apreensão de um conjunto de joias inicialmente avaliado em US$ 265 mil. Naquele momento, o subsecretário recebeu, inclusive, a foto das joias enviada pelo superintendente da Receita em São Paulo.

Surpresa

O ex-subsecretário do Fisco contou que se surpreendeu com o que viu na foto e percebeu que a Receita tinha feito o seu trabalho. Segundo ele, no dia seguinte, comunicou ao então secretário especial da Receita, José Tostes, do ocorrido. A resposta de Tostes foi a de que já "estava sabendo". Tostes perdeu o cargo 37 dias após a apreensão.

Twitter/Reprodução

Pressão sobre comando do Fisco começou logo após apreensão de joias.

Serpa afirmou que não tratou mais do assunto porque o tema não era da sua área de atuação na Receita, mas do setor aduaneiro. Ele atribuiu o fato de ter sido o primeiro a ser procurado porque conhecia Bento e Bueno desde quando os três trabalharam no mesmo período na embaixada brasileira em Washington.

Bento e seu assessor Marcos André dos Santos Soeiro desembarcaram em Guarulhos no dia 26 de outubro de 2021 no voo 773. Na chegada, Soeiro foi selecionado para vistoria da bagagem, quando foi detectado pelos fiscais um conjunto de joias avaliado em 3 milhões de euros (R$ 16,5 milhões). Bento passou sem ser revistado. Os dois informaram ao Fisco que não tinham nada a declarar. Foi quando Soeiro teve a bagagem fiscalizada e as joias foram descobertas.

Tentativas

O governo Bolsonaro acionou pelo menos três ministérios para tentar liberar as joias no final da gestão. O braço direito do então presidente, o coronel Mauro Cid, agiu para tentar retirar do cofre da Receita em Guarulhos a caixa que continha colar, brincos, anel de diamantes da loja e um relógio de luxo Chopard. A operação foi barrada por servidores do Fisco, que não aceitaram entregar os bens que deveriam ter sido declarados como patrimônio da União.

A defesa do ex-presidente afirma que as joias fazem parte da cota de presentes que o chefe do Executivo recebe durante o mandato e podem ser levados como objetos pessoais. Decisão de 2016 do Tribunal de Contas da União (TCU) indica o contrário: presentes de alto valor, como joias, fazem parte do acervo da União, ficam sob a guarda do governo após o fim do mandato do presidente e não podem ser considerados um patrimônio pessoal.

Dívida de quase 682 milhões de dólares que a Venezuela tem com o governo brasileiro foi tema da viagem de assessor de Lula a Caracas.

A dívida de quase US$ 682 milhões que a Venezuela tem com o governo brasileiro foi um dos assuntos do encontro do assessor especial da Presidência Celso Amorim com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro. O ex-chanceler visitou Maduro no Palácio de Miraflores, sede do governo venezuelano, em Caracas. Foi o primeiro encontro institucional divulgado entre autoridades dos dois países desde a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, em 1.º de janeiro.

Segundo Amorim, há disposição por parte do governo da Venezuela em ressarcir os cofres brasileiros, embora os detalhes sobre o pagamento não tenham feito parte da conversa em Caracas.

"Não sei se é dívida só com o BNDES. Há uma questão de seguro de crédito. Mas não fui com uma missão técnica, fui apenas com dois assessores diretos. Não houve nenhum esboço de negação da dívida e há total disposição de acertar. Não me cabia conversar se vai acertar em uma vez, duas vezes, mas há disposição em reprogramar e ressarcir", afirmou Amorim.

BNDES

O governo da Venezuela tem um total de US$ 682 milhões em pagamentos atrasados de sua dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme dados atualizados até dezembro de 2022 e disponíveis no site da instituição de fomento. Dos atrasados, a maior parte, US$ 658 milhões, já foram cobertos pelo FGE, o fundo de garantias do Tesouro Nacional. A Venezuela ainda tem US$ 123 milhões em parcelas da dívida a vencer.

O BNDES chegou a contratar US$ 2,970 bilhões em financiamentos para obras no país vizinho, mas, desse valor, foi liberado US$ 1,507 bilhão. O site do BNDES lista sete obras públicas venezuelanas tocadas por construtoras brasileiras, com financiamento do banco de fomento.

A viagem de Amorim à Venezuela foi organizada sob discrição no governo Lula. Segundo o assessor especial da Presidência, também foi conversado sobre a realização de eleições no país no ano que vem. "Falamos de todos os assuntos. Eu não fiquei questionando ele (Maduro), mas ele sabia que eu iria me encontrar com a oposição e não criou nenhuma dificuldade para isso", afirmou Amorim.

Relações

Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, o Brasil apoiou a estratégia internacional de pressão máxima sobre o regime chavista, que passou pelo reconhecimento de Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela. Antes mesmo de tomar posse, Lula já havia indicado que adotaria uma política diferente da de Bolsonaro e que abriria canal de diálogo com Maduro.

Reprodução

Após anos de calote, Venezuela diz agora ter disposição de pagar dívida.

"Foi uma visita para ter o contato, mostrar que a gente tem interesse em ter uma relação importante, contribuir com uma retomada, na medida das nossas possibilidades, econômica; conversar sobre estabilidade política e também sobre a democracia. É um processo que já está em curso, o diálogo", afirmou Amorim, ministro das Relações Exteriores durante os dois primeiros mandatos de Lula, de 2003 a 2010.

"Ninguém ignora que há problemas, mas há um diálogo hoje como não havia antes. Todos estão voltados para a eleição e não para a derrubada de governo, e há um interesse em facilitar investimentos na Venezuela. As pessoas estão andando, circulando e olhando para uma solução", afirmou o assessor especial de Lula.

Nota oficial

Em nota, o BNDES afirma que procurará Amorim para "entender como se deram as conversas" com Maduro.

"A atual diretoria do BNDES não foi, até o momento, formalmente informada sobre a disponibilidade de a Venezuela retomar os pagamentos. Entretanto, buscará atuar em conjunto com o governo federal na direção de restabelecer o fluxo de pagamentos dos financiamentos", afirma o banco, na nota.

Ainda segundo o banco, "o BNDES não empresta dinheiro a outros países nem financia obras ou projetos em outros países, mas apenas a exportação de bens e serviços produzidos no Brasil, tendo por objetivo o aumento da competitividade das empresas brasileiras, a geração de emprego e renda no País, e a entrada de divisas".

O brasileiro BNDES financiou usina e metrô na Venezuela.

Reprodução

Construção da Linha 2 do Metrô de Los Teques recebeu empréstimo de US$ 862 milhões.

O maior projeto financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na Venezuela é a construção da Usina Siderúrgica Nacional, tocada pela empreiteira Andrade Gutierrez. A obra teve um empréstimo de US$ 865 milhões contratado em 2010. Em meio às investigações da Operação Lava Jato, o financiamento foi suspenso. Outro projeto de destaque é construção da Linha 2 do Metrô de Los Teques, a cargo da Odebrecht, que recebeu empréstimo de US$ 862 milhões. Esse financiamento também foi suspenso.

Sobre as obras, pairam suspeitas de corrupção, envolvendo a contratação das construtoras pelo governo venezuelano. Desde que as operações passaram a ser questionadas, o BNDES vem dizendo que seguiu todas as regras para a concessão de financiamento para o comércio exterior. Como as dívidas tinham a garantia do FGE, fundo do Tesouro Nacional, o banco seguiu as condições financeiras definidas pelo governo federal para esse tipo de operação.

No total, o BNDES desembolsou US$ 10,5 bilhões em financiamentos a obras no exterior, em 15 países, desde o fim dos anos 1990. Até dezembro de 2022, o banco recebeu de volta US$ 12,867 bilhões, considerados juros e correção, e já incluindo as indenizações por calotes. Angola foi o país que mais recebeu empréstimos – e já pagou tudo de volta. A Argentina foi o segundo país que mais recebeu – e ainda tem uma parcela final de US$ 29 milhões para quitar. Empreiteira com mais contratos no exterior, a Odebrecht ficou com US$ 7,984 bilhões, 76% do total.

Dívida

O governo da Venezuela tem um total de US$ 682 milhões em pagamentos atrasados de sua dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme dados atualizados até dezembro de 2022 e disponíveis no site da instituição de fomento. Dos atrasados, a maior parte, US$ 658 milhões, já foram cobertos pelo FGE, o fundo de garantias do Tesouro Nacional. A Venezuela ainda tem US$ 123 milhões em parcelas da dívida a vencer.

O BNDES chegou a contratar US$ 2,970 bilhões em financiamentos para obras no país vizinho, mas, desse valor, foi liberado US$ 1,507 bilhão. O site do BNDES lista sete obras públicas venezuelanas tocadas por construtoras brasileiras, com financiamento do banco de fomento.

A dívida do país vizinho com o governo brasileiro foi um dos assuntos do encontro do assessor especial da Presidência Celso Amorim com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, na última quarta-feira. Foi o primeiro encontro institucional divulgado entre autoridades dos dois países desde a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, em 1.º de janeiro. O ex-chanceler visitou Maduro no Palácio de Miraflores, sede do governo venezuelano, em Caracas.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,204	5,206
Dólar Turismo	5,31	5,407
Peso Argentino	0,0255	0,026
Euro	5,543	5,544

Atualizado em: 11/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	103.618pts	-1.38%

Atualizado em 11/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 11/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/03 (SEMANA ATUAL)	04/03 (SEMANA ANTERIOR)	11/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,04	R$ 7,05	R$ 6,71
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**11/03** (SEMANA ATUAL)	**04/03** (SEMANA ANTERIOR)	**11/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 159,73	R$ 161,98	R$ 166,78
Arroz	50kg	R$ 85,29	R$ 85,10	R$ 87,98
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 85,47	R$ 86,36	R$ 85,96
Trigo	1Ton	R$ 1.452,60	R$ 1.464,17	R$ 1.461,78

Atualizado em: 11/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Lula quer lançar o novo plano de investimentos até o final do mês que vem.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou nesta sexta-feira, 10, que o governo Lula quer lançar o novo plano de investimentos até o final do mês que vem. "Final de abril, Lula lançará o novo PAC", disse.

Após reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a equipe econômica e ministros da área de infraestrutura, Costa reforçou que o novo programa de obras será composto de investimentos federais, concessões e um incentivo a novos projetos de Parceria Público-Privada (PPP).

A Casa Civil tem em mãos uma lista de mais de 400 empreendimentos listados como prioritários pelos Estados - a pasta ainda selecionará o que entrará no plano. Agora, se inicia a fase de reuniões com os ministérios de Lula.

"Iniciamos com a infraestrutura retomada de planejamento que cada ministério fez, e apresentamos o novo plano de investimentos", comentou o ministro à imprensa, lembrando que o nome do novo programa ainda não está definido. Mais cedo, Lula pediu que o plano não repetisse a marca PAC.

O ministro também comentou que o governo iniciou a temporada de receber os projetos que são demandados pelos municípios, e que a carteira do programa de investimentos não será composta apenas de novos projetos, prevendo a igualmente a conclusão de obras. Segundo Costa, o Executivo também editará uma Medida Provisória para viabilizar especialmente obras na área de educação.

Minha Casa, Minha Vida

Rui Costa afirmou que o governo está avaliando aumentar o subsídio para faixa 2 do programa Minha Casa, Minha Vida. O presidente Lula relançou o programa de habitação em fevereiro, com a promessa de que as obras de unidades habitacionais seriam retomadas. No novo Minha Casa, a faixa 2 contempla núcleos familiares com renda bruta mensal de R$ 2.640 a R$ 4.400.

Segundo o ministro, o presidente também lançará nos próximos dias o programa Água para Todos, criado inicialmente em 2011. "Estamos finalizando reuniões, buscando

José Cruz/Agência Brasil

A Casa Civil tem em mãos uma lista de mais de 400 empreendimentos listados como prioritários pelos Estados.

promover investimento do setor privado e público", disse. De acordo com ele, o programa também terá foco em saneamento.

Costa também confirmou que o governo trabalha em um decreto para regulamentar o marco legal do saneamento, que, segundo ele, deve sair na próxima semana. Como vem mostrando o Estadão/Broadcast, a Casa Civil e o Ministério das Cidades abriram uma mesa de negociação entre as empresas privadas e estaduais para tentar chegar a um acordo sobre as novas regras.

Juros

O ministro criticou nesta sexta-feira, 10, o patamar atual da taxa básica de juros, a Selic, que atualmente está em 13,75% ao ano. Costa defendeu a redução dos juros para "colocar de pé" projetos de PPPs e gerar empregos no País.

O ministro disse que a intenção do governo é melhorar a qualidade do gasto público, reduzindo o custeio e aumentando os investimentos para gerar empregos. O governo conta, inclusive, com a mobilização de recursos privados.

Costa afirmou que irá discutir com o Ministério do Planejamento e Fazenda para articular a viabilização das PPPs e também para discutir tecnicamente o uso do fundo garantidor. "Não é fácil colocar um projeto de PPP e concessão em pé a essa taxa de juro. O Brasil precisa de emprego, precisa trabalhar, precisa produzir na indústria", disse o ministro.

Mesmo com o aumento das taxas de juros, muitas famílias buscaram se financiar com cheque especial e cartão de crédito.

O número de brasileiros inadimplentes bateu recorde histórico e chegou a 70,1 milhões de pessoas em janeiro, segundo dados da Serasa. O valor dos débitos também foi o mais alto da série e atingiu a marca de R$ 323,3 bilhões. No intervalo de um ano, o número de pessoas que ficaram com o nome sujo na praça subiu 8,3%, enquanto o volume das dívidas aumentou assombrosos 24%.

Esse quadro tenebroso no que diz respeito ao endividamento se deve a um conjunto de fatores. Além do aumento das taxas de juros, que por si só já retroalimenta o crescimento das dívidas, muitas famílias buscaram se financiar com linhas que já são tradicionalmente mais caras, como cheque especial e cartão de crédito.

Não há dúvidas, no entanto, de que a inflação tem contribuído para ampliar as agruras dos inadimplentes. "A inflação fez um estrago gigantesco no orçamento das famílias, especialmente nas de baixa renda, o que gerou esse crescimento no número de brasileiros inadimplentes", explicou ao Estadão o economistachefe da Serasa, Luiz Rabi. E o pior é que a inflação insiste em não arrefecer.

Marcos Santos/USP Imagens

Inadimplência subiu 8,3% no intervalo de um ano.

Em fevereiro, o IPCA subiu 0,84%, ante 0,53% em janeiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de difusão, que mede a proporção dos 377 subitens do indicador que tiveram aumento de preços no período, avançou de 63% em janeiro para 65% em fevereiro. Dos nove grupos que compõem o índice, oito registraram altas no mês passado, com exceção de vestuário.

Desaceleração

Tudo indica que a tendência de desaceleração que vinha sendo observada até o fim do ano passado está perdendo força. Isso já seria suficientemente preocupante, mas o problema é que esse movimento começou a ocorrer com a inflação ainda rodando em níveis bastante elevados. "Estamos em uma pausa na desinflação", disse Anna Reis, economista da GAP Asset. A economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, mencionou os impactos positivos da política monetária em bens duráveis e alimentos, mas destacou que os serviços, que também costumam reagir às restrições geradas por juros altos, não apenas resistem a ceder, como subiram 1,41%.

Como não poderia ser diferente, o mercado financeiro ajustou as expectativas ao resultado do IPCA, e os juros futuros voltaram a subir imediatamente após o indicador. A despeito das incertezas sobre a política fiscal do governo e sobre o novo arcabouço, parte dos investidores avaliava que a piora no mercado de crédito para empresas – em razão da crise das Americanas – poderia estimular o Banco Central (BC) a antecipar o ciclo de redução dos juros, hoje em 13,75% ao ano.

No entanto, nem mesmo a inadimplência recorde das pessoas físicas tem sido suficiente para debelar a resiliência da inflação – e vale lembrar que controlar a inflação e garantir a estabilidade do poder de compra da moeda é a principal missão institucional do BC. Apesar de toda a pressão do governo de Lula da Silva e dos temores de vários setores sobre uma recessão, o cenário macroeconômico segue muito incerto e pouco favorável para motivar o BC a começar a reduzir a Selic. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Os reajustes de mensalidades escolares no início do ano letivo pressionaram a inflação no País.

Os reajustes de mensalidades escolares no início do ano letivo pressionaram a inflação no País em fevereiro, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou de 0,53% em janeiro para 0,84% no último mês, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado não deve abrir espaço para o corte de juros pelo Banco Central (BC), cujo Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne nos dias 21 e 22 para definir como ficará a Selic, hoje em 13,75% ao ano.

O resultado superou a estimativa de alta mediana de 0,78% de analistas do mercado financeiro. A taxa do IPCA do mês passado reflete o que deve ser o comportamento da inflação ao longo do ano, com alguns repiques por fatores sazonais e uma desaceleração "muito lenta". "Ainda devemos ver os principais itens rodando ao redor de 6% (no IPCA de 2023)", disse a economista para o Brasil do banco BNP Paribas, Laiz Carvalho.

Com o resultado do mês passado, o IPCA em 12 meses arrefeceu de 5,77% em janeiro para 5,60% em fevereiro, mas a abertura dos dados do último mês não animou economistas. O índice de difusão, que mostra a proporção de itens com aumentos de preços, aumentou de 63% em janeiro para 65% em fevereiro.

Análise

"Na nossa avaliação, as condições correntes desafiadoras recomendam uma calibragem conservadora da política monetária", disse o diretor de Pesquisa Macroeconômica do banco Goldman Sachs para América Latina, Alberto Ramos, em relatório.

A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3,25% neste ano, com um teto de tolerância de 4,75%.

Em fevereiro, os cursos regulares subiram 7,58%, puxados por aumentos que superaram os 10% no ensino médio e no ensino fundamental, além de altas relevantes também na pré-escola, creche, ensino superior, cursos técnicos e pósgraduação.

"O qualitativo da inflação parece ter atingido um ponto de inflexão e deve ficar bem acima do teto da meta nos próximos meses", afirmou o economista João Rabe, da gestora de recursos EQI Asset.

Serviços

A inflação de serviços – usada como termômetro de pressões de demanda sobre os preços – passou de uma elevação de 0,60% em janeiro para uma alta de 1,41% em fevereiro, maior resultado da série histórica iniciada em 2012 pelo IBGE.

Segundo Pedro Kislanov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, a alta recorde nos serviços "está fortemente relacionada aos cursos regulares", mas também é resultado de pressão dos avanços em aluguel residencial e transporte por aplicativo. "A gente tem observado uma queda na taxa de desocupação, que continua, aumento de rendimento real, e isso pode significar uma maior demanda pelo setor de serviços", disse Kislanov.

Divulgação

Copom se reúne nos dias 21 e 22 deste mês.

Segundo ele, a inflação de serviços acumulada em 12 meses teve um pico recente em julho de 2022, quando alcançou 8,87%, engatando então uma trajetória de arrefecimento, passando de 7,80% em janeiro para 7,84% em fevereiro. No mês de fevereiro de 2022, a inflação de serviços foi de 1,36%. ALIMENTOS. Após período de forte pressão, fevereiro registrou uma trégua na despesa com alimentação e bebidas. Os produtos alimentícios para consumo no domicílio tiveram ligeira alta de 0,04% em fevereiro. Houve quedas nos preços das carnes (-1,22%), batata-inglesa (-11,57%) e tomate (-9,81%).

Segundo Kislanov, a redução no custo das carnes já pode ser efeito da suspensão de exportações do Brasil para a China, por conta de registro de um caso de mal da "vaca louca" em um bovino no Pará. "Pode ser o efeito da suspensão de exportações de carnes do Brasil para a China por conta do mal da vaca louca", disse. "Tem maior oferta de carnes no mês, não só de carne bovina, mas também frango."

A picanha, que virou tema da disputa eleitoral do ano passado, foi o corte com maior redução, com queda de 2,63%. Na sequência, vieram fígado (2,50%), alcatra (-2,50%), capa de filé (-2,37%) e costela (2,28%).

Quanto aos alimentos in natura, o pesquisador do IBGE cita aumento de oferta em decorrência de clima favorável na colheita, como o caso do tomate. No entanto, o leite longa vida subiu 4,62%, após seis meses consecutivos de quedas. "Não entramos ainda no período de entressafra do leite. A alta do leite foi um pouco atípica nesse mês de fevereiro", comentou Kislanov.

Produção de arroz no Brasil deve cair ao menor nível em 25 anos.

Reprodução/ Fagner Almeida

Entre os motivos estão a estiagem no RS e a queda da área plantada do grão.

A produção de arroz no Brasil deve cair para o menor nível em 25 anos. A estimativa é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produção do feijão deve se manter no mesmo patamar das últimas safras, com 2,9 milhões de toneladas, mas abaixo da média histórica. O motivo para esta queda é a redução de aproximadamente 30% da área plantada dos grãos.

A queda na produção se reflete no aumento do custo para o consumidor. De 2019 a 2022, o feijão subiu 20,4% por ano e o arroz teve um aumento anual de 15,4%. Com a queda da área plantada, o País terá que exportar mais estes produtos, o que vai fazer eles ficarem mais encarecidos.

Apesar desta diminuição, a expectativa é que a produção de todos os tipos de grãos atinjam a marca histórica de 310 milhões de toneladas, impulsionada principalmente pela soja e pelo milho, que vão ter um aumento de 86% e 66%, respectivamente. Os produtos são matérias-primas para a indústria e são exportados como ração para animais.

Soja e milho

A expectativa é que a produção de todos os tipos de grão alcance uma alta histórica, com 310 milhões de toneladas.

Esse número é impulsionado pela soja e milho, matérias-primas para a indústria que são negociadas em bolsas de valores internacionais e exportadas como ração para animais de criação, como bois e porcos.

Já o arroz e o feijão, produzidos em boa parte pela agricultura familiar, são focados em abastecer o mercado brasileiro. Seus preços variam de acordo com o tamanho da produção, procura e negociações entre agricultores e a indústria.

Segundo especialistas, a falta de incentivos ao plantio de arroz e feijão pode trazer riscos para a segurança alimentar e aumentar o preço desses produtos.

Fatores climáticos

Principal produtor de arroz do País, o Rio Grande do Sul sofre os efeitos da estiagem. A estimativa para o ano está em 10 milhões de toneladas, declínios de 2,5% em relação ao mês anterior e de 6,0% em relação a 2022. Apesar das perdas, que no mês de fevereiro chegaram a 252.744 toneladas, essa produção deve ser suficiente para abastecer o mercado brasileiro.

"O principal produtor de arroz do país é o Rio Grande do Sul. Com a seca, é possível que a disponibilidade de água para irrigação tenha sido reduzida, visto que, quando há uma seca nessas proporções, muitos municípios limitam a água para este fim. A prioridade é o abastecimento urbano das populações ", explica Carlos Barradas, gerente do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado na quinta-feira (9), pelo IBGE.

Por que o feijão está sumindo do prato dos brasileiros? Entenda os motivos.

Os brasileiros estão perdendo o hábito de comer feijão diariamente, em meio a mudanças culturais, avanço dos alimentos ultraprocessados e aumento de preços do produto. Seguindo a tendência dos últimos anos, o feijão deixará de ser consumido de forma regular - de 5 a 7 dias na semana - em 2025.

A partir daí, a maior parte dos brasileiros passará a comer o alimento símbolo nacional com frequência considerada irregular (1 a 4 dias). A projeção é de um estudo do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

A perda de espaço do feijão no prato nacional, e sua substituição por alternativas menos saudáveis, tem consequências para a segurança alimentar e para a saúde da população. Segundo o levantamento da UFMG, não consumir feijão está associado a uma chance 10% maior de desenvolver excesso de peso e 20% maior de obesidade, em relação à parcela da população que consome o produto com alguma frequência.

Por que consumir?

Em termos nutricionais, o feijão é rico em proteínas e minerais, incluindo o ferro, além das vitaminas C e do complexo B (à exceção da B12, de origem animal) e fibras solúveis e insolúveis, importantes para o bom funcionamento da digestão.

"Além de ter um excelente perfil nutritivo e ser importante para manutenção da saúde da população, o feijão é um marcador de qualidade da dieta", afirma a nutricionista Fernanda Serra Granado, que pesquisou o tema em seu doutorado na UFMG.

Além da tradição histórica e do valor nutricional, a pesquisadora destaca a importância social do feijão na dieta brasileira.

"O feijão é um elemento de segurança alimentar e nutricional, porque a alimentação saudável é um direito da população, previsto na Constituição", observa a nutricionista.

Metodologia

Para analisar a evolução do consumo de feijão nos últimos anos no Brasil, a pesquisadora usou dados do Vigitel (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), pesquisa feita anualmente por telefone pelo Ministério da Saúde.

"A POF do IBGE de 2017 já mostrava uma redução de 7% na participação dos alimentos in natura no consumo dos brasileiros. Ao mesmo tempo, mostrava um aumento de 46% nos ultraprocessados, em relação a 2002", observa Granado.

Analisando dados do Vigitel de mais de 500 mil adultos entre 2007 e 2017, a pesquisadora observou uma tendência de queda do consumo da leguminosa entre 2012 e 2017. A redução aconteceu entre homens e mulheres, de todas as faixas etárias.

Reprodução

Brasileiro deixará de comer feijão de forma regular em 2025, diz estudo da UFMG.

"Para nossa surpresa, vimos essa inversão em 2025, quando o consumo regular, de 5 a 7 dias por semana, vai perder prevalência para o consumo não regular, de 1 a 4 dias", diz Granado.

"Entre as mulheres, a estimativa é de que essa mudança já tenha acontecido no ano passado , e para os homens, vai acontecer em 2029", detalha a especialista.

Produção

Além das mudanças culturais e avanço dos alimentos ultraprocessados, um terceiro fator que pesa na redução de consumo do feijão é o aumento de preços do produto, observa a especialista.

Em 11 anos, entre janeiro de 2012 e janeiro de 2023, o feijão carioca acumula alta de preços de 122% e o feijão preto, de 186%, comparado a uma inflação geral de 89% no período, segundo o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da FGV (Fundação Getulio Vargas).

Um dos fatores que explica esse encarecimento é a perda de espaço da produção agrícola de feijão para commodities como a soja e o milho, explica Granado.

Segundo dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a área plantada de feijão no Brasil na safra 2022-2023 deverá ser de apenas 859 mil hectares, a menor da série histórica com início em 1976. O número representa uma redução de 65% em relação ao momento de auge, na safra 1981/1982.

Obesidade

O estudo da UFMG investigou ainda a relação entre o consumo ou não de feijão e a obesidade.

Segundo o levantamento, os indivíduos que consomem feijão de forma regular, de 5 a 7 vezes por semana, têm chance 14% menor de desenvolver sobrepeso e 15% menor de serem obesos.

Já o não consumo é um fator de risco, com 10% de chance maior de excesso de peso e 20% de possibilidade maior de obesidade.

Companhias aéreas não querem a exigência de visto para entrada no Brasil de norte-americanos, canadenses, australianos e japoneses.

A retomada da exigência de visto para entrada no Brasil de turistas vindos dos Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália provocou reação imediata das empresas do setor aéreo, que temem o impacto negativo no turismo quando o setor ainda se reergue do baque da pandemia. Assinado por cinco associações da aviação civil, um ofício foi encaminhado para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, pedindo a intervenção dela para impedir a medida, prevista para 1º de outubro.

O Itamaraty informou as embaixadas dos quatro países que vai retomar o princípio de reciprocidade diplomática, o que significa que, assim como é exigido na entrada dos brasileiros nesses países, seus cidadãos terão que apresentar visto quando desembarcarem no Brasil.

As entidades consideram a volta da exigência de vistos dessas origens prematura e baseada em dados inconsistentes. Sustentam também que a medida pode colocar mais um obstáculo na recuperação do turismo, setor que, em certas regiões do País, representa a principal atividade econômica.

Shutterstock

Regra foi alterada pelo então presidente Jair Bolsonaro em 2019.

Num texto de cinco páginas, é demonstrado que os governos têm facilitado vistos para estimular a demanda turística, sendo que em uma década a porcentagem de viajantes que necessitam dessa autorização caiu de 77% para 53%, sendo o Sudeste Asiático, a Oceania e a África Oriental os destinos mais abertos.

Como exemplo de resultados negativos em países que se moveram na direção contrária, é apontada a queda expressiva das viagens de brasileiros ao México depois que o país voltou a exigir vistos.

Além da Abear, que representa as companhias aéreas, assinam o ofício a Aeroportos do Brasil (ABR), a Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta) e a Iata, a associação internacional do transporte aéreo, bem como a Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil (Jurcaib).

Cópias do texto foram enviadas também para os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Marcio França (Portos e Aeroportos), assim como para os presidentes da Embratur, Marcelo Freixo, e da Apex, Jorge Viana.

Opiniões

Vice-presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Marina Figueiredo, definiu a nova regra como "um grande retrocesso". Ela entende que turismo nacional já sofre por problemas, como a segurança pública, que tornam o Brasil um destino menos atraente para os estrangeiros.

Wilson Luis Pinto, presidente Executivo da Confederação Nacional do Turismo (Cntur), também afirma que a entidade "não viu com bons olhos" a medida, e reconhece que o turismo vai sentir os impactos da mudança. Porém, ele pondera e acredita que o Brasil não deixará de ser uma opção para os viajantes de fora. "Quem decidiu que quer vir para cá, vai vir", afirmou.

E acrescentou ainda que é importante considerar também o princípio de reciprocidade. "Eu, como brasileiro, não acho justo passar meses na fila, pagar uma taxa para ter um visto, e o americano poder comprar uma passagem e vir para o Brasil".

Vacinação contra a varíola dos macacos começa nesta segunda-feira.

Com 46 mil doses à disposição do Programa Nacional de Imunizações, o Ministério da Saúde se prepara para dar o pontapé inicial da campanha de vacinação contra a mpox (varíola dos macacos). A aplicação do imunizante começa nesta segunda-feira (13), conforme informou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.

Divulgação

Nessa primeira fase, terão prioridade pessoas com maior risco de evolução como portadores do vírus da Aids e profissionais de laboratórios.

Para a vacinação pré-exposição, estarão elegíveis pessoas que vivem com HIV/Aids que tenham "contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células", e profissionais que trabalham diretamente com orthopoxvírus em laboratórios. Para a pós-exposição, entram no grupo contatos de pacientes com suspeita ou confirmação da doença, classificados como exposição de risco alto ou médio.

Como não há mais disponibilidade de imunizante (o ministério havia comprado 49 mil, mas só recebeu 46 mil), a estratégia de vacinação segue enquanto durarem os estoques.

O esquema de vacinação é de duas doses (com 0,5 ml cada), com quatro semanas de intervalo (28 dias).

A primeira remessa de imunizantes, com 9,8 mil unidades, foi recebida pelo Brasil ainda em outubro. Por unanimidade, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia aprovado a utilização das vacinas Jynneos/Imvanex ainda em agosto, prorrogando a dispensa de registro por mais seis meses em fevereiro deste ano.

Casos

O informe técnico enviado a Estados e Municípios traz dados do surto no País até a semana 7 de 2023 (12 a 18 de fevereiro). No total, houve notificação de 50.803 casos suspeitos para mpox: 10.301 (20,3%) foram confirmados; 339 (0,7%) classificados como prováveis; 3.665 (7,2%), suspeitos e 36.498 (71,8%), descartados. No período, foram registradas 15 mortes.

A curva de casos mostra um crescimento a partir de julho e pico em agosto. Depois, a partir de setembro, tendência de queda, embora casos sigam sendo notificados.

"Felizmente o cenário epidemiológico é de declínio", afirma Ethel. "Como o vírus ainda está circulando – não há eliminação, mas controle – é importante vacinarmos para maior proteção dos mais vulneráveis ao desenvolvimento de quadros clínicos mais graves ou mais expostos ao vírus."

Questionada sobre o porquê de a vacinação começar só agora, Ethel disse que "recebemos (o governo) com as doses sem uso e pedimos à Anvisa autorização para utilizar as vacinas". O ex-ministro Marcelo Queiroga disse que a área técnica recomendou uma pesquisa, mas até o final da gestão o protocolo não havia sido aprovado.

Empresa brasileira que lidera o ranking mundial de produção de celulose de eucalipto cobra do governo federal o cumprimento de um acordo com o Incra para o assentamento de famílias no sul da Bahia.

A Suzano, empresa brasileira que lidera o ranking mundial de produção de celulose de eucalipto, cobra do governo federal o cumprimento de um acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) firmado em 2015 para o assentamento de famílias no sul da Bahia.

O acerto previa a desapropriação de 4 mil hectares da Suzano para assentamento dos sem terra. A empresa se comprometeu com o dinheiro da desapropriação a adquirir outros 2,8 mil hectares que seriam cedidos aos movimentos sociais para novos assentamentos.

De acordo com o presidente da Suzano, Walter Schalka, os 4 mil hectares foram entregues, as famílias foram assentadas, mas o Incra nunca fez a desapropriação combinada. No último dia 27, o Movimento dos Sem Terra (MST) invadiu três fazendas produtivas da empresa na região. A Justiça deu liminar em ações de reintegração de posse despejando os invasores.

Em reunião com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, Incra e MST, a Suzano cobrou do governo federal o cumprimento do acordo. "Nossa posição foi clara: implementem as condições acertadas em 2015 que nós estamos prontos para prosseguir. É uma negociação que começou lá atrás e estamos dispostos a continuar", disse Schalka. A condição seria o pagamento pelo Incra pelos 4 mil hectares entregues ao MST. O valor atual das terras beira os R$ 50 milhões.

O MST disse em nota que a luta do movimento fez a Suzano reafirmar o acordo que a empresa tinha deixado para trás. O movimento negou que tenham ocorrido estragos nas áreas ocupadas. Questionado sobre o acordo não cumprido em 2015, usado como justificativa pelo MST para invadir terras produtivas da Suzano, o Incra disse que as negociações entre movimentos sociais, Suzano, Incra e governo foram interrompidas em 2016, com as mudanças de gestão na autarquia.

Divulgação/MST

MST ocupou três fazendas da Suzano Celulose, no extremo sul da Bahia.

Alerta

A tomada das áreas com reflorestamento de eucalipto, usados na produção de celulose e fabricação de papel, surpreendeu a Suzano e gerou forte reação de entidades do agronegócio. As invasões, logo no início do novo governo, acenderam o alerta no setor do agronegócio em relação à segurança jurídica para a produção do campo durante o terceiro mandato de Lula. Elas aconteceram no momento em que o País colhe mais uma supersafra de grãos, ultrapassando pela primeira vez a barreira de 300 milhões de toneladas.

As ações foram repudiadas por entidades como Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária (CNA), a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e federações da agricultura. O temor é de que a prática de invadir para depois negociar se torne recorrente. Não houve por parte dos governos estadual ou federal uma ação rápida para retirar os invasores. A desocupação só aconteceu depois de a Justiça determinar a retirada dos invasores, recomendando, se necessário, o emprego do aparato policial do Estado.

Disputa

Consultores da questão agrária viram as ocupações em início de governo como parte de uma disputa na ala esquerda do governo sobre o tratamento que será dado à questão dos movimentos sociais. O MST fez as ações para provocar uma situação de confronto com o governo e ganhar mais poder, controlando posições no Incra. Uma aceleração da reforma agrária com o perfil do MST agora, após quatro anos sem arrecadação de terras no governo Bolsonaro, daria fôlego para o movimento.

Pandemia de covid completa três anos e Organização Mundial da Saúde diz que "fim está à vista".

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a emergência causada pelo coronavírus atingiu o patamar de uma pandemia. Nas duas semanas anteriores àquela data, o número de casos de covid fora da China havia aumentado 13 vezes e o número de países afetados havia triplicado. No momento da declaração, o mundo contabilizava 118 mil casos e 4.291 mortes em pelo menos 114 países.

"A OMS tem avaliado esse surto o tempo todo e estamos profundamente preocupados com os níveis alarmantes de disseminação e gravidade e com os níveis alarmantes de inação. Portanto, avaliamos que a covid pode ser caracterizada como uma pandemia", afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, em comunicado à imprensa nesta mesma data três anos atrás.

Divulgação

"Nunca estivemos em melhor posição para acabar com a pandemia. Ainda não chegamos lá, mas o fim está à vista", disse o diretor-geral da OMS.

Demora

À época, a OMS foi criticada pela demora em declarar a emergência global como uma pandemia.

"Pandemia não é uma palavra para usar levianamente ou descuidadamente. É uma palavra que, se mal utilizada, pode causar medo irracional ou aceitação injustificada de que a luta acabou, levando a sofrimento e morte desnecessários. Descrever a situação como uma pandemia não altera a avaliação da OMS sobre a ameaça representada por esse vírus. Não muda o que a OMS está fazendo e não muda o que os países devem fazer", afirmou Adhanom.

Nos últimos três anos, o mundo se viu diante de um vírus respiratório novo, capaz de provocar quadros clínicos com impactos que vão além dos danos ao sistema respiratório.

A sociedade lidou com fechamentos de fronteiras e diferentes níveis de confinamento ou restrição à circulação. Passou a entender de maneira mais profunda o significado de termos técnicos que, até então, permaneciam restritos aos ambientes de laboratório como variante, cepa ou imunidade de rebanho. Foi desafiada pelo fortalecimento de discursos anticiência, pelo negacionismo às vacinas e sobre os reais riscos de uma nova doença.

Houve a queda progressiva no número de casos e de mortes pela doença com o avanço da vacinação no mundo. E, em 2023, a sociedade vive um cenário mais próximo da realidade que conhecíamos no pré-pandemia.

Fim da pandemia

Em mais de uma ocasião ao longo de 2022, o diretor-geral da OMS afirmou sobre os riscos da percepção equivocada de que a pandemia de covid chegou ao fim. "A percepção de que a pandemia de covid acabou é compreensível, mas equivocada. Uma variante nova e ainda mais perigosa pode surgir a qualquer momento, e um grande número de pessoas permanece desprotegido", disse Tedros Adhanom à imprensa em junho.

Três meses depois, o diretor-geral da OMS mostrou um discurso mais otimista ao citar que, no início de setembro, o número de mortes semanais relatadas por covid havia sido o menor desde março de 2020.

"Nunca estivemos em melhor posição para acabar com a pandemia. Ainda não chegamos lá, mas o fim está à vista. Um maratonista não para quando a linha de chegada aparece. Ela corre mais forte, com toda a energia que lhe resta. Nós também devemos. Podemos ver a linha de chegada. Estamos em uma posição vencedora. Mas agora é o pior momento para parar de correr", destacou.

Silicon Valley Bank: reguladores assumem banco atingido pela maior falência dos Estados Unidos desde 2008.

Órgãos reguladores dos Estados Unidos fecharam o Silicon Valley Bank (SVB) e assumiram o controle dos depósitos de clientes na maior falência de um banco no país desde 2008, quando o Washington Mutual colapsou.

O SVB, importante credor para a área de tecnologia e de inovação em saúde, teve dificuldade em obter dinheiro para cobrir a perda com a venda de ativos afetados pela alta na taxa de juros. Os problemas levaram a uma onda de saques por clientes.

As autoridades disseram que agiram para "proteger os depositantes segurados".

Segundo reguladores bancários da Califórnia, onde a empresa tem sua sede, o Silicon Valley Bank enfrentou "liquidez inadequada e insolvência".

A Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), que normalmente protege depósitos de até US$ 250.000, disse que assumiu o controle de cerca de US$ 175 bilhões (cerca de RS 900 bilhões) em depósitos mantidos no banco, o 16º maior dos EUA.

Os escritórios e agências do banco devem ser reabertos "até segunda-feira de manhã", quando clientes com depósitos segurados poderão ter acesso aos fundos. Ainda de acordo com a FDIC, o dinheiro obtido com a venda dos ativos do banco irá para depositantes não segurados.

Com muitos dos clientes nessa posição, empresas com dinheiro preso no banco estão preocupadas com seu futuro.

"Estou a caminho da agência para pegar meu dinheiro agora. Tentei transferi-lo ontem e não funcionou. Sabe aqueles momentos em que você pode estar realmente ferrado, mas não tem certeza? Este é um deles", disse o fundador de uma startup à BBC.

Outro fundador de uma startup na área de saúde contou: "Literalmente, três dias atrás, atingimos um milhão de dólares em nossa conta bancária... E então, isso acontece."

Ele conseguiu transferir o dinheiro para uma conta diferente 40 minutos antes do fechamento das operações. "Mas conheço outras pessoas que fizeram a mesma coisa minutos depois de mim e não conseguiram concluir a transferência."

O SVB não respondeu ao pedido de posicionamento da reportagem.

Situação pode se alastrar?

O colapso ocorreu depois que o SVB anunciou que estava tentando levantar US$ 2,25 bilhões (R$ 11 bilhões) para cobrir uma perda causada pela venda de ativos, principalmente títulos do governo dos EUA, que foram afetados por taxas de juros mais altas.

A notícia fez com que investidores e clientes fugissem do banco. As ações tiveram sua maior queda, de mais de 60%, em um dia na quinta-feira (9).

Preocupações de que outros bancos possam enfrentar problemas semelhantes levaram à venda generalizada de ações de bancos em todo o mundo na quinta-feira e no início da sexta-feira.

Bolsas ao redor do mundo registraram quedas no final de sexta: a Nasdaq de 1,7%, S&P 500 1,4% e Dow Jones 1%.

Os principais índices europeus e asiáticos também fecharam em baixa, com a FTSE 100 caindo 1,6%.

Divulgação

Segundo reguladores bancários da Califórnia, onde a empresa tem sua sede, o Silicon Valley Bank enfrentou "liquidez inadequada e insolvência".

Credor fundamental para empresas em estágio inicial, o Silicon Valley Bank é parceiro bancário de quase metade das empresas americanas de tecnologia e saúde apoiadas por capital de risco listadas nas bolsas de valores no ano passado.

O banco, que começou na Califórnia em 1983, expandiu-se rapidamente na última década. Ele agora emprega mais de 8.500 pessoas em todo o mundo, embora a maioria de suas operações esteja nos EUA.

Além de ser um grande choque para a indústria de tecnologia, o colapso do SVB levantou preocupações sobre os riscos enfrentados por outros bancos, à medida que os rápidos aumentos nas taxas de juros atingem os mercados de títulos.

Os bancos centrais de todo o mundo — incluindo o Federal Reserve dos EUA e o Bank of England — aumentaram acentuadamente os custos dos empréstimos ao longo do ano passado, tentando conter a inflação.

Mas à medida que as taxas sobem, o valor das carteiras de títulos existentes geralmente diminui.

Essas quedas significam que muitos bancos estão enfrentando perdas potenciais significativas.

As ações de alguns dos maiores bancos dos EUA se recuperaram nesta sexta-feira, mas os bancos menores continuaram sendo atingidos — o que forçou a paralisação de negociações de nomes como o Signature Bank.

Alexander Yokum, analista da consultoria CFRA, explica que bancos especializados em setores específicos são vistos como vulneráveis a saques rápidos, como os que atingiram o SVB.

"O Silicon Valley Bank não teria perdido valor se não tivesse ficado sem dinheiro para fornecer a seus clientes", disse. "A questão é que as pessoas queriam dinheiro e não havia — o que tinha foi investido, e os investimentos estavam em baixa."

"Sei que há muito temor por aí, mas definitivamente esse problema foi específico desta empresa", garantiu. As informações são da BBC News.

Banco de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, o Silicon Valley Bank se tornou a maior instituição financeira americana a falir desde a crise financeira de 2008.

O Silicon Valley Bank, instituição financeira de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, quebrou, tornando-se o maior banco americano a falir desde a crise financeira de 2008. O movimento colocou quase US$ 175 bilhões em depósitos de clientes, incluindo dinheiro de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, sob o controle da Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC).

Foi um desfecho extraordinário, menos de dois dias depois de o banco ter chocado Wall Street e seus correntistas com medidas emergenciais para levantar dinheiro e evitar um colapso, diante de pedidos de retirada de recursos por parte dos clientes e de um declínio vertiginoso no valor de seus investimentos. O banco, na manhã de sexta-feira, estava trabalhando com consultores em uma possível venda, disse uma pessoa com conhecimento das negociações, e teve de interromper a negociação de suas ações na Bolsa após uma queda expressiva.

A FDIC, instituição que tem por função garantir os depósitos bancários dos EUA, criou um novo banco, o National Bank of Santa Clara, para manter os depósitos e outros ativos do SVB. O regulador disse em um comunicado à imprensa que a nova entidade estaria operando na segunda-feira e que os cheques emitidos pelo antigo banco continuariam a ser compensados.

Mas para os clientes com depósitos totalizando mais de US$ 250 mil, a notícia foi sombria. Clientes com contas que ultrapassam esse valor - o máximo coberto pelo FDIC - receberiam certificados de seus recursos, o que significa que eles estariam entre os primeiros a serem pagos - embora potencialmente apenas parcialmente - com fundos recuperados enquanto o FDIC mantém o Silicon Valley Bank em concordata.

Mas talvez a preocupação mais imediata dos investidores seja a possibilidade de que outros bancos enfrentem seus próprios problemas.

As ações do First Republic e do Signature Bank em Nova York, por exemplo, caíram mais de 20% nas negociações de sexta-feira. Bancos maiores ficaram mais isolados das consequências. Depois de uma queda na quinta-feira, as ações do JPMorgan, Wells Fargo e Citigroup subiram na sexta.

A queda nas ações dos bancos não significa necessariamente que outros bancos estão enfrentando o mesmo problema.

A espiral do Silicon Valley Bank acelerou com uma velocidade incrível nesta última semana, mas seus problemas estão fermentando há mais de um ano. Fundado em 1983, o banco, com sede em Santa Clara, Califórnia, era uma referência financeira para startups e seus executivos.

Embora o Silicon Valley Bank se anunciasse como um "parceiro para a economia da inovação", estava sendo abalado por decisões absolutamente antiquadas. Para competir com nomes maiores, há muito tempo se vangloriava de padrões de empréstimo mais flexíveis para empresas iniciantes e se oferecia para pagar taxas de juros mais altas sobre depósitos do que seus rivais maiores.

Cheio de dinheiro de startups de sucesso, o banco comprou grandes quantidades de títulos há mais de um ano, pouco antes de o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) começar a aumentar as taxas de juros. Como seus pares, o Silicon Valley Bank manteve apenas uma fração dos depósitos em seus cofres e investiu o restante, com a esperança de obter retorno.

Reprodução

Os problemas do banco estão fermentando há mais de um ano.

Em particular, o banco colocou os recursos dos clientes em títulos de longo prazo do Tesouro americano e em títulos hipotecários que, embora as taxas de juros fossem baixas, prometiam retornos modestos e estáveis.

Isso funcionou bem por anos. Os depósitos do banco dobraram de US$ 49 bilhões em 2018 para US$ 102 bilhões no final de 2020. Um ano depois, em 2021, seus cofres estavam com US$ 189,2 bilhões, pois startups e empresas de tecnologia tiveram lucros inebriantes durante a pandemia.

Quando o Federal Reserve começou a aumentar as taxas de juros, no ano passado, no entanto, essas participações se tornaram menos atraentes, porque os títulos mais novos do governo pagavam mais juros. Isso poderia não ter importância, desde que os clientes do banco não pedissem seu dinheiro de volta.

Mas, ao mesmo tempo em que as taxas de juros subiam, o ambiente para financiamento de startups secou, pressionando os clientes do banco - que começaram a sacar seu dinheiro. Para pagar esses pedidos de resgate, o Silicon Valley Bank teve de vender alguns de seus investimentos exatamente na hora errada. Em sua divulgação surpresa na quarta-feira (8), o banco admitiu que havia perdido quase US$ 2 bilhões quando foi forçado a vender algumas de suas participações.

A turbulência levantou paralelos desconfortáveis com a crise financeira de 2008 - a última vez que um banco dessa magnitude se desfez. Então, como agora, o que parecia ser uma economia aquecida de repente esfriou, pressionando os bancos.

"É o clássico problema de Jimmy Stewart", disse Sheila Bair, ex-presidente da FDIC, referindo-se ao ator que interpretou um banqueiro tentando evitar uma corrida ao banco no filme "It's a Wonderful Life". "Se todo mundo começar a sacar dinheiro de uma vez, o banco terá de começar a vender alguns de seus ativos para devolver o dinheiro aos depositantes." As informações são do jornal The New York Times.

Arábia Saudita e Irã retomarão laços diplomáticos após mediação da China; acordo é uma derrota para Estados Unidos e Israel.

A Arábia Saudita e o Irã chegaram a um acordo que abre caminho para o restabelecimento dos laços diplomáticos após sete anos sem relacionamento, um grande realinhamento entre rivais regionais que foi mediado pela China, disseram os países na sexta-feira em uma declaração conjunta.

Autoridades sauditas e iranianas anunciaram o acordo após as negociações desta última semana em Pequim, que mantém laços estreitos com os dois países, segundo o comunicado, divulgado pela agência oficial de notícias saudita. A mídia estatal do Irã também anunciou um acordo.

Os dois países concordaram em reativar um acordo de cooperação de segurança que havia expirado – uma mudança que ocorre depois de quase sete anos de conflito entre iranianos e sauditas envolvendo vários países na região com ataques de mísseis e drones patrocinados por ambos os lados. O acordo também vai reativar antigos pactos comerciais, de investimento e culturais.

A Arábia Saudita e o Irã reabrirão as embaixadas nos países um do outro dentro de dois meses, e ambos os Estados confirmaram "seu respeito pela soberania das nações e a não interferência em seus assuntos internos", disse o comunicado.

O acordo mediado pela China tem impacto importante, já que todos os países de maioria islâmica do mundo, com as exceções do Irã, Síria (laica) e Sudão são aliados dos EUA.

O papel da China em mediar as negociações que levaram a um avanço em uma rivalidade regional de longa data destaca a crescente importância econômica e política do país no Oriente Médio, há muito moldada pelo envolvimento militar e diplomático dos Estados Unidos. Autoridades sauditas e iranianas se envolveram em várias rodadas de negociações nos últimos dois anos, inclusive no Iraque e em Omã, sem avanços significativos.

O líder chinês, Xi Jinping, visitou Riad em dezembro, uma visita de Estado que foi comemorada por autoridades sauditas, que reclamam que seus aliados americanos estão se afastando cada vez mais da região.

"Isso é um reflexo da crescente influência estratégica da China na região – o fato de ter muita influência sobre os iranianos, o fato de ter relações econômicas muito profundas e importantes com os sauditas", disse Mohammed Alyahya, membro saudita da Belfer Center for Science and International Affairs em Harvard. "Existe um vazio estratégico na região e os chineses parecem ter descoberto como capitalizar isso."

O novo compromisso diplomático pode atrapalhar a geopolítica no Oriente Médio e além, reunindo a Arábia Saudita, um parceiro próximo dos EUA, com o Irã, um inimigo de longa data que Washington e seus aliados consideram uma ameaça à segurança e uma fonte de instabilidade global.

As notícias do acordo, e particularmente o papel de Pequim em sua intermediação, alarmaram os falcões da política externa em Washington.

"Laços renovados entre Irã e Arábia Saudita como resultado da mediação chinesa são uma perda profunda para os interesses americanos", disse Mark Dubowitz, diretor-executivo da Fundação para Defesa das Democracias, um centro de estudos com sede em Washington que apoia políticas duras em relação a Irã e China.

Ele disse que isso mostrava que a Arábia Saudita não confia em Washington, que o Irã poderia afastar os aliados dos EUA para aliviar seu isolamento e que a China "está se tornando a potência central na política de poder no Oriente Médio".

Reprodução

O presidente chinês, Xi Jinping, se encontrou com o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, na China, em fevereiro.

Mas se o acordo reduzir as tensões na região, isso pode ser bom para um governo Biden que está ocupado com a guerra na Ucrânia e uma rivalidade cada vez maior com a China.

A Arábia Saudita e o Irã competem por influência há décadas, cada um se vendo não apenas como uma potência regional, mas também como uma estrela-guia para os 1,9 bilhão de muçulmanos do mundo. As tensões entre as duas nações cresceram em 2016, quando manifestantes no Irã invadiram missões diplomáticas sauditas após a execução pelo reino de um clérigo xiita dissidente.

Nos anos seguintes, a Arábia Saudita incentivou uma resposta dura do Ocidente ao programa nuclear do Irã e até estabeleceu canais diplomáticos de apoio a Israel, a mais forte força anti-Irã no Oriente Médio, em parte com o objetivo de coordenar maneiras de enfrentar a ameaça de Teerã.

Como o avanço anunciado na sexta-feira afetaria a participação da Arábia Saudita nos esforços israelenses e americanos para combater o Irã não está claro. Mas a retomada das relações diplomáticas entre as duas potências regionais marcou pelo menos um degelo parcial em uma guerra fria que há muito molda o Oriente Médio.

A notícia gerou surpresa em Israel, que não tem vínculos formais com o Irã ou a Arábia Saudita. Mas enquanto os líderes israelenses veem o Irã como um inimigo e uma ameaça existencial, eles consideram a Arábia Saudita um parceiro em potencial. E esperavam que os temores compartilhados pudessem ajudar Israel a forjar laços com Riad.

Ainda assim, analistas israelenses e do Golfo disseram que o acordo não foi totalmente desastroso para os interesses israelenses. Embora isso prejudique as esperanças israelenses de formar uma aliança regional contra o Irã, poderia, talvez de forma contraintuitiva, ainda permitir uma maior cooperação entre a Arábia Saudita e Israel.

Apesar de normalizar os laços diplomáticos, a Arábia Saudita pode continuar a ver o Irã como um adversário e ainda pode considerar uma parceria mais estreita com Israel, particularmente em questões militares e de segurança cibernética, como outra forma de atenuar essa ameaça. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Austrália vai anunciar compra de submarino nuclear em reunião com Estados Unidos e Reino Unido.

Líderes dos Estados Unidos, Reino Unido e Austrália se reunirão na Califórnia na segunda-feira (13), onde devem fazer anúncios sobre submarinos nucleares e cooperação militar. Joe Biden, Rishi Sunak e Anthony Albanese se encontrarão em San Diego, onde está localizada uma das maiores bases navais dos Estados Unidos, no âmbito da aliança dos três países conhecida como Aukus. A movimentação militar chinesa deve ser o principal tema da reunião.

Após 18 meses de deliberações, a Austrália deve anunciar seu plano de adquirir oito submarinos movidos a energia nuclear, no que Albanese chama de "o maior salto" do país na área de defesa.

Por um ano e meio, os três países negociaram nos bastidores a entrega de tecnologias nucleares sensíveis à Austrália, embora o país descarte a aquisição de armas nucleares.

O contrato do submarino vale dezenas de bilhões de dólares, mas especialistas estimam que sua importância vai além dos empregos gerados e dos investimentos prometidos.

Os veículos movidos a energia nuclear são difíceis de detectar, podem viajar grandes distâncias por longos períodos de tempo e podem transportar mísseis de cruzeiro sofisticados.

Pequim expressou sua oposição ao projeto que considera "perigoso" e que visa "encurralar" a China.

A Aukus é uma aliança militar tripartite entre a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos que busca compartilhar tecnologias militares e outros avanços tecnológicos.

Embora "cada país tenha um raciocínio diferente em relação aos Aukus, o encontro vai ter a China como principal assunto", dado "o crescimento exponencial de seu poderio militar e suas posições mais agressivas na última década", diz Charles Edel, do Centro de Políticas Estratégicas e Estudos Internacionais em Washington.

A aliança quer reafirmar a presença dos três países na estratégica região Ásia-Pacífico, que vai da costa leste da África ao oeste dos Estados Unidos, por onde passa e cresce grande parte do comércio mundial. a influência chinesa.

Pequim, que há anos se movimenta para anexar Taiwan à força, acaba de aprovar um aumento de 7,2% em seu orçamento de Defesa para 2023, o maior desde 2019.

Divulgação

A movimentação militar chinesa deve ser o principal tema da reunião.

Primeiro-ministro da China

Considerado um dos homens de confiança mais próximos de Xi Jinping, Li Qiang foi nomeado neste sábado (11) o novo primeiro-ministro da China. Xi segue como presidente do país - na sexta-feira (10), ele foi confirmado para um terceiro mandato.

O cargo de primeiro-ministro na China é responsável por questões da administração do cotidiano do país e pelo comando da política macroeconômica. O premiê lidera ainda o Conselho de Estado do governo chinês.

Qiang era o líder do Partido Comunista em Xangai, que supervisionou os dois meses de confinamento anticovid caótico na metrópole no ano passado, sucede Li Keqiang, que estava no cargo desde 2013.

A ascensão de Li parecia estar em perigo após sua gestão do confinamento em Xangai, a cidade mais populosa e centro econômico da China, onde os moradores enfrentaram escassez de alimentos, dificuldade de atendimento médicos e um duro confinamento.

Mas o político de 63 anos recebeu quase todos os votos dos delegados reunidos na sessão anual da Assembleia Popular Nacional (APN), que na sexta-feira (10) reelegeu Xi Jinping por unanimidade para mais cinco anos no cargo de chefe de Estado.

Durante a votação, que registrou 2.936 votos a favor, três contrários e oito abstenções, Xi e Li demonstraram cumplicidade, com trocas de sorrisos e cortesias. A resolução de Xi que designa Li Qiang como primeiro-ministro foi lida no salão do Grande Palácio do Povo de Pequim, na manhã de sábado.

Após a nomeação oficial, Li Qiang prometeu "trabalhar duro na construção de um grande país socialista moderno".

Governador Eduardo Leite inaugura trecho asfáltico em rota turística na zona rural de Gramado.

O governador Eduardo Leite inaugurou um trecho de 1,5 quilômetro de asfaltamento na localidade de Linha Nova, na zona rural de Gramado, com investimento de R$ 2 milhões do Estado e contrapartida da prefeitura.

Leite estava acompanhado do prefeito de Gramado, Nestor Tissot, do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e dos secretários de Logística e Transportes, Juvir Costella, de Comunicação, Tânia Moreira, e de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Mateus Wesp.

O trecho dá acesso ao parque Olivas de Gramado e contempla outros estabelecimentos turísticos localizados na rodovia.

"O turismo deve ser olhado com a potência da região, entendendo tudo o que possamos acoplar de experiências para o turista. O visitante tem de levar as melhores experiências. Turista quer conforto e não passar dificuldade, por isso a importância de investirmos em infraestrutura", disse Leite.

Parque Olivas de Gramado - Rodeado de Mata Atlântica e com o solo permeado de cristais que emanam energias, o parque Olivas de Gramado contém uma plantação de mais de 12.000 oliveiras de seis variedades. A 14 km do centro da cidade, o trajeto leva o visitante para o passado, percorrendo a rota do principal roteiro rural da região - o Raízes Coloniais de Gramado.

Pelo caminho, plantações, jardins, galpões, igrejas a casas antigas, legados dos imigrantes italianos, alemães e luso-açorianos que povoaram a Região das Hortênsias e patrimônio histórico de Gramado. O trajeto asfaltado em todo percurso oferece um passeio seguro, confortável e de contemplação.

Extrativismo de Butiá

O extrativismo de butiá é tema de um estudo desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (DDPA/Seapi). A pesquisa é coordenada pela mestre em Desenvolvimento Rural e doutora em Gestão, Larissa Ambrosini, e se transformou na Circular Técnica "Diagnóstico do extrativismo, processamento e comercialização de produtos oriundos de butiazais no Rio Grande do Sul", lançada recentemente.

O projeto foi executado entre 2019 e 2021 por pesquisadores da Seapi, com a colaboração de extensionistas da Emater/RS-Ascar. A finalidade, segundo Larissa, foi realizar um diagnóstico sobre o extrativismo do butiá, fornecendo dados sistematizados acerca dessa realidade em nível estadual.

Maurício Tonetto/Secom

Governador e comitiva visitaram via pavimentada que trará mais conforto aos turistas na Serra.

"Os resultados mostram que há cerca de 5.300 hectares de butiazais em propriedades rurais no Estado e mais de 400 mil plantas distribuídas em 28 mil estabelecimentos rurais", conta. O número de famílias que utilizam algum produto do butiazal é de mais de 16 mil. E a região Noroeste concentra o maior número de famílias que tanto coletam quanto fazem uso de algum produto do butiazal.

"Esses produtos são utilizados, sobretudo, para autoconsumo, sendo os principais: o uso do fruto in natura, a produção de cachaça ou licor (curtidos com os frutos do butiazeiro), e a produção de suco a partir dos frutos", explica Larissa. De acordo com ela, quando há venda, os principais produtos são: frutos in natura, polpa do fruto de butiá e cachaça ou licor de butiá.

Apesar do potencial diversificado, a pesquisa mostra que atualmente a utilização da palha é muito reduzida: 7% dos entrevistados declararam usar esse produto, enquanto 95% disseram aproveitar os frutos; 22% fazem uso ornamental das plantas e 4% afirmaram utilizar o caroço (amêndoa) do butiá.

"Comparando a utilização dos produtos do butiazal entre grupos de agricultores, segundo o tipo de manejo, a pesquisa constata que a prática do extrativismo é mais difundida entre os produtores que adotam o manejo orgânico", destaca Larissa.

Na opinião de técnicos extensionistas e de produtores rurais, o principal entrave para desenvolver o extrativismo de butiá é a falta de estrutura de processamento. E as principais vantagens são a baixa demanda de insumos e a facilidade no manejo, na opinião dos produtores rurais.

Operação resgata 56 pessoas em condições análogas à escravidão em Uruguaiana.

Uma operação conjunta entre o Ministério Público do Trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego e a Polícia Federal em Uruguaiana resgatou, na sexta-feira (10), 56 trabalhadores em condições análogas à escravidão em duas fazendas de arroz no interior do município. Dos resgatados, todos homens, 10 eram adolescentes com idades entre 14 e 17 anos.

Eles trabalhavam fazendo o corte manual do arroz vermelho e a aplicação de agrotóxicos, sem equipamentos de proteção, e chegavam a andar jornadas extenuantes antes mesmo de chegarem à frente de trabalho. Segundo dados da fiscalização do trabalho, este é o maior resgate já registrado em Uruguaiana.

A operação foi realizada nas estâncias Santa Adelaide e São Joaquim, em Uruguaiana, após uma denúncia informar a presença dos jovens na propriedade, em trabalho irregular e sem carteira assinada. O grupo móvel de fiscalização se dirigiu ao local e encontrou não apenas os adolescentes, mas trabalhadores adultos em situação análoga à escravidão.

PF/Divulgação

Eles trabalhavam fazendo o corte manual do arroz vermelho e a aplicação de agrotóxicos, sem equipamentos de proteção.

Os trabalhadores eram da própria região, oriundos de Itaqui, São Borja, Alegrete e da própria Uruguaiana, recrutados por um "gato", um agenciador de mão de obra que atuava na fronteira Oeste do Estado. "Eles faziam o corte manual do arroz vermelho com instrumentos completamente inapropriados (muitos usavam apenas uma faca doméstica de serrinha), além de aplicar agrotóxicos com as mãos. Também fazia parte das atribuições a aplicação de veneno pelo método de 'barra química', em que dois trabalhadores aplicam o agrotóxico usando uma barra metálica perfurada conectada a latas do produto - um tipo de atividade que exige equipamentos individuais de proteção, que não eram fornecidos", informou o MPT.

Além disso, os trabalhadores muitas vezes precisavam andar 50 minutos em pleno sol até chegar ao local de trabalho." As vítimas relataram que recebiam R$ 100 por dia, mas a comida e as ferramentas de trabalho eram por conta deles próprios. Nessas condições, a comida estragava constantemente e os trabalhadores não comiam nada o dia inteiro. Se algum deles adoecesse, teria remuneração descontada."

O responsável pelo agenciamento ilícito foi preso em flagrante por redução à condição análoga a de escravo. "Os trabalhadores vão receber de imediato três parcelas de seguro-desemprego. Os empregadores serão notificados para assinar a carteira de trabalho dos resgatados e pagar as devidas verbas rescisórias. O MPT vai pleitear depois disso pagamentos de indenizações por danos morais individuais e coletivos. Os trabalhadores foram encaminhados de volta a suas casas."

As vinícolas irão se responsabilizar por garantir e fiscalizar as áreas de alojamentos, vivência e fornecimento de alimentação.

Após audiência telepresencial, o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS) fechou um acordo com as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton. As três empresas envolvidas em caso de condições de trabalho degradante em Bento Gonçalves, associado aos serviços terceirizados da Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde Ltda, assinaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com 21 obrigações, além de indenização de R$ 7 milhões por danos morais individuais e coletivos.

As vinícolas também irão se responsabilizar por garantir e fiscalizar áreas de alojamentos, vivência e fornecimento de alimentação.

Segundo o MPT-RS, o cumprimento do termo é imediato e o descumprimento de cada cláusula será passível de punição com multa de até R$ 300 mil, cumulativas, a cada constatação.

No total, as reparações pelo crime chegam a R$ 8 milhões, além de verbas rescisórias que foram pagas pela Fênix em um valor de cerca de R$ 1,1 milhão. A partir do tratado firmado, as empresas terão de garantir também indenizações individuais aos trabalhadores que foram resgatados em caso da empresa contratante não realizá-lo. O prazo para os pagamentos é de 15 dias a partir da apresentação de todos os resgatados.

No caso do dano moral coletivo, o dinheiro será direcionado a entidades, fundos e projetos que foquem em recompor o dano.

"O acordo estabelece, no entendimento do Ministério Público do Trabalho, um paradigma jurídico positivo no Estado e no país no sentido da responsabilidade de toda a cadeia produtiva em casos semelhantes", afirmou o MPT-RS em nota.

Diferentemente das vinícolas, a empresa que contratou as vítimas, a Fênix, rejeitou a possibilidade de um acordo. Devido a isso, a apuração do MPT prossegue buscando responsabilizar a companhia. A recusa veio após quitação das verbas rescisórias acordadas em um TAC emergencial feito durante o resgate no valor de R$ 1,1 milhão.

As recusas ocorreram em duas audiências que tentavam firmar o termo de ajuste de conduta da empresa. Devido à ocorrência, o MPT pediu o bloqueio judicial dos bens do proprietário, Pedro Santana, no valor de R$ 3 milhões.

O bloqueio dos bens de nove empresas e 10 pessoas que estavam envolvidas no caso foi feito pelo juiz Silvionei do Carmo, titular da 2ª Vara do Trabalho de Bento Gonçalves, que acatou pedido liminar deferido em segredo de justiça em ação civil pública ajuizada pelos procuradores do MPT. Nesta quinta-feira, 9, após diligências iniciais, o magistrado retirou o sigilo do processo.

O recurso estimado para o pagamento das indenizações por danos morais individuais, para as verbas rescisórias e outros direitos de

PRF/Divulgação

Atraídos pela promessa de salário de R$ 3 mil, os trabalhadores relataram enfrentar atrasos nos pagamentos.

trabalhadores que não estavam no momento do resgate foi o que determinou o limite de R$ 3 milhões no bloqueio dos bens feito pelo juiz.

Ainda segundo o MPT-RS, um despacho publicado nesta quinta indica a existência de um bloqueio de R$ 70 mil em contas bancárias dos réus, além da restrição de 43 veículos, cujos valores serão avaliados. O juiz também espera o resultado dos atos que explicitam a restrição de imóveis no nome dos envolvidos.

Obrigações

Dentre as determinações as quais as três empresas terão de cumprir, ficou estabelecido que:

Deverão zelar pela obediência de princípios éticos ao contratar trabalhadores diretamente ou de forma terceirizada; Terão de abster-se de participar ou praticar aliciamento, de manter ou admitir trabalhadores por meios contrários à legislação do trabalho, de utilizar os serviços de empresas de recrutamento inidôneas; Irão se responsabilizar por garantir e fiscalizar a áreas de alojamentos, vivência e fornecimento de alimentação; Só firmarão contratos de terceirização com empresas com capacidade econômica compatível com a execução do serviço contratado (na fiscalização das medidas de proteção à saúde e à segurança do trabalho adotadas); Exigir e fiscalizar o registro em carteira de todos os trabalhadores contratados para prestação de serviços, bem como os pagamentos de salários e verbas rescisórias; Promover, entre outras empresas do setor vinícola e entre associados de suas cooperativas, estratégias de conscientização e orientação, contemplando seminários sobre boas práticas e cumprimento de legislação sobre direitos trabalhistas e direitos humanos, inclusive abordando temas de segurança, saúde e medicina do trabalho e trabalho em condições análogas à de escravo.

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (12) nova edição da feira mensal "Brechocão". Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos "pets" na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local até as 13h.

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

A periodicidade do evento era mensal até agosto do ano passado, quando recebeu autorização para duas edições por mês, geralmente no segundo e terceiro domingos. Quando o clima não colabora, o evento costuma ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Agricultura Familiar bate recorde de vendas na 23ª Expodireto Cotrijal em Não Me Toque.

O Pavilhão da Agricultura Familiar da 23ª Expodireto Cotrijal registrou um recorde histórico de vendas. Durante os cinco dias de feira, foram comercializados R$ 2.576.034,45 em produtos, mais do que em qualquer outra edição da Expodireto. Em relação ao ano passado, quando as vendas chegaram a R$ 1,7 milhão, o número alcançado na atual edição representa um crescimento de 53%.

O evento de encerramento ocorreu na sexta-feira e contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza e dos secretários de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, e de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.

Gabriel lembrou que o sucesso da feira deve ser comemorado ainda mais, já que os agricultores enfrentaram dificuldades pelo terceiro ano seguido na produção. "Eu vim no último dia e parece que é o primeiro. Estamos fazendo a maior Expodireto da história e no meio da terceira safra consecutiva com problemas de estiagem", pontuou.

O vice-governador lembrou que 40% da economia gaúcha é garantido pelo setor primário e que os investimentos para contornar os problemas da falta de água estão acontecendo. "A pequena agricultura é um grande empreendedorismo. Estamos investindo em programas para minimizar os efeitos da seca. Precisamos dar atenção à abertura de microaçudes e à perfuração de poços artesianos a fim de obtermos reservação da água. Para podermos implementar a irrigação, precisamos antes ter água disponível", disse Gabriel.

Santini corroborou a relevância da agricultura familiar: "Esse pavilhão é um sucesso na Expodireto porque representa o quanto esse setor é produtivo e importante para o crescimento e o desenvolvimento do nosso Estado". E destacou a cooperação com as demais entidades que fizeram parte da construção do espaço: "Esse resultado é a representação da transversalidade que há nas nossas instituições. Trabalhamos juntos com as demais secretarias e com as entidades parceiras. Foram 40 dias de muita dedicação para construir esse espaço, que é um retrato da agropecuária do nosso Estado".

O Pavilhão da Agricultura Familiar da Expodireto Cotrijal contou com o maior número de expositores da história do evento: 230 provenientes de 132 municípios, incluindo agroindústrias, artesanato, artesanato indígena e flores e plantas.

Também participaram do encerramento o presidente da Cotrijal, Nei César Mânica, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva, o diretor-presidente da Emater-RS, Christian Lemos, e representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetaf-RS), Isaías Wastchuk, e de parceiros que ajudaram na composição do espaço.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

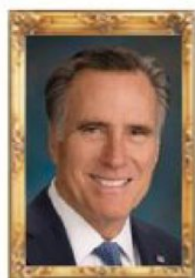
Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE MARÇO

Mitt Romney

Jaqueline Merlin

Dimas José Grossi

Cris Azambuja

Nelson Farina

Marilene Rocha

Gilberto Moacir da Silva

Almir Freitas

Juliana Silveira

Sérgio Pistor

Isabelle Louise Randon

Nelson Piovesan

Luciana Herlein Duarte

Felipe Aikin

Maurício Michaelsen

Lídice da Mata

Marlus Lisboa

Luciana Rambo

Gerson Gomes Fernandes

Nalu Machado Dorscheid

Renato Franciosi Ortiz

Jair Tonezer

Maiele Klein

Jurandil Juarez

Zelinda de Tomas

Joel Pedreira

Deborah Evelyn

Clédio da Silveira

Joaquim Cruz

Roberta Pacheco

Vera Benincá

Dagoberto Braga

Miriam de Oliveira Manzoni

Matheus Costa

Inajara Oliveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE MARÇO

Maria Helena Bier

Francisco Bertim

Rosane Zelmanovitz

Antonio José Imbassahy da Silva

Andréa Teixeira

Paulo Massaglia

Cléa Carpi da Rocha

Julia Sartori Guarienti

Phillippe Rocha

Ana Logemann

Ildo Meyer

Vanessa Farias

Luis Eduardo Brod Nogueira

Patrícia Rossato Nunes

Vladimir Azeredo

Danielle Cristine do Carmo Cardoso

Xico Gonçalves

Flávia Bohrer

Reginaldo Duarte

Michelle Raphaelli

Luiz Carlos da Silva Costa

Gilberto Martins

Nilsa Salatino

Olavo Calheiros

Elisa Corrales

Aderi Baumgratz Soares

Louise Lage

Nédio Giacomolli

Viviane Giseli Pacheco

Jessica da Silva Viegas

Lourenço Freitas

Liza Minnelli

Moisés Alves

Lincon Ramos

Roberto Bomfim

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

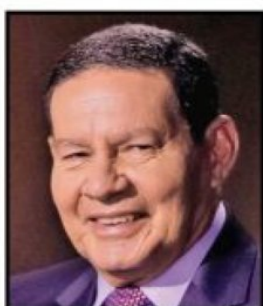
General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

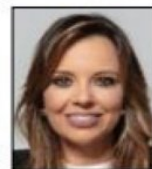
Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MEIO AMBIENTE

Márcio Macêdo

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

CLÁUDIO HUMBERTO

JANJA MANDA ATÉ NA AGENDA DE LULA, DIZEM PETISTAS

Acusada pela oposição de "deslumbramento", a primeira-dama Janja não se faz de rogada e exerce o poder de maneira inflexível, inclusive ao influenciar decisões de governo. De acordo com relato de petistas que já foram mais influentes, desde quando ela e o marido se deliciavam na suíte presidencial de um hotel de luxo de Brasília, madame controla tudo. Ela define até as pessoas que podem ter acesso ao presidente. O poder de Janja, queixam-se os petistas, tem afastado Lula da "companheirada".

Leoa de chácara
O poder de Janja limita o espaço de petistas que ela não gosta, como Gleisi Hoffmann. A dúvida é se faz tudo combinado com o marido.

'Você tem 3 minutos'
Até hoje, quando está por perto, Janja é quem escolhe aqueles que terão o supremo privilégio de falar com Lula e ainda fixa o tempo da audiência.

Tempo máximo
O tempo é determinado segundo a relevância que ela atribui ao visitante, mas ninguém é autorizado a passar mais de cinco minutos com Lula.

Prioridade
"Ei, você, agora é sua vez", aponta ela ao escolhido, em meio a fila de notáveis, incluindo ministros, conforme relato de dois deles a esta coluna.

Juscelino Filho alugou jato do sogro em campanha
O enroladíssimo ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que ocupa uma das fatias do União Brasil na Esplanada de Lula, usou um jatinho do sogro durante a campanha eleitoral que garantiu sua reeleição para deputado federal pelo estado do Maranhão em 2018. A aeronave é uma Piper Aircraft modelo PA34220T. O uso durante o período eleitoral custou R$40 mil. O sogrão de Juscelino é o ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquáticos (Antaq) Fernando Fialho.

Aplicação rentável
Na mesma eleição, o sogrão injetou R$1 mil na campanha eleitoral do genro. O retorno com a cessão do jatinho rendeu bem mais.

Adora aviões
Juscelino está no centro de um escândalo após ser flagrado em um leilão de cavalos de raça em SP. Chegou ao estado em voo 'urgente' da FAB.

Cavalo alado
Além de voar, cavalo é outra paixão. O ministro fico dois anos sem apresentar projetos de lei, apareceu propondo criar o Dia do Cavalo.

Demora grita
O pedido de CPI para investigar o tombo de R$50 bilhões nas Americanas foi protocolado na sexta (10), após quase dois meses desde o início da coleta de assinaturas pelo deputado André Fufuca (PP-MA).

Nem três meses
O Índice de Confiança da Indústria, medido pela CNI, caiu, este mês, ao menor nível desde julho de 2020, auge da pandemia da covid. Está agora abaixo dos 50 pontos, oficialmente no nível de "desconfiança".

Retaliação
Parlamentares da base de apoio de Lula tentam de tudo para esvaziar a CPI sobre os atos e 8 de janeiro, em Brasília. Após uma "blitz" de lulistas agir para abafar a CPI, agora ameaçam responder com "CPI das Joias".

Haia, 20
Completa apenas 20 anos, neste fim de semana, a sessão inaugural da Corte Penal Internacional, em Haia (Holanda). O tribunal, vinculado à ONU, julga suspeitos de crimes contra os direitos humanos.

Big Brother sedento
Nova revelação da série de reportagens independentes sobre a relação promíscua entre os antigos controladores do Twitter e o governo norte-americano: menos de dois dias após tomar posse, o governo Joe Biden já mandava a rede social bloquear ou remover usuários e postagens.

Justiça
A Procuradoria-Geral da República se manifestou, na sexta (10), pelo fim do afastamento de Ibaneis de Rocha do governo do DF. Os procuradores não veem culpa do governador reeleito em 1º turno, no 8 de janeiro.

Influencer
No recém-aberto perfil do Instagram, o enrolado ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral escolheu poucos seguidores para acompanhar. Boa parte é de artistas de esquerda e políticos da Esplanada de Lula.

Privatiza
Seguidora de Daniel Freitas (PL-SC) não gostou da resposta do deputado ao pedido de reestatização da Eletrobras. "Não apoiarei. Sou totalmente a favor da privatização", mandou na lata.

Pensando bem...
...após ameaça de CPI, 8 de janeiro voltou a ser apenas uma data.

PODER SEM PUDOR

Poço de mágoas
No afã de livrar do assédio dos repórteres, o então candidato do governo à presidência da Câmara, Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), deixou escapar: "O deputado João Paulo Cunha chega tarde à minha campanha...". Referia-se ao então presidente da Câmara, que relutou em apoiá-lo. Mas depois, advertido por assessores, apressou-se em corrigir: "Eu quis dizer que ele chega à tarde para a minha campanha...". Ah, bom.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Novo PAC
O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou nesta sexta-feira que o governo federal deve anunciar no mês de abril um novo plano de investimento através de parcerias público-privadas. A iniciativa tem o objetivo de alavancar investimentos em obras de todo o Brasil, e deve atuar como substituta do antigo Programa de Aceleração do Crescimento.

Expropriação de terras
A Defensoria Pública da União entrou com uma ação junto ao STF que solicita a expropriação de terras e o confisco de bens de empresas que sejam flagradas utilizando mão de obra de trabalhadores em situação análoga à escravidão. Além disso, o órgão defende que os bens expropriados tenham seu uso destinado à ações de reforma agrária de programas de habitação popular.

Preço dos combustíveis
A ANP divulgou nesta sexta-feira que o preço médio do litro da gasolina teve um aumento de 6,09% durante a última semana. A agência apontou ainda uma alta de 2,06% no valor do etanol, e uma redução de 0,33% no preço do diesel.

Tabela temporária
A alteração de valores teve como principal causa a reoneração dos impostos do governo federal sobre os combustíveis. No entanto, a medida a qual define a atual incidência dos tributos tem validade até o final do mês de junho e deve passar por análise do Congresso Nacional.

Inflação
O IPCA, índice utilizado para observar as tendências de inflação no país, teve um aumento de 0,84% durante o mês de fevereiro. Somados, os dois primeiros meses de 2023 acumulam uma alta de 1,37% no índice.

Investigação em liberdade
O ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou a soltura de mais 80 homens que haviam sido presos por participação nas invasões dos prédios dos Três Poderes. Eles irão responder ao processo de investigação em liberdade, cumprindo uma série de medidas cautelares como a permanência no país, a utilização de tornozeleiras eletrônicas e a suspensão do uso de redes sociais.

Licitações e Contratos
A partir do mês de abril tem início a aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos no país. Promulgada em 2021, a legislação incorpora inovações e boas práticas contratuais que já foram admitidas na jurisprudência do STF, STJ e outros órgãos de controle.

Convite presidencial
O presidente Lula convidou os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, para acompanhá-lo durante a viagem que realizará à China no final deste mês. Na ida ao país asiático, o presidente brasileiro irá viajar ao lado de uma comitiva integrada por ministros, deputados e senadores.

Frente evangélica
A Frente Parlamentar Evangélica do Senado Federal deve ser instalada na Casa na próxima quarta-feira. O grupo liderado pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG) tem por principal objetivo a proposição de leis que busquem a construção de um arcabouço legal específico para garantir a liberdade religiosa e de credo.

Personalidade digital
Tramita no Senado um projeto de lei que busca alterar legislações atuais, como o Marco Civil da Internet, para determinar medidas que protejam a personalidade digital e a liberdade de expressão no ambiente online. A proposta, apresentada pelo senador Jorge Seif (PL-SC), prevê a proibição, entre outros itens, da eliminação e banimento de pessoas do meio digital, com exceção à casos de prevenção criminal.

Trabalho escravo, não!
O senador Paulo Paim (PT-RS) esteve presente no seminário "Trabalho decente, sim! Trabalho escravo, não!", realizado no auditório da Câmara Municipal de Caxias do Sul. O evento foi palco de discussões sobre o mundo do trabalho e a elaboração de medidas concretas para enfrentar a precarização e a terceirização ilimitada do trabalho, assim como situações análogas à escravidão.

Abatimento de parcelas
A partir do acordo do governo federal de compensação das perdas para os estados na redução das alíquotas do ICMS, cerca de R$3,02 bilhões de reais serão destinados ao RS. Por estar em regime de recuperação fiscal, o estado irá abater gradativamente o valor das parcelas a serem pagas à União a partir deste ano.

Visto com bons olhos
A medida foi vista de forma positiva pelo governador Eduardo Leite, que elogiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmando que a habilidade de composição do comandante da pasta auxiliou na chegada deste resultado. Leite afirmou ainda que a compensação irá permitir ao estado não somente pagar as contas em dia, como também realizar investimentos para a população gaúcha.

Vacina bivalente
O governo estadual ampliou a campanha da vacinação bivalente contra a covid para pessoas acima dos 60 anos. Para receber o imunizante, é necessário ter cumprido ao menos o esquema primário de vacinação.

Gripe Aviária
Autoridades políticas e entidades relacionadas à agropecuária do RS estiveram reunidos nesta sexta-feira para discutir ações coordenadas que buscam a prevenção da influenza aviária no estado. Iniciativas como a divulgação de medidas de biosseguridade para pequenos produtores de subsistência e a rápida notificação de suspeitas da doença às autoridades, foram destacadas.

Revitalização do Parcão
Tiveram início nesta sexta-feira as obras de revitalização do Parque Moinhos de Vento de Porto Alegre. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade realizou a assinatura da ordem de início das obras, as quais deverão receber um investimento total de R$2,8 milhões.

Capacitação de taxistas
A EPTC de Porto Alegre irá promover no próximo dia 20 de março uma capacitação gratuita para taxistas da capital gaúcha. A ação busca preparar os condutores para melhor atendimento do público no dia a dia, com foco nas pessoas que virão à capital para participação no South Summit Brasil.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

VÍTIMAS E PREDADORES

Há pelo menos 40 mil anos as pessoas têm encarado a vida como se fossem vítimas ou predadores, partindo da falsa premissa da escassez do Universo. Veja como funciona:

Vítima

Quem escolhe o modelo "vítima" pensa e age como se vivesse em um Universo escasso, e se dá por satisfeito com as migalhas que é capaz de conseguir. Para uma vítima, qualquer coisa é suficiente, já que vive em um ambiente de escassez. Sempre com medo de perder o pouco que conseguiu, ela não gosta de encarar a realidade e prefere fechar os olhos para o que acontece a seu redor. Uma vítima prefere não fazer escolhas, e, diante das dificuldades, foge ou permanece imóvel, o que a torna presa fácil para predadores.

Predador

Quem adota o estilo "predador" pensa e age como controlador do pouco que há no Universo. Para um predador, nada é o bastante: ele está sempre querendo mais e, diante das dificuldades, age com rapidez, sempre determinado a ganhar, passando por cima de tudo o que estiver na sua frente. E faz isso em qualquer lugar: na sociedade em que vive, nas empresas em que atua e na sua própria casa.

Existe um pouco desses padrões de comportamento implantado em cada um de nós. Como estratégia, não podemos eliminá-los totalmente. Há ocasiões em que precisamos fazer o papel de vítimas e outras, em que precisamos nos comportar como predadores, por uma questão de sobrevivência.

Os modelos baseados na vítima e no predador limitam bastante a forma de apreciar e usufruir deste mundo em constante mudança.

Lidando com predadores

Predadores jogam o jogo do ganha-perde, que implica o ganho pessoal a qualquer custo. Ou seja: eles são capazes de "tudo" pelo que desejam. Portanto, para conviver com predadores, todo cuidado é pouco. Para lidar com eles, é preciso:

– Descobrir quem são e como são. – Reconhecer que são fortes. – Não se esconder deles. – Não se juntar a outras vítimas, para não ser confundido com elas. – Em caso de confrontos, enfrentá-los de igual para igual. – Em caso de ataque, impedir a todo custo que vejam o estrago causado. – Poupar energia, evitando ir contra a corrente. – Aprender o jogo do ganha-ganha e ter sempre um parceiro por perto.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

DAD SQUARISI

DENGUE DENGOSA

Dengue dengosa

Casos de dengue aumentam nos meses chuvosos. Valha-nos, Deus! Todo o cuidado é pouco. A prevenção é o melhor remédio. Entre as medidas a serem tomadas, uma se impõe. É conhecer as manhas da doença. Primeiro, o gênero. Depois, a etimologia. Guarde isto: A doença é feminina. O dengo, masculino: A dengue preocupa o governo na época da chuva. O dengue é a marca de crianças mimadas. E de marmanjos também.

História

Há dengues e dengues. Um é faceirice, feitiço, requebro. Criança mimada é cheia de dengues. Outro é a doença. O pobre picado pelo mosquito Aedes aegypti sofre. Sente tantas dores nos músculos e articulações que não tem saída. Caminha requebrando. O quadril pra lá e pra cá lembra os caprichos da denguice. Os espanhóis não deixaram por menos. Chamaram a enfermidade de dengue. Nós os seguimos.

Transmissor

Como escrever o nome do mosquito transmissor da dengue? O malvado se chama Aedes aegypti. Escreve-se em itálico. Aedes tem inicial maiúscula; aegypti, minúscula.

Viu?

Nome científico escreve-se assim — a primeira palavra tem inicial maiúscula; a segunda, minúscula. A dupla sempre ganha destaque. No caso, grafa-se em grifo. As letrinhas aparecem deitadas, dengosas que só.

Proliferar

"A larva pode se proliferar", escreveu o jornal. A matéria falava do avanço da dengue em Brasília. Chamava a atenção para o risco da água parada. O Aedes aegypti fica de olho no líquido. Lá cresce, aparece e se multiplica. Pois é. O repórter se esqueceu de um pormenor apenas. Proliferar é verbo solitário. Não aceita o pronome nem coberto de ouro, rubis e esmeraldas: A larva pode proliferar.

Pode?

Que susto! Deu na TV: "José Rainha extorquia produtores de terra". Pedia dinheiro para não invadir propriedades alheias. Foi preso. É isso. Extorquir não é lá coisa boa. Significa obter por violência, ameaças ou ardis. O verbo tem uma manha.

Seu objeto direto tem de ser coisa. Nunca pessoa. Extorque-se alguma coisa. Não alguém: José Rainha extorquia dinheiro de produtores rurais. A polícia tentou extorquir o segredo. Extorquiram a fórmula ao cientista.

Conjugação

Filha dos homens, que são filhos de Deus, a língua persegue a excelência. O verbo é seu principal instrumento. Ele fala. Dá o recado. Com ele mostramos as nuanças de pessoa, tempo e modo. Pra chegar lá, impõe-se conjugá-lo como mandam os mestres. Os regulares não oferecem problema. As ciladas se encontram nos irregulares. Um deles é extorquir.

Eta verbinho mau caráter. Olho nele. Conjugue-o só nas formas em que o qu for seguido de e ou i (extorque, extorqui, extorquirá, extorquiria, extorquiremos etc. e tal). Eu extorquo, que eu extorqua? Nem pensar. O qu vem seguido de o e a. Xô, criaturas traiçoeiras.

Maus-tratos

O Jornal Hoje de segunda anunciava que a vacina bivalente estava à disposição do público. Na telinha, escreveu: "1,3 milhões de doses aplicadas". Deu a informação, mas maltratou a língua. A concordância de milhão, bilhão, trilhão & cia. se faz com o número que vem antes da vírgula: 1,32 milhão, 1,58 bilhão, 2,1 trilhões, 10,35 milhões.

Elas & eles

Em 8 de março se comemorou o Dia Internacional da Mulher. A mídia abriu generosos espaços para tratar do assunto. Um dos temas mais presentes foi o assassinato de mulheres pelo simples fato de serem mulheres. Foram 1.410 feminicídios em 2022.

Por quê? Um articulista afirmou que homens sofrem de ginofobia. A palavra tem duas partes. A primeira, gino, vem do grego gyné, que significa mulher. A segunda, fobia, tem a mesma origem. Quer dizer medo avassalador. O ginofóbico, pois, morre de medo de mulher.

Leitor pergunta

O ditongo ói me confunde. Ora aparece com acento (herói). Ora sem (joia). Por quê?

Elias Sousa, Gama

A reforma ortográfica só mirou as palavras paroxítonas. É o caso de joia (joi-a). As oxítonas se mantiveram acentuadas. Herói, corrói, destrói servem de exemplo.

Recado

"A ortografia não faz o gênio."

Stendhal

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ALI KLEMT

SOBRE HIENAS E PORTAS QUE SE ABREM POR DENTRO

Vou confessar uma coisa aqui para vocês (como eu confesso coisas aqui pra vocês, né?): se tem um tipo de pessoa que me tira do sério, é a vitimista. Deve ser um trauma surgido ao assistir algum episódio de Lippy & Hardy. O sofrenildo Hardy é uma hiena pessimista que acompanha o leão Lippy. Diante de qualquer desafio, Hardy, com seu semblante frustrado e ombros caídos, repete, com o olhar perdido, "Oh céus, oh vida, oh azar". Ui.

Nunca gostei de hienas (elas sempre são vilãs fracassadas nas animações, notaram?). Alguma coisa nelas é falsa, mesquinha e carrega a sombra do fracasso. Pobrezinhas, Hollywood sempre foi preconceituosa com elas, talvez. Junte-se a essa imagem a tristeza de ser um pessimista contumaz, como é o caso do Hardy. Eu simplesmente não consigo superar.

Mas essa coluna não é sobre a minha questão pessoal com hienas ou o preconceito com solidado no mundo das artes visuais a esses animais. Não. A coluna é sobre a minha dificuldade em lidar com pessoas que fazem das questões da vida um fardo desnecessário. Abrindo meu coração aqui:

Todos nós temos problemas. Todos. Alguns são mais graves e de resolução mais complexa. Mas todo ser humano nesse mundo lida com dramas pessoais, desde a luta para quitar boletas ou evitar a bancarrota, até a dor do coração partido ou, os piores deles, saúde prejudicada ou a perda de um ente amado. A diferença é como cada um lida com os obstáculos que surgem pelo caminho.

Sou uma otimista por natureza, mas já me frustrei muitas e muitas e muitas vezes. Diversas tentativas de acerto acabaram em erros. Muitas relações, simplesmente, não funcionaram. Perdi dinheiro em apostas erradas. Portanto, sim, poderia me lamentar por cada um desses tropeços. Mas foram eles que me fizeram mais forte, mais esperta, mais experiente. Foi cada um desses empecilhos que me trouxeram até aqui. Como posso reclamar?

Certamente, por trás da personalidade de vítima há várias camadas que poderiam ser resolvidas por profissionais, tanto do ponto de vista químico quanto psicológico/emocional. Alô, psiquiatras e psicólogos de plantão, me deem um help aqui!

Mas, acima de tudo, há que se ter a coragem de sair da zona de conforto e reconhecer, se a vida não está dando certo para você, não é culpa do universo injusto que escolheu você para ser sua vítima número 1! Não. O universo só responde à energia que você mesmo cria em seu entorno. Talvez seja por isso que a minha vontade, ao encontrar um vitimista, seja "dar com um gato morto na cabeça" para ver se ele desperta. Sacudi-lo gritando "autorresponsabilidade é chave! Autorresponsabilidade é chave!". Mas me controlo, porque parecerá um tanto histérico e talvez resolvam me tirar da bancada do Atualidades Pampa, e isso não vai ser legal. Então, organizo minhas emoções e me afasto. Não discuto, não tento convencer do contrário. Sendo beeeeeem clichê, a mudança é uma porta que se abre por dentro, e cabe a cada um de nós dar esse passo importante rumo a si mesmo.

Ali Klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1894 — Em Vicksburg, Mississippi (EUA), o refrigerante Coca-Cola é vendido em garrafas pela primeira vez.
1913 — Camberra, futura capital da Austrália, é oficialmente criada e tem início a construção da nova cidade (Melbourne permanece temporariamente como capital até 1927).
1918 — Moscou torna-se novamente a capital da Rússia depois de São Petersburgo ter tido essa função por 215 anos.
1930 — Mahatma Gandhi lidera uma marcha popular em direção ao mar de pouco mais de 320 quilômetros conhecida como a Marcha do Sal desobedecendo as autoridades britânicas, em protesto ao monopólio britânico do sal.
1935 — É criada no Brasil a Aliança Nacional Libertadora, ou ANL, ampla frente de esquerda com o objetivo de combater o fascismo e o imperialismo e fazer oposição ao governo de Getúlio Vargas.
1945 — Anne Frank, menina alemã de religião judaica, morre de tifo no campo de extermínio nazista de Bergen-Belsen, sua adolescência e seu trágico destino ficaram mundialmente conhecidos graças a um diário pessoal encontrado no final da Segunda Guerra Mundial.
1947 — A Doutrina Truman é anunciada para buscar conter a expansão do comunismo junto aos chamados "elos frágeis" do sistema capitalista.
1993 — Programa nuclear norte-coreano: a Coreia do Norte declara que pretende retirar-se do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e se recusa a permitir que os inspetores tenham acesso a suas instalações nucleares.
1994 — A Igreja Anglicana ordena sua primeira sacerdote feminina.
2000 — Em um gesto inédito, o papa João Paulo II pede o perdão de Deus pelos pecados da Igreja Católica cometidos através dos anos contra judeus, mulheres e minorias.
2011 — Um reator da Central Nuclear de Fukushima I derrete, explode e libera radioatividade na atmosfera um dia após o sismo do Japão.
2013 — Inicia-se o conclave para a eleição do sucessor de Bento XVI, em decorrência da renúncia do então Sumo Pontífice em 28 de fevereiro de 2013.
2018 — Queda do voo US-Bangla Airlines 211 em Catmandu (Nepal), causa a morte de 49 pessoas.

Nascimentos

1916 — Franklin de Oliveira, jornalista e crítico literário brasileiro (m. 2000).
1917 — Millard Kaufman, roteirista e romancista estadunidense (m. 2009).
1919 — Geraldo José de Almeida radialista e narrador esportivo brasileiro (m. 1976).
1920 — Caco Velho, cantor, compositor e músico brasileiro (m. 1971).
1936 — Carlos Alberto de Nóbrega, humorista brasileiro.
1937 — Alarico Abib, político brasileiro (m. 2016).
1945 — Roberto Bonfim, ator brasileiro; e Demócrito Rocha Dummar, jornalista brasileiro (m. 2008).
1946 — Liza Minnelli, atriz e cantora estadunidense; e João Luís Lafetá, crítico literário brasileiro (m. 1996).
1947 — Mitt Romney, político estadunidense.
1948 — James Taylor, músico estadunidense; e Antônio Imbassahy, político brasileiro.
1956 — Nádia Lippi, atriz brasileira.
1960 — Courtney B. Vance, ator estadunidense.
1966 — Deborah Evelyn, atriz brasileira.
1968 — Aaron Eckhart, ator estadunidense.
1979 — Pete Doherty, músico britânico.
1980 — Juliana Silveira, atriz brasileira.
1984 — Luiz Bacci, jornalista e apresentador de televisão brasileiro.
1994 — Christina Grimmie, cantora e compositora estadunidense (m. 2016); e Guilherme Biteco, futebolista brasileiro.
1998 — Matheus Costa, ator brasileiro.

Falecimentos

1906 — Joaquim Pedro Salgado, político brasileiro (n. 1835).
1907 — Augusto César de Miranda Azevedo, médico, historiador e político brasileiro (n. 1851).
1913 — Francisco Pereira Passos, engenheiro e político brasileiro (n. 1836).
1914 — George Westinghouse, empresário e engenheiro estadunidense (n. 1846).
1916 — Marie von Ebner-Eschenbach, escritora austríaca (n. 1830).
1942 — Robert Bosch, industrial e inventor alemão (n. 1861).
1948 — Antoine Lacroix, geólogo e mineralogista francês (n. 1863).
1955 — Charlie Parker, saxofonista estadunidense (n. 1920).
1961 — Belinda Lee, atriz britânica (n. 1935).
1978 — John Cazale, ator estado-unidense (n. 1935).
2000 — Décio Meireles de Miranda, magistrado brasileiro (n. 1916).
2007 — Antonio Ortiz Mena, político mexicano (n. 1907).
2008 — Rubens Lara, político brasileiro (n. 1944).
2010 — Glauco Villas Boas, cartunista brasileiro (n. 1957).
2013 — Clive Burr, músico britânico (n. 1957).
2015 — Magda Guzmán, atriz mexicana (n. 1931).
2016 — Berto Filho, jornalista e apresentador de telejornais brasileiro (n. 1940).
2019 — Eurico Miranda, político, jurista e dirigente esportivo brasileiro (n. 1944).

Grêmio e Ypiranga terminam empatados e voltam a se enfrentar na semifinal do Gauchão.

No duelo que marcou o final da primeira fase do Gauchão, Grêmio e Ypiranga fizeram um jogo de baixa qualidade técnica na tarde deste sábado (11), no estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, terminando num empate sem gols. Invicto, o time do técnico Renato Portaluppi terminou na primeira colocação, com 29 pontos. O Ypiranga ficou na quarta posição, deixando o Juventude de fora, com um ponto de vantagem.

Com uma equipe reserva, o Grêmio entrou em campo apenas para cumprir tabela, já que garantiu a classificação na primeira colocação de forma antecipada. No entanto, isso possibilitou que o Ypiranga conseguisse aproveitar as oportunidades melhor, já que os principais jogadores do Imortal foram poupados. O time de Erechim também se classificou para a semifinal.

A combinação de resultados da rodada fará com que os dois times voltem a se enfrentar no próximo final de semana. A vaga para a grande final do Campeonato Gaúcho 2023 será em jogos de ida e volta.

Liamara Polli / Grêmio FBPA

Grêmio e Ypiranga ficaram no 0 a 0 e voltam a se enfrentar no próximo sábado, pela semifinal do Gauchão.

O jogo

O Ypiranga foi a equipe que chegou mais perto de abrir o placar, mas errou muito e não aproveitou as oportunidades. Em menos de 18 minutos de partida, o Canarinho quase marcou em três momentos com Islan e Leandro Córdova. Destaque para o goleiro gremista Brenno, que fez boas defesas.

O Grêmio teve dificuldades em criar jogadas e atacar, tanto que só conseguiu chegar ao ataque aos 40 minutos, em cobrança de escanteio. No lance, João Pedro colocou na área, mas Ralph afastou, impedindo qualquer perigo gremista.

Segundo tempo

Após mais de 20 minutos de intervalo, por conta do alinhamento de todas as partidas do Gauchão, a bola rolou para a segunda etapa com três mudanças na equipe do Grêmio: Kauan Kelvin, Zinho e Rubens nos lugares de Gabriel Silva, Gustavinho e Galdino. As alterações melhoraram o ritmo da equipe, tanto que nos primeiros 10 minutos de bola rolando, Rubens e Diogo Barbosa levaram medo a zaga do Ypiranga.

Passados 17', o Ypiranga chegou em bola parada, com escanteio, mas Brenno foi seguro e defendeu a bola alçada na área. No minuto seguinte, a resposta veio de Zinho, que fez grande jogada individual, invadiu a área e finalizou, obrigando Allan a fazer boa defesa. Mas o time de Erechim não ficou atrás e Ronald arriscou de fora da área, mas novamente Brenno fez boa defesa e impediu qualquer chance de gol, com 23'.

No entanto, mesmo com um pouco mais de intensidade na partida, o Grêmio não conseguiu criar nenhuma jogada de grande relevância. O único grande momento da segunda etapa foi a expulsão de João Pedro, do Tricolor Gaúcho, que perderá a primeira partida da semifinal do estadual.

Ficha técnica

Grêmio: Brenno; João Pedro, Bruno Uvini, Gustavo Martins e Diogo Barbosa; Lucas Silva, Darlan e Gabriel Silva; Galdino, Gustavinho e Diego Souza. Técnico: Alexandre Mendes

Ypiranga: Allan; Yohan, Ronald, Islan e Gustavo Nogy; Clayton, Ralph, MV, Córdova e William Barbio; Jhonatan. Técnico: Alexandre Luz

Arbitragem: Francisco Soares Dias, com os auxiliares Lucio Beiersdorf Flor e Cassio Pires Dornelles.

Inter vence o Esportivo por 4 a 1 e vai enfrentar o Caxias nas semifinais do Gauchão.

O Inter goleou o Esportivo por 4 a 1, neste sábado (11) no estádio Beira-Rio, em partida válida pela última rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o Colorado fechou a etapa da competição na vice-liderança, com 22 pontos. Wanderson, Luiz Adriano, Alan Patrick e Alemão marcaram para o Inter, e Xandy finalizou para o time visitante. O próximo duelo está previsto para o sábado (18), contra o Caxias.

Na primeira partida das semifinais, o clube de Porto Alegre vai encarar o Caxias, terceiro colocado, no sábado (18), no Estádio Centenário em Caxias do Sul. Já o Esportivo, rebaixado, fechou na 11ª posição, com seis pontos, e vai disputar a série A2 do Gauchão em 2024.

Para a partida contra o Caxias, o Inter não poderá contar com Alexandre Alemão, pois ele recebeu o 3° cartão amarelo. Por outro lado, Mano Menezes e Pedro Henrique retornam de suspensão.

A fase classificatória do Gauchão 2023 chegou ao fim na tarde deste sábado (11), com a disputa de todos os jogos da última rodada. Primeiro colocado, o Grêmio enfrenta o Ypiranga, que terminou na quarta posição, no próximo domingo (19), no Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, pelas semifinais.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, o Colorado fechou a etapa da competição na vice-liderança, com 22 pontos.

Desfalcado por Pedro Henrique, Gabriel Baralhas e Keiller, além do técnico Mano Menezes, de fora do jogo por suspensão, o Inter foi a campo contra o Esportivo sob as ordens de Sidnei Lobo, com novidades na escalação titular. No gol, John disputou sua primeira partida com a camisa colorada. Na zaga, Mário Fernandes ocupou a lateral-direita. À frente, Matheus Dias ocupou a cabeça de área, enquanto o comando do ataque ficou com Luiz Adriano.

O jogo

Precisando vencer para fugir do rebaixamento, o Esportivo começou melhor na partida. Aos 7 minutos, Xandy avançou pela esquerda e chutou forte no canto para abrir o placar. O Internacional respondeu aos 16, Wanderson cruzou da esquerda e Maurício se antecipou à marcação para arrematar e empatar a partida. Aos 35, Wanderson, mais uma vez, avançou pela esquerda e deu assistência para Luiz Adriano virar o placar.

O panorama da jogo não mudou no segundo tempo. O Inter seguia melhor, enquanto o Esportivo não conseguia a ameaçar a meta Colorada. Aos 14 minutos, Alan Patrick recebeu na entrada da área e bateu com categoria para marcar o terceiro. Aos 40 minutos, após cobrança de escanteio, Matheus Dias cabeceou e Rafael Copetti espalmou. No rebote, Alemão cabeceou, anotou o quarto e fechou o placar.

Ficha técnica

– Internacional (4): John; Mário Fernandes (Bustos), Mercado (Moledo), Vitão e Renê; Matheus Dias, Carlos de Pena (Johnny), Mauricio, Alan Patrick (Lucas Ramos) e Wanderson; Luiz Adriano (Alemão). Técnico: Sidnei Lobo.

– Esportivo (1): Copetti; Márcio Lima (Hippólito), Jean Pablo, João Gabriel e Roger Bastos (Germano); Leandro Bulhões (Lessa), Fabricio, Kiss (Flávio Torres) e André; Richard e Xandy (Thiaguinho). Técnico: Carlos Moraes.

– Arbitragem: Lucas Guimarães Rechatiko Horn apita, auxiliado por Fagner Bueno Cortes e Mateus Olivério Rocha. Quarto árbitro: Joseph Ribeiro Lopes.

Presidente da CBF vai à Europa em abril em busca de novo técnico da seleção.

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, pretende avançar nas negociações em torno do futuro técnico da seleção brasileira no início do próximo mês. O cartola irá para a Europa na primeira semana de abril para acompanhar a Finalíssima Feminina, jogo que colocará frente a frente Brasil e Inglaterra, em Wembley, no dia 6. E Ednaldo irá aproveitar o período para formalizar o interesse por um treinador daquele continente.

Ainda que em momento algum ele tenha verbalizado o nome do técnico que está à procura, sabe-se que o foco principal é no italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid. Até o momento, nenhuma proposta foi apresentada porque Ednaldo quer antes se encontrar com dirigentes do Real.

Lucas Figueiredo/CBF/Divulgação

Ednaldo Rodrigues, pretende avançar nas negociações em torno do futuro técnico da seleção brasileira no início do próximo mês.

O encontro poderá acontecer às vésperas da finalíssima, jogo que reunirá as seleções campeãs da Copa América e da Eurocopa femininas. Ednaldo tem viagem marcada para a Europa no dia 3, e o jogo em Londres está marcado para o dia 6.

Neste sábado, indagado se irá aproveitar a viagem para tentar fechar acordo com o futuro treinador da seleção brasileira, Ednaldo sorriu. "Aí, realmente, vou dar uma trabalhada", comentou, após participar de um seminário de gestão esportiva organizado pela FGV, no Rio.

Nas próximas semanas, o cartola terá extensa agenda no exterior. Ele embarca neste final de semana para Ruanda para participar de reuniões da Conmebol e do Congresso da Fifa. No país, africano, ele também irá formalizar a candidatura do Brasil para ser sede da Copa do Mundo Feminina de 2027.

De lá, Ednaldo viajará ao Marrocos para acompanhar o amistoso do Brasil com os donos da casa, marcado para o dia 25. Antes de viajar à Europa, o dirigente voltará ao País e irá para Assunção, no Paraguai, participar do Congresso da Conmebol, marcado para o dia 31.

"É cedo demais para falar", diz médico do PSG sobre volta de Neymar aos treinos após cirurgia.

Após passar por cirurgia no tornozelo direito, Neymar foi avaliado por Hakim Chalabi, médico do Paris Saint-Germain, que afirmou ainda estar muito cedo para saber sobre retorno do brasileiro as atividades físicas. O procedimento foi na sexta (10), realizada no hospital Aspetar, em Doha, no Catar. Rodrigo Lasmar, médico da seleção brasileira, participou da cirurgia, que ocorreu com sucesso.

"Neymar foi operado ontem, com sucesso. Ele não está com muita dor e os médicos que o operaram estão muito satisfeitos", comentou Chalabi em entrevista à AFP. A previsão de retorno é de quatro meses, assim ele não atua mais na temporada europeia, que é finalizada em maio. O PSG ainda não divulgou se a recuperação do brasileiro volta a ser em Paris ou se ele retorna ao Brasil, como já aconteceu em outras ocasiões.

O Atacante sofreu lesão grave no tornozelo há cerca de três semanas, no dia 19 de fevereiro, durante jogo do PSG contra o Lille pelo Campeonato Francês. Neymar pisou em falso, acabou virando o pé e foi preciso usar maca para retirar o jogador do gramado. A equipe médica do time parisiense havia adotado tratamento convencional, na esperança de recuperar o brasileiro a tempo para a volta das oitavas de final da Liga dos Campeões diante do Bayern, em Munique, na quarta-feira dia 8 de março, mas o tratamento não deu certo e a cirurgia acabou sendo realizada na sexta-feira.

Divulgação

O PSG publicou uma foto de Neymar com os médicos após a realização da cirurgia.

O PSG acabou derrotado pela equipe alemã por 2 a 0 e se despediu do torneio continental.

Neymar acumula 12 lesões desde sua ida para a França e já ficou mais de 390 dias parado.

Outra vez sem Neymar, o Paris Saint-Germain entrou em campo na última quarta-feira (8) para mais um desafio na Champions League, diante do Bayern de Munique. Com a derrota por 2 a 0 para o Bayern, o time francês foi eliminado da competição ainda nas oitavas de final pela quarta vez nas últimas seis temporadas – período em que o jogador brasileiro defende o PSG.

Com 12 lesões na carreira desde que chegou à França, comprado por R$ 880 milhões, o craque da Seleção Brasileira já ficou mais de 390 dias parado para tratamento e, agora, depois de passar por uma cirurgia, deve ficar de três a quatro meses de molho, de modo a não voltar mais na temporada.

Neymar se machucou no dia 19 de fevereiro, em jogo do Campeonato Francês contra o Lille. O brasileiro pisou em falso no gramado e acabou virando o pé. Ele deixou o campo de maca, chorando bastante. Inicialmente, o clube francês optou por um tratamento conservador, com a esperança de que o camisa 10 pudesse enfrentar o Bayern. Porém, o quadro não melhorou e foi constatada lesão nos ligamentos do tornozelo, com a necessidade da cirurgia.

A contusão foi um balde de água fria para Neymar, que fazia boa temporada no PSG apesar de estar à sombra do astro francês Kylian Mbappé. Em 29 jogos, o atacante brasileiro balançou as redes 18 vezes e deu 16 assistências, mesma marca de Lionel Messi pelo time parisiense em 2022/23. O retorno do jogador à equipe após a Copa do Mundo havia sido planejado com cautela pelo departamento médico do clube, justamente pela lesão sofrida na primeira rodada do Mundial do Catar, diante da Sérvia, quando Neymar também sofreu uma entorse no tornozelo direito.

A contusão na Copa também foi ligamentar, mas de menor gravidade. O atleta precisou acelerar a recuperação para conseguir voltar a tempo de ajudar a seleção brasileira no Mundial e fez o uso de crioterapia - sessões dentro de uma cabine que pode chegar até a 180 graus negativos -, além de fisioterapia quase 24 horas. Dez dias depois, o jogador voltou aos gramados e marcou, de pênalti, contra a Coreia do Sul, pelas oitavas.

Divulgação

Neymar passou por cirurgia nos ligamentos do tornozelo direito.

Atualmente com 31 anos, o brasileiro se transformou na contratação mais cara do futebol em 2017, quando foi adquirido pelos franceses junto ao Barcelona por 222 milhões de euros (R$ 880 milhões). De lá para cá, foram quatro títulos do Campeonato Francês, três da Copa da França, três da Supercopa da França e dois da Copa da Liga Francesa. Mas nenhum da Liga dos Campeões.

Independentemente da hegemonia em solo francês, é o fracasso continental que faz Neymar não ser mais unanimidade entre os torcedores de Paris. Desde a contratação do brasileiro, o PSG, que conta com um elenco de bilhões, caiu quatro vezes nas oitavas de final e uma na semifinal, além de amargar o vice-campeonato da temporada 2019/20 justamente para o Bayern de Munique, algoz dos franceses na última quarta.

Cirurgia

O atacante Neymar foi submetido na sexta-feira a uma cirurgia para corrigir a lesão sofrida em seu tornozelo direito há pouco mais de três semanas. O Paris Saint-Germain emitiu um comunicado para informar que a operação, realizada com a participação de Rodrigo Lasmar, médico da seleção brasileira e do Atlético-MG, foi bem-sucedida. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Messi brilha no final, Mbappé é decisivo, e PSG garante vitória sofrida no Campeonato Francês.

O Paris Saint-Germain sofreu, mas no final, contou com a estrela de seus dois maiores jogadores para vencer o Brest por 2 a 1 nesse sábado, na casa do adversário, e seguir folgado na liderança do Campeonato Francês. O triunfo, no entanto, veio de forma sofrida. O gol salvador teve assistência de Messi e conclusão de Mbappé e só foi marcado aos 45 minutos do segundo tempo.

O argentino não conseguiu fazer o seu gol de número 800 na carreira, mas deu a 13ª assistência no torneio. Com a bola na rede, Mbappé agora tem 19 gols na competição.

Na classificação, o PSG soma agora 66 pontos e tem 11 de vantagem sobre o Olympique, que entra em campo neste domingo no complemento da rodada do Campeonato Francês. Já o Brest ocupa a 15ª posição no torneio, beira a zona de rebaixamento, e soma 23 pontos.

Pelo Campeonato Francês, o PSG volta a campo no próximo final de semana e enfrenta o Rennes no Parque dos Príncipes. Já o desafio do Brest é enfrentar o Troyes no mesmo dia, mas na casa do adversário.

Com Neymar fora de combate, o técnico Christophe Galtier apostou na pressão para sufocar o rival. Com oito minutos, a equipe parisiense já havia chegado ao gol do Brest em duas oportunidades. Aos dez, Soler carimbou o travessão e Messi perdeu a chance de abrir o placar no rebote chutando por cima do gol.

A única chance do time da casa nesta primeira etapa saiu em um contra-ataque. Del Castilho escapou pela esquerda e procurou Honorat na área. No momento da definição, porém, Sérgio Ramos conseguiu interceptar e afastou o perigo, aos 24 minutos.

O PSG manteve como princípio a troca de passes e o trabalho coletivo para superar a retranca do rival. Mas foi com a participação das suas principais estrelas que o time parisiense chegou ao primeiro gol. Messi achou Mbappé sem marcação e acionou o companheiro. O atacante chutou forte, o goleiro deu rebote, e Soler apareceu livre na área e estufou a rede aos 37 minutos.

Reprodução

O gol salvador teve assistência de Messi e conclusão de Mbappé.

Soberano em campo, o time do técnico Christophe Galtier adiantou suas linhas e tentou sufocar o adversário. A estratégia, no entanto, custou o empate. Del Castilho descolou um lançamento para Honorat partir em velocidade. Ele avançou, não permitiu a chegada do zagueiro Sérgio Ramos, e bateu de esquerda para empatar aos 43 minutos.

O PSG voltou mais determinado e Messi passou a trabalhar mais efetivamente na criação. No entanto, o time da casa quase voltou a aprontar para o grande favorito do torneio. Brassier subiu mais que a marcação e cabeceou. A bola raspou a trave de Donnarumma.

Com dificuldade para entrar na área do Brest, o argentino passou a arriscar os chutes de meia distância. Bem marcado, Mbappé também não conseguiu levar vantagem sob seus marcadores. Com pouco futebol para mostrar até então, o atacante francês acabou chamando atenção pela questão disciplinar. Ele deu um chute em Belkebla, que estava caído, e uma confusão logo se formou. O juiz precisou agir com rigor e amarelou o camisa sete do PSG.

Quando tudo caminhava para um empate melancólico, as estrelas do time de Paris resolveram dar o ar da graça. Messi lançou Mbappé livre. Ele driblou o goleiro e, com tranquilidade, só rolou para o gol vazio e garantir a vitória por 2 a 1 aos 45 minutos.

Tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet menosprezou Lewis Hamilton, referindo-se a ele apenas como "neguinho".

Reprodução

Piquet é alvo de ação civil pública apresentada por entidades e organizações sociais.

O Ministério Público do DF (Distrito Federal) apresentou parecer à Justiça no qual pede a condenação do ex-piloto Nelson Piquet pelo comentário preconceituoso sobre o também piloto Lewis Hamilton, feito durante uma entrevista.

Em síntese, Piquet é acusado de racismo e homofobia ao ser referir a Hamilton, em diversos momentos, por ”neguinho”, além de insinuar que ele teria relações homoafetivas para alcançar o sucesso.

Tricampeão mundial de Fórmula 1, Piquet é alvo de ação civil pública apresentada por entidades e organizações sociais, casos do Educafro e da Aliança Nacional LGBTI+, que pediram indenização de R$ 10 milhões como forma de reparação por danos morais coletivos.

”Durante a malfadada entrevista, em que o réu comenta acidente ocorrido no Grande Prêmio de Silverstone, na Inglaterra, em julho de 2021, ele referese múltiplas vezes a Lewis Hamilton com menosprezo, sem sequer citar o nome do piloto inglês, referindo-se a ele apenas como “neguinho”, e incorrendo também em homofobia, afirmando que ’O ’neguinho’ devia estar dando mais c* naquela época’, cita a petição dos autores.

Segundo o MP do DF, ficaram ”configuradas, no caso em comento, violações aos direitos da vítima e da população negra e LGBTQIA+, considerando tanto o plano das normativas internacionais quanto nacionais”.

A promotora responsável finaliza afirmando que a atitude de Piquet ”traduz claramente a sua concepção do profissional de cor negra, incapaz de ser bem-sucedido em razão de sua competência, fazendo-se necessária a utilização de outros meios, tais como a subjugação, a humilhação e a inferiorização diante de pessoas brancas que seguem os padrões heteronormativos”.

Em andamento desde 2022, a ação agora aguarda decisão por parte 20ª Vara Cível de Brasília.

As declarações de Piquet em relação a Hamilton repercutiram negativamente. À época, a Fórmula 1, a FIA e a Mercedes repudiaram veementemente as falas do expiloto brasileiro. Hamilton também respondeu Piquet e pediu uma ”mudança de mentalidade” no esporte.

Morte de Lula

Em novembro do ano passado, em um vídeo ao lado de um apoiador, Piquet defendeu a morte de Lula, que derrotou o seu candidato Jair Bolsonaro nas eleições. Logo após o homem que aparece com ele no vídeo dizer “Deus acima de tudo, e o Brasil acima de todos”, Piquet afirmou “e Lula lá no cemitério”, completando com um xingamento ao candidato eleito.

Piquet foi um dos maiores doadores da campanha de Jair Bolsonaro na tentativa frustrada de reeleição. O ex-piloto doou R$ 501 mil. Ele também deu R$ 200 mil ao PP, partido da coligação do presidente. As informações são do jornal O Globo.

20 milhões de brasileiros têm alguma perda de função renal.

O Dia Mundial do Rim, coordenado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), busca conscientizar a população sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce das doenças renais. A data é celebrada anualmente na segunda quinta-feira do mês de março. Neste ano, foi comemorada na última quinta-feira (9).

À CNN Rádio, o secretário geral da SBN Lucio Requião disse que 10% da população brasileira tem "algum grau de perda de funcionamento dos rins", o que equivale a 20 milhões de pessoas.

"A doença renal crônica costuma ser silenciosa, não apresenta qualquer sintoma ou sinal", destacou.

Por esse motivo, "quando o médico se dá conta o paciente já perdeu a capacidade de filtragem do sangue."

Na avaliação do nefrologista "por isso a campanha de conscientização e prevenção é importante", a fim de se obter o diagnóstico inicial e parar a progressão da doença, evitando a necessidade de diálise ou mesmo transplante de rins.

Reprodução

A melhor forma de identificar as doenças relacionadas ao funcionamento dos rins é simples, de acordo com o médico: um exame de sangue.

Exame de sangue

A melhor forma de identificar as doenças relacionadas ao funcionamento dos rins é simples, de acordo com o médico: um exame de sangue.

"A taxa de creatinina é um exame de sangue que está disponível no SUS", informou.

E ele completou: "Creatinina alta significa rim funcionando pouco, e isso é mais nocivo do que colesterol alto."

Requião alertou que o diagnóstico nos estágios iniciais é essencial, especialmente, para as pessoas sob o risco da doença.

Este grupo é composto por quem tem pressão alta, diabetes, histórico familiar de doença renal crônica, uso constante de medicamentos como anti-inflamatórios e pacientes com idade avançada.

Na fase mais avançada da doença, sintomas como alta de ar, falta de apetite, enjoo, inchaço nas pernas e dificuldade para dormir servem de alerta.

O foco da campanha é "o grande problema de saúde pública que é a doença renal crônica", mas Requião lembra que o órgão é "facilmente acometido por diversas doenças, como infecções urinárias e pedras nos rins".

Como se prevenir

– Praticar exercícios físicos regulares;

– Evitar o excesso de sal, carne vermelha e gorduras;

– Controle de peso corporal;

– Controle da pressão arterial;

– Controle do colesterol e da glicose;

– Não fumar;

– Não abusar de bebida alcoólica;

– Evitar o uso de anti-inflamatórios não hormonais;

– Ter cuidado com quadros de desidratação;

– Realizar, uma vez por ano, exames laboratoriais para avaliar a saúde dos rins: dosagem de creatinina no sangue e análise de urina

– Consultar regularmente seu clínico;

– Não fazer uso de medicamentos sem prescrição médica. As informações são da CNN e da SBN.

Aperto de mão fraco pode indicar maior risco de doenças.

Um aperto de mão pode dizer muito sobre a saúde. Isso porque a força de preensão (agarrar, pegar ou segurar) é um biomarcador do envelhecimento, ou seja, uma característica objetiva e quantificável do processo de envelhecimento que podemos rastrear.

Divulgação

Um aperto de mão pode dizer muito sobre a saúde.

De acordo com um estudo recente feito por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos e publicado na revista científica "Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle", a falta de força de preensão – a mesma que fazemos quando apertamos a mão de alguém – está relacionada com uma maior chance de morte prematura e doenças cardíacas, além de câncer. Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram dados de 1.300 homens e mulheres com idade acima de 70 anos, no período de dez anos.

Morte prematura

Os participantes usaram um dinamômetro de mola Smedley para medir a força de preensão, segurando a ferramenta e apertando-a duas vezes, da forma mais forte possível. A pesquisa revelou que, quanto mais fraco o aperto de mão for, com o passar do tempo, maior será a probabilidade de os participantes desenvolverem uma doença grave ou terem uma morte prematura. Os cientistas também coletaram amostras de sangue de cada participante com o propósito de conferir os níveis de metilação do DNA (modificação covalente de DNA que não altera sua sequência, mas tem uma influência sobre a atividade do gene).

Esforço corporal

A força de preensão manual envolve a potência e a capacidade das mãos de realizarem tarefas que pedem por esforço corporal, explica o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, Antonio Tufi Neder Filho. "Em geral, a força de preensão é maior nos homens, principalmente dos 25 aos 45 anos e na mão dominante", fala. "Para entender o nível de cada pessoa, é aplicado o teste de preensão manual, que serve para testarmos a força e vitalidade dos músculos do punho e mão e pode ser aplicado em indivíduos de qualquer idade", completa.

De acordo com o presidente da SBCM (Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão), o teste é feito por meio de aparelhos. "Precisamos de um dinamômetro ou JAMAR, que são duas barras de aço paralelas que devem ser apertadas entre si para que possamos medir a intensidade da força", fala Tufi. "Dessa forma, avaliamos força, estado nutricional, doenças neurológicas, problemas ortopédicos e, portanto, quando o resultado estiver alterado, um profissional médico deverá ser consultado", conclui.

Cardiologistas comparam exercício físico a medicamento altamente eficaz.

Um dos principais fatores de riscos que podem levar aos problemas cardiovasculares e impactar outras doenças é o sedentarismo. "Imagine que o exercício físico fosse uma medicação e as pessoas que a utilizassem, regularmente, fossem premiadas com 30% na redução da chance de morrer? Alguém se daria ao luxo de não utilizar essa medicação?", questiona o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Rio Grande do Sul (SOCERGS), Luis Beck da Silva Neto.

A partir desse comparativo didático e provocativo, o especialista demonstra que a atividade física está disponível para todos os públicos como apoio tanto para a saúde do corpo quanto da mente. Segundo ele, até a caminhada de baixa intensidade é um hábito com grandes benefícios: dez minutos de caminhada poderia ter até 15% no declínio da mortalidade. "Basta colocarmos um tênis e sair caminhando", convida.

Dr. Beck incentiva a prática de exercícios ao ar livre mas, também, considera outros sistemas regulares de atividades físicas com bons resultados, como o apoio de um treinador, academia ou uma esteira em casa.

Um ganho importante associado ao exercício físico é a diminuição de 30% a 40% nas chances de desenvolvimento da síndrome metabólica ou diabetes tipo 2 – um dos fatores de risco mais relevantes no surgimento da doença cardiovascular, infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e doenças vasculares.

Dizer adeus ao sedentarismo, continua o médico, pode reduzir até 20% o risco de câncer de mama nas mulheres, além de 30% das chances de aparecimento do câncer de cólon. "Quanto estaríamos dispostos a pagar por um medicamento capaz de diminuir significativamente esses níveis?", desafia o vice-presidente da SOCERGS.

Home Office e o sedentarismo

O diretor científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Rio Grande do Sul, Dr. Leonardo Martins Pires lembra ainda que o trabalho em home office, uma prática que aumentou após a pandemia de Covid-19, piorou mais ainda a regularidade do exercício físico. "A atividade física tem importante impacto na saúde do coração. A pandemia parece ter deixado praticantes de exercício físico 'bloqueados', não conseguindo retornar a esse saudável hábito", alerta e complementa: "Faz-se necessário os médicos se empenhem em retomar a orientação e prescrição de atividades físicas no pós-pandemia para seus pacientes."

Reprodução

Hoje em dia qualquer atividade física é válida.

Dr. Martins Pires lembra que antes da pandemia, com as pessoas se utilizando dos transportes tradicionais, a caminhada já era reduzida, mas, "até este pouco deslocamento foi anulado no modelo home office".

O diretor científico da SOCERGS reconhece que as longas jornadas de trabalho dificultam a prática dos exercícios físicos. "Não há tempo para uma prática de atividade física durante a semana", diz. Contudo, reitera que não fazer exercícios físicos é um impacto muito negativo para a saúde das pessoas. "A falta de atividade física traz aumento de fatores de risco como hipertensão, diabetes, colesterol alto, infarto e derrame."

Se apenas sobram motivos para fazer exercícios físicos, como também os médicos da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Rio Grande do Sul orientam que há uma variedade de modalidades que podem ser escolhidas. "Sabe-se hoje em dia que qualquer atividade física é válida. Encontre a sua preferida e vá em frente!", aconselha o Dr. Leonardo Martins Pires.

Face de Ozempic: novas drogas contra obesidade fazem o rosto "despencar".

O corpo dos sonhos pode vir acompanhado por um rosto de pesadelo, descobriram usuários da classe de drogas que promove uma revolução no tratamento da obesidade. A pessoa emagrece muito e depressa. Mas o rosto desaba junto com o ponteiro da balança. Se o corpo rejuvenesce, com o rosto o efeito, por vezes, é o contrário. O problema ganhou até nome, segundo o New York Times, cunhado pelo dermatologista americano Paul Jarrod Frank: face de Ozempic, em alusão ao mais conhecido desses medicamentos.

No Brasil e no mundo, a hashtag #ozempicface acumula dezenas de milhões de visualizações e milhares postagens em redes sociais — já se aproximam de cem milhões só no Tik Tok. Famosos e anônimos unidos pela mesma cara. E o problema nada tem a ver com o Ozempic nem algum dos outros remédios propriamente ditos. Eles não fazem o rosto cair.

Isso acontece porque levam a uma perda de peso expressiva e rápida — em alguns casos cerca de 10% do peso corporal. Os primeiros resultados, muitas vezes, já podem ser observados em cerca de uma semana. Mas, como já dizia Catherine Deneuve, “após uma certa idade você precisa escolher entre o seu rosto e a sua bunda”.

O rosto de Ozempic não surpreendeu dermatologistas especializados em estética, já acostumados a atender pessoas que emagrecem muito. O que diferente agora é a quantidade de pessoas e o ritmo em que o rosto fica com a aparência de ter sido chupado.

Para quem tem carteira gorducha, há solução. Mas é cara, assim como as medicações, cujo custo mensal pode ultrapassar facilmente R$ 1.000. O wegovy (semaglutida) , por exemplo, pode chegar a R$ 6 mil.

As drogas são chamadas de mimetizadores de incretina ou remédios baseados em GLP-1. Isso porque são compostos por uma proteína sintética chamada semaglutida, que imita o efeito do hormônio GLP-1 associado à sensação de saciedade. O GLP-1 diz ao cérebro que o corpo está satisfeito. Ou seja, tira a vontade de comer.

Há ainda a droga tizepartida, que atua sobre o GLP-1 e o GLP, hormônio também ligado ao apetite e à saciedade. Nos EUA, a tizepartida foi aprovada com o nome comercial de mounjaro e há expectativa que seja aprovada este ano no Brasil.

Esses medicamentos foram originalmente desenvolvidos para o tratamento do diabetes do tipo 2, mas se mostraram mais eficientes do que qualquer outra droga conhecida para diminuir o peso. Eles chegam a levar à redução superior a um quinto da massa corporal. Mas precisam ser tomados, a princípio, para sempre. E, claro, acompanhado de dieta e atividade física.

É um alto preço que milhões de pessoas têm se disposto a pagar. No Brasil são aprovados pela Anvisa os injetáveis Ozempic (mas apenas para a diabetes, o uso contra a obesidade é “offlabel”) e Wegovy e o Rybelsus (comprimidos).

O impacto no mercado, na medicina e no comportamento tem sido comparado ao do valium contra a ansiedade nos anos 80, ao do prozac contra a depressão nos anos 80 e ao do viagra contra a impotência no fim dos anos 90.

Arte de Andre Mello/Reprodução

Medicamentos que provocam emagrecimento rápido afetam gordura subcutânea do rosto.

As drogas com semaglutida já movimentam um mercado de US$ 23 bilhões por ano somente contra diabetes. As projeções são de que o uso contra a obesidade faça esse montante chegar a US$ 100 bilhões nos próximos anos.

Mas como não existe, literalmente, almoço grátis para quem quer emagrecer muito e depressa, a conta para recuperar o rosto é pesada.

A partir dos 30 anos, faz parte do processo de envelhecimento perder gordura no rosto. E, por ter menos gordura subcutânea que outras partes do corpo, o rosto fica desproporcionalmente mais magro quando se perde peso, explica a dermatologista Luiza Guedes.

E é por isso que emagrecer muito depressa pode fazer o rosto despencar. A meta pode ser perder gordura no abdômen, no quadril, nas coxas e nas nádegas, mas o ritmo do corpo é outro e o rosto afina primeiro. O efeito é mais acentuado em pessoas que já têm naturalmente o rosto alongado.

A gordura subcutânea dá sustentação à face. Com menos gordura, a pele cai. Fica flácida e a pessoa ganha uma aparência envelhecida e de permanente cansaço. Guedes diz que isso acontece não apenas com a pele, mas também com os cabelos, que podem se tornar mais finos e menos volumosos. O corpo, ao perder gordura, direciona nutrientes para onde são mais necessários, isto é, os órgãos vitais.

”O rosto fica esvaziado, lipodistrófico. Isso costuma ocorrer com quem faz cirurgia bariátrica. O que vemos acontecer agora é o aumento desse problema porque mais pessoas estão tendo acesso a tratamentos que proporcionam emagrecimento rápido”, explica Guedes.

Quanto mais velha a pessoa, pior será o efeito no rosto. A cor da pele também influencia. Pessoas negras têm mais gordura subcutânea na pele e são menos afetadas.

Cirurgia do “bumbum brasileiro”: Flórida discute novas medidas para evitar mortes em operações.

Reprodução

Imagem mostra o antes e o depois da cirurgia do “bumbum brasileiro” feita nos EUA.

O Legislativo da Flórida (EUA) discutiu, nesta última semana, um projeto de lei da senadora republicana Ileana Garcia, que propõe a suspensão do limite diário de realizações da cirurgia do “bumbum brasileiro” por médico no estado.

Em vez de limitar o número de cirurgias, a proposta defende que sejam criados centros cirúrgicos, e que o procedimento seja feito por um médico exclusivo para o paciente, proibindo o profissional de atender mais de um paciente simultaneamente.

Medida emergencial

Em junho de 2022, o Conselho de Medicina da Flórida aprovou uma medida emergencial, com duração de 90 dias, restringindo ao máximo de três cirurgias por médico diariamente. A decisão veio depois de dez mortes durante o procedimento estético terem acontecido nos últimos três anos.

A medida emergencial que limitava o número diário de cirurgias e os orientava a utilizar método com ultrassom, no entanto, expirou em setembro. Na época, um médico chegou a ser proibido de realizar a cirurgia após a morte de uma paciente de 47 anos em abril de 2022. Processos disciplinares contra cirurgiões processados mostram que alguns médicos já chegaram a realizar até sete cirurgias por dia.

Baixa segurança

Entre as causas do problema, segundo especialistas, está a adoção de assistentes e enfermeiros como responsáveis por partes importantes do procedimento estético no lugar dos médicos. Além disso, os especialistas falam em impulsionamento do modelo de negócios motivado pelo lucro, com baixa segurança.

No procedimento, conhecido também como lifting, a gordura é lipoaspirada do abdômen ou da parte inferior das costas, ou de outras partes carnudas e usada para aumentar e moldar as nádegas. As mortes resultantes do procedimento geralmente se dão por conta de embolia gordurosa.

Membros da organização Cirurgiões pela Segurança também dizem que a decisão de restringir o número de cirurgias é uma medida insuficiente e existem mecanismos melhores para lidar com a questão:

“De fato, as políticas contidas na norma de emergência e a norma que está sendo elaborada provavelmente piorarão a situação para os pacientes, pois cirurgiões de alta qualidade e cumpridores da lei irão se comprometer com as novas restrições”, disse a organização em nota, segundo o canal de televisão CBS.

Segundo os Cirurgiões pela Segurança, com a diminuição da oferta, os clientes apenas irão se redirecionar para os profissionais ruins, que já não cumprem as normas estabelecidas. As informações são do jornal O Globo.

Homens são dispensáveis? Mundo só de mulheres é possível, segundo a ciência.

Os avanços da genética nos permitem imaginar mundos distópicos cientificamente plausíveis. A ficção científica está lotada de mundos distópicos, desde os inocentes, recheados de super-heróis voadores, até os bizarros, com viagens no tempo. O problema é que grande parte desses mundos distópicos não são cientificamente plausíveis. Para existirem é necessário que as leis da física ou outros conhecimentos científicos sejam violados.

O que me fascina são os mundos distópicos que se tornam possíveis devido a um desenvolvimento científico ou tecnológico. Distopias cientificamente possíveis são interessantes, pois sua existência só depende do desejo da humanidade. Novas tecnologias, como bebês de proveta que se desenvolvem em barrigas de aluguel, não tem inspirado a criação de mundos distópicos. Já a clonagem, produção de seres vivos geneticamente idênticos (lembram da ovelha Dolly?), inspirou distopias com milhares de cópias de Hitler.

Hoje quero descrever um desses mundos, uma sociedade humana de mulheres, sem pessoas do sexo masculino.

Nos mamíferos, a reprodução depende da cooperação entre os sexos. As fêmeas produzem óvulos, que são fecundados por espermatozóides produzidos pelos machos, e o feto se desenvolve no útero de uma fêmea. Essa semana cientistas reportaram pela primeira vez a criação de camundongos provenientes de dois machos. Nesse experimento, células retiradas de um camundongo macho foram induzidas, através de um processo bastante complexo, a se transformarem em óvulos. E esses óvulos foram fecundados com espermatozoides provenientes de camundongos machos. Dessa maneira o embrião resultante é filho genético de dois machos.

Esses embriões foram implantados no útero de uma fêmea e geraram camundongos saudáveis. As etapas desse processo são complexas, e a taxa de sucesso é muito baixa. Foram obtidos sete filhotes em 630 tentativas. Com base nesse feito cientifico, é possível imaginarmos um mundo distópico onde todas as crianças seriam filhas de dois pais do sexo masculino. Mas nesse mundo estranho, as mulheres ainda seriam necessárias, pois os embriões precisam do útero feminino para se desenvolverem. Assim, respeitando a ciência, essa descoberta não nos permite imaginar um mundo habitado somente por homens.

Mas um mundo habitado somente por mulheres já tem suporte científico. Cientistas retiraram células de camundongos fêmeas e, através de diversas manipulações, conseguiram que elas se transformassem em espermatozoides. Esses espermatozoides foram usados para fecundar outros camundongos fêmeas que

Freepik

Os avanços da genética nos permitem imaginar mundos distópicos cientificamente plausíveis.

pariram filhotes saudáveis. Ou seja, todo o ciclo reprodutivo foi feito sem a necessidade de se recorrer a um macho.

O mais interessante é que os camundongos, como os seres humanos, possuem cromossomos X e Y, sendo que as fêmeas possuem dois cromossomos X e os machos um cromossomo X e um Y. Nesse experimento, como os espermatozóides foram produzidos a partir de células de uma fêmea, eles só contêm o cromossomo X e os óvulos, que também provêm de uma das fêmeas, só contêm o cromossomo X. Desse modo, esse processo só produz fêmeas e dispensa o cromossomo Y.

Agora imagine um mundo habitado somente por mulheres, onde casais de mulheres concebem seus filhos sem a interferência dos homens: uma mulher doa as células que são usadas para produzir espermatozoides e a outra contribui com seus óvulos e o útero onde o feto se desenvolve. Numa sociedade desse tipo, como todas as crianças concebidas serão do sexo feminino (um X vindo do óvulo, outro do espermatozoide), não nascerá nenhum homem.

Nesse mundo, os casais de mulheres podem se revezar como produtoras de espermatozoides ou de óvulos, tornando os casais absolutamente simétricos. Se esse modo reprodutivo, cientificamente possível, for adotado pelas mulheres, os homens deixarão de nascer e o cromossomo Y desaparece da face da terra quando o último dos homens, agora totalmente inútil, for enterrado. A história do último homem e sua busca por uma mulher disposta a copular daria um ótimo romance. Dadas todas as críticas à masculinidade tóxica e à agressividade e brutalidade masculina, talvez esse seja um bom caminho para a humanidade. E então todos os dias serão o dia da mulher e o feminicídio desaparecerá.

Os motivos que estão fazendo mais brasileiros em Portugal pedirem para voltar ao Brasil.

Desemprego ou emprego precário, aluguéis caros e inflação de 30% da cesta básica em um ano e burocracia do governo português: uma combinação de fatores levou os brasileiros em Portugal a bater o recorde de pedidos para voltar ao país de origem em 2022.

Em 2022, 913 brasileiros se inscreveram no programa de retorno voluntário Árvore, da Organização Internacional para as Migrações. E 350 conseguiram apoio financeiro para voltar ao Brasil. São 17 a mais que em 2020, ano da explosão da pandemia de covid-19.

Chefe da missão em Lisboa do programa Árvore, integrante do sistema da ONU, Vasco Malta enumerou os principais motivos dos pedidos para voltar. Segundo ele, os brasileiros incluíram na lista a dificuldade de obter uma autorização de residência.

"Há uma mistura entre falta de acesso ao emprego, dificuldade das condições econômicas e da regularização. No universo dos cidadãos brasileiros em Portugal, que é bastante grande, para nós, é um número significativo (o de inscritos no ano passado). Entre as pessoas que nos procuram, cerca de 80% são brasileiras", disse Malta.

Vida pela metade

Sem autorização de residência emitida pelo governo, o imigrante vive uma vida pela metade. Em tempos de inflação, especulação imobiliária e disputa acirrada de empregos, o brasileiro sem documentos dificilmente consegue arrumar um bom trabalho e alugar um imóvel decente no Porto ou e em Lisboa.

As condições de habitação dos imigrantes viraram discussão nacional após dois indianos morrerem em um incêndio num apartamento na Mouraria, no coração de Lisboa. O imóvel estava superlotado de imigrantes e não apresentava condições de segurança.

As estimativas do Ministério da Administração Interna, que controla o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), são de que há cerca de 150 mil imigrantes à espera da regularização. A maioria é de brasileiros que conseguiram algum trabalho, mesmo que autônomo, contribuem para a Previdência Social e pagam impostos. Mas têm direitos limitados e, sem documento, são vistos como potenciais problemas por proprietários de imóveis e empregadores, que até se recusam a recebê-los em uma entrevista.

Apesar de ser um número pequeno diante dos 555 mil brasileiros no país, os 350 brasileiros que voltaram com a ajuda do Árvore levaram Malta a disparar um alerta para os que planejam emigrar para Portugal.

"Venham informados. Isto significa que a pessoa ou família que decidir emigrar deverá preparar, estudar, procurar saber qual a realidade que vai encontrar. É fundamental que as famílias decidam sempre com base em fatos para que o processo migratório corra bem", afirmou.

Reprodução

Cerca de 9 mil brasileiros já fizeram cadastro no Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Cerca de 9 mil brasileiros já fizeram cadastro no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) para emigrar a Portugal com o novo visto e procurar trabalho. O visto é uma das medidas recentes do governo para ordenar a entrada de imigrantes no país, que vive uma crise de mão de obra.

Regularização

Nas últimas semanas, Portugal despertou para o problema da regularização e da dificuldade de obter um visto e criou medidas emergenciais. Mas algumas são paliativas, como a extensão por decreto até o fim do ano das autorizações vencidas desde 15 de dezembro.

Em janeiro, o governo abriu a renovação automática de 21,5 mil autorizações, a maioria de brasileiros, vencidas no primeiro trimestre. Nem todos que têm documentos expirados neste período foram abrangidos, no entanto.

Nessa sexta, o governo apresentou a nova plataforma de regularização automática para brasileiros e africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Estará disponível segunda-feira pela manhã e atenderá, na primeira fase, aqueles com processo em andamento e têm contrato de trabalho.

Milhares de brasileiros aguardam na fila do agendamento do SEF para o reagrupamento familiar, autorização de residência a parentes de estrangeiros residentes e europeus. A última abertura de vagas foi há quatro meses. Superlotado de pedidos e sem estrutura, o SEF está perto do fim. O governo adiou duas vezes a medida, que deverá acontecer em três semanas. Dará lugar a uma nova agência de imigração.

Como é a vida dos brasileiros que usam a Starlink, a "internet de Elon Musk".

Em 2017, o consultor Arthur Cursino trocou São Paulo por Tapiraí (SP), município na região de Sorocaba. A busca pela vida tranquila, porém, não lhe permitia ter uma conexão de internet de qualidade, fazendo Cursino depender dos limites de velocidade e planos de dados de uma conexão 4G. Em setembro de 2022, porém, a vida mudou quando ele passou a usar a Starlink, serviço de internet via satélite de Elon Musk.

Ele não está sozinho: disponível há pouco mais de um ano no Brasil, a Starlink tem angariado clientes pelo País, especialmente em áreas rurais ou remotas, onde a fibra ótica não chega e o 5G é uma miragem. No caso de Arthur, o salto foi significativo: "Com a Starlink, eu consigo velocidade de 150 Mpbs (megabits por segundo) a 300 Mpbs. No 4G, era 10 vezes menos. Dava para tocar a vida, mas se eu fazia videochamadas, meu filho não podia ver YouTube ao mesmo tempo", conta.

Isso tem preço: quando a Starlink chegou ao Brasil, era preciso pagar cerca de R$ 5 mil pela antena (sem parcelamento!) e mensalidade de R$ 500. Hoje, os valores estão em R$ 3,2 mil e R$ 295, respectivamente. Ainda assim, é um valor competitivo para quem precisa de conexão rural: na região de Arthur, por exemplo, o plano mais barato da principal empresa de internet via satélite do País, a Hughes, sai por R$ 189 mensais. O serviço, porém, tem limitação de franquia de dados (20 GB) e velocidade máxima de 10 Mpbs, bem inferior à de Musk.

Cursino reclama do preço, mas paga a conta com gosto. "Em termos de velocidade, a Starlink é muito superior a qualquer outra solução que eu tinha. A estabilidade do sinal não é 100%, às vezes tem quedas de 5 a 10 segundos, e a Starlink não aguenta quando cai uma tempestade de verão. Mas ainda assim, é muito bom", diz o consultor, que também usa a internet para publicar vídeos em seu canal do YouTube, Fuga Pras Colinas.

Graças a um vídeo no canal, a Starlink é mais do que conexão de internet para Cursino: virou negócio. Desde setembro, ele já ajudou mais de 200 pessoas a conseguir uma antena da empresa, cobrando de R$ 160 a R$ 450 pela ajuda técnica.

O mercado de Cursino existe porque conseguir uma antena ou mesmo obter uma resposta da Starlink é tarefa difícil: enquanto o envio do hardware não raro demora dois meses, o suporte (feito a partir dos EUA) pode demorar até uma semana para retornar um pedido de atendimento via telefone 0800.

Aqui no Brasil, a companhia de Elon Musk está representada na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela Starlink Brazil Holding Ltda, uma empresa que tem a Starlink da Holanda como "sócio domiciliado no exterior" e o empresário Vitor James Urner como administrador. Procurado pelo Estadão, Urner afirma ser só "o representante legal para a abertura da empresa no Brasil", diz desconhecer os planos da companhia e não ter autorização para falar pela Starlink. A reportagem tentou contato com a empresa e funcionários de sua área de comunicação nos EUA, mas não obteve resposta.

Diante das dificuldades, é natural que as pessoas se unam em comunidades. No Facebook, o grupo Starlink Brasil reúne 1,3 mil usuários e interessados na empresa. Ali, eles trocam dicas sobre o funcionamento da tecnologia, compartilham experiências, além de, claro, dividir a ansiedade pela espera por uma antena – por aqui, a operação logística da Starlink é terceirizada pela operadora DHL, a partir de um armazém sediado em Louveira (SP).

SpaceX/Divulgação

Satélites da Starlink orbitam a 500 km de altura.

Morador de Sorocaba (SP), o engenheiro Antonio Spadim, 38, é um dos membros mais ativos do grupo, sempre solícito em ajudar os novatos a superar as mensagens em inglês e os menus confusos de site e app da empresa. Usuário da Starlink desde novembro, ele não precisa da antena, pois vive em uma área coberta por fibra ótica. "Comprei por curiosidade mesmo, mas também para auxiliar alguns clientes que estão em áreas remotas", diz ele.

Entre os testes feitos por Spadim, um chamou a atenção na comunidade: ele decidiu realizar uma live ao vivo usando a antena no teto solar do carro, enquanto viajava de Sorocaba a Conceição dos Ouros (MG), na Serra da Mantiqueira. Com o carro a 80 quilômetros por hora, chegou a ter velocidade mínima de download de 17 Mbps – taxa de transmissão rara em conexões móveis nas estradas brasileiras, ainda mais em locais distantes. "É um exemplo das aplicações que a Starlink pode ter, por exemplo, para transmissões ao vivo ou até mesmo por equipes de defesa civil, em áreas de difícil acesso", afirma ele.

O teste de Spadim é um ótimo exemplo dos diferenciais da Starlink. A maioria dos serviços de internet via satélite disponíveis no Brasil utilizam satélites geoestacionários, normalmente posicionados a 36 mil km de altura da superfície da Terra. Com mais de 1 milhão de assinantes no mundo todo, a Starlink utiliza uma rede de satélites de baixa órbita, posicionados a cerca de 500 km do chão.

"Para enviar informações, todo sinal tem que ir até o satélite e voltar até a Terra. Por mais que esse sinal viaje próximo à velocidade da luz, é muito diferente trafegar por mil ou 72 mil quilômetros, o que faz a Starlink ter um tempo menor de latência", explica Márcio Mathias, professor de Engenharia na área de Microondas e Antenas de Propagação da FEI. "É uma experiência de usuário bem melhor que outros serviços via satélite", define Luciano Saboia, diretor de telecomunicações da IDC Brasil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

WhatsApp pode se tornar ilegal no Reino Unido.

O aplicativo de mensagens WhatsApp pode se tornar ilegal no Reino Unido em breve, alertou seu chefe na Meta, Will Cathcart. O app já afirmou que se recusa a cumprir os requisitos de um projeto de lei de segurança online do país que tenta proibir a "criptografia de ponta a ponta", sistema de segurança usado por ele. Por isso, o futuro do seu serviço no país está incerto. A declaração foi dada para veículos da imprensa britânica como The Guardian e The Independent.

Cathcart está no Reino Unido para se reunir com alguns políticos e discutir o projeto de lei, descrito por ele como "a legislação mais preocupante atualmente em discussão no mundo ocidental". Ele alega que a medida proposta, de que o Whatsapp deixe de usar a "criptografia de ponta a ponta", afetaria negativamente todos os outros usuários ao redor do mundo, fora do Reino Unido.

Divulgação

Lei atualmente em discussão pode obrigar app a moderar mensagens ilegais.

"É uma coisa notável para se pensar. Recentemente, fomos bloqueados no Irã, por exemplo. Mas nunca vimos uma democracia liberal fazer isso", disse, à imprensa britânica.

Ele completou afirmando que "a realidade é que nossos usuários em todo o mundo querem segurança. 98% dos nossos usuários estão fora do Reino Unido. Eles não querem que reduzamos a segurança do produto. Seria uma escolha estranha para nós reduzirmos a segurança do produto de uma forma que afetaria esses 98% dos usuários".

Entenda o caso

A "criptografia de ponta a ponta" é um sistema de segurança usado em serviços de mensagens online com o intuito de impedir que qualquer pessoa, exceto o destinatário da mensagem, consiga descriptografá-la. Isto é, ter acesso ao seu conteúdo.

Com ele, o WhatsApp não pode ler as mensagens enviadas dentro do seu próprio aplicativo. O que significa que ele também não pode controlar o que é veiculado por lá.

O Reino Unido já tem o poder de exigir a remoção da criptografia desde 2016. No entanto, como afirma Cathcart, o WhatsApp nunca foi acionado legalmente para fazê-lo. Para Cathcart, "o projeto de lei de segurança online é uma expansão preocupante desse poder", e poderia tornar o WhatsApp ilegal no país.

Caso a lei seja aprovada, o governo britânico pode exigir que o WhatsApp aplique políticas de moderação de conteúdo. Se a empresa se recusasse a fazê-lo, poderia enfrentar multas de até 4% do faturamento anual de sua controladora Meta. Isso, a menos que ela saísse totalmente do mercado do Reino Unido.

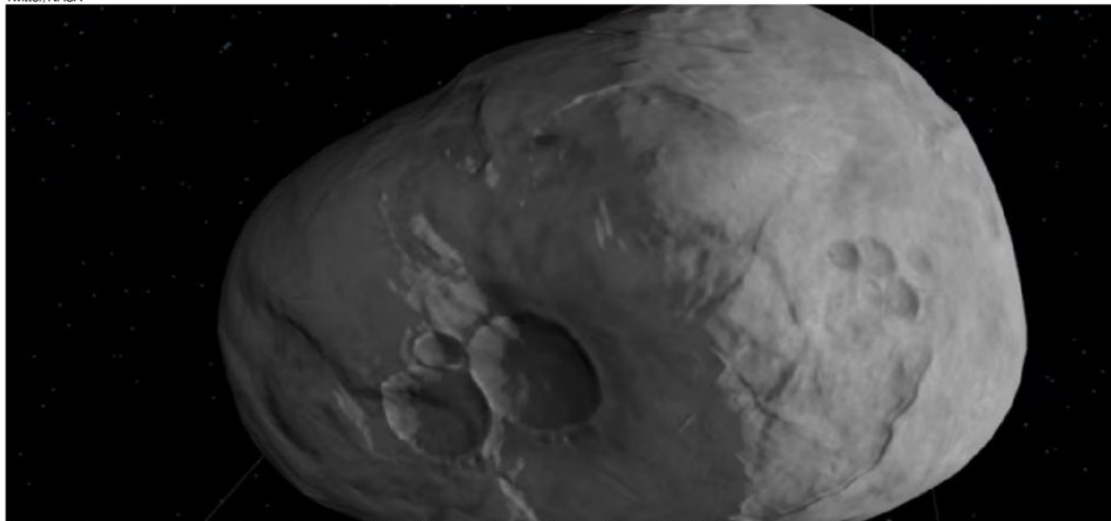
Nasa monitora asteroide com chance de atingir a terra.

Twitter/NASA

A data de maior aproximação prevista é em 14 de fevereiro de 2046.

O Escritório de Coordenação de Defesa Planetária da Nasa está rastreando um novo asteroide em órbita espacial com pequena chance de impactar o planeta Terra. A data de maior aproximação prevista é em 14 de fevereiro de 2046, dia em que é celebrado o Dia dos Namorados em diversos países do mundo, como Estados Unidos e Canadá. Nomeado de 2023 DW, o corpo celeste tem 49,29m de diâmetro e viaja a 24,63 quilômetros por segundo.

Ainda conforme informações no site da Nasa, ele está a 0,13 unidade astronômica de distância entre a Terra e o Sol, a 149,5 milhões de quilômetros. Com possibilidade de impactar a Terra, o asteroide deve passar a menos de 0,05 unidade astronômica do nosso planeta. Mas ainda estão sendo realizados monitoramentos sobre o real impacto do corpo celeste ao Planeta Terra.

De acordo com a agência, o asteroide demora, em média, 271 dias para completar uma volta ao redor do Sol. Por enquanto, com chances pequenas de atingir a Terra, o corpo celeste não é motivo de preocupação. Ainda de acordo com a publicação, os analistas de órbita continuarão monitorando o asteroide e atualizando as previsões conforme mais dados forem chegando.

Batismo de montanha na Lua

Uma montanha na Lua acaba de ser nomeada em homenagem à Melba Roy Mouton, matemática negra que trabalhou durante 14 anos na Nasa. A mudança de nome do local, conhecido informalmente como Leibnitz Beta, foi proposta por membros da missão Volatiles Investigating Polar Exploration Rover (Viper) e aceita em fevereiro pela União Astronômica Internacional (IAU).

A montanha, que foi batizada de Mons Mouton, será o local de pouso da missão Viper em 2024 e também é um dos 13 locais candidatos para o pouso da missão Artemis. A elevação atinge cerca de 6 mil metros de altura e possuiu um topo ondulado e salpicado de rochas e fragmentos menores. Ocupando 5 mil quilômetros quadrados, ela está localizada ao lado da borda oeste da cratera Nobile e se destaca na paisagem acidentada do polo sul da Lua.

Sra. Mouton - Nascida em 1929, no estado de Virginia (EUA), Melba Roy Mouton ingressou na Nasa em 1959, um ano após a instituição ser fundada. Ao longo de sua carreira na agência espacial norte-americana, ela chegou a liderar o grupo de "computadores humanos" que foi responsável pelos cálculos das trajetórias dos satélites Echo 1 e 2, lançados em 1960 e 1964, respectivamente.

Seus trabalhos culminaram no pouso bem-sucedido da Apollo 11, em 20 de julho de 1969, que levou humanos à Lua pela primeira vez. Por sua contribuição, ela recebeu o Apollo Achievement Award.

Mouton faleceu em 1990, aos 61 anos, por conta de um tumor cerebral.

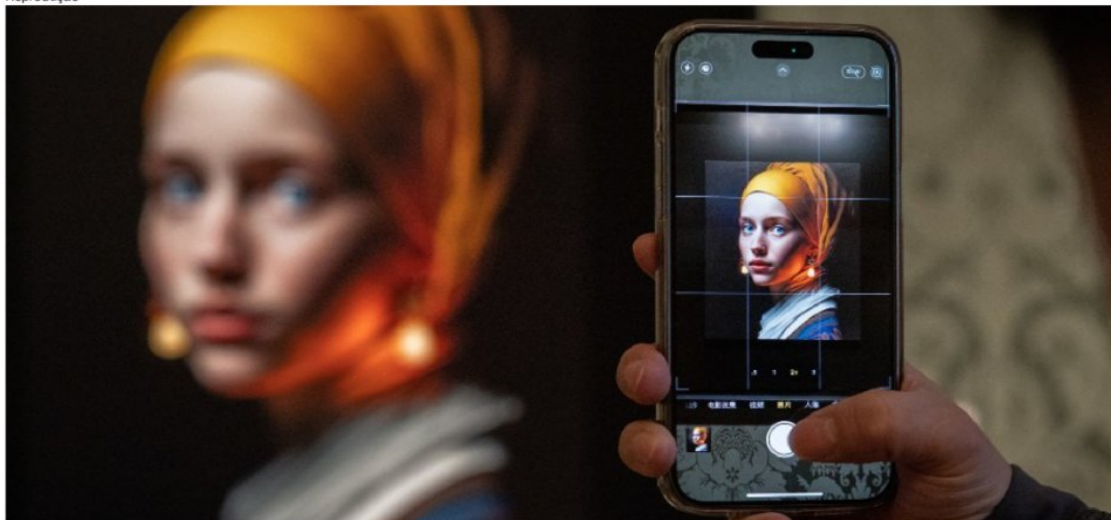
Versão de obra-prima de Vermeer feita por inteligência artificial causa polêmica na Holanda.

Uma versão feita com inteligência artificial (IA) de uma das obras mais ilustres da história da pintura, Moça com Brinco de Pérola, de Johannes Vermeer, gerou polêmica após ter sido exposta em um museu holandês. À primeira vista, chamaram atenção a luminosidade característica do quadro original e o olhar marcante da jovem, mas olhando de perto, detalhes estranhos foram se revelando.

A jovem não usa apenas um brinco, mas dois, um em cada orelha, e tem sardas em um tom avermelhado pouco natural.

A versão é obra de inteligência artificial (IA) e faz parte de uma exposição no museu Mauritshuis de Haia, que reúne reproduções de admiradores da Moça com Brinco de Pérola, de Vermeer (1665), atualmente emprestado ao Rijksmuseum de Amsterdã para uma retrospectiva em homenagem ao pintor holandês.

A decisão de expor a versão em IA gerou polêmica na Holanda e nas redes sociais. Alguns questionam se a IA deveria ter espaço em um museu como o Mauritshuis, que expõe obras clássicas de Vermeer e Rembrandt.

Reprodução

Moça com Brinco de Pérola causa estranheza.

"É um tema controverso. Por isso, as pessoas são contra ou a favor", afirma Boris de Munnick, assessor de imprensa do Mauritshuis.

"As pessoas que selecionaram a obra sabiam que era IA. Mas gostamos da criação, por isso a escolhemos e penduramos" na parede, explica.

Julian van Dieken, criador digital radicado em Berlim, fez a imagem para o concurso organizado pelo museu Mauritshuis, que convidou as pessoas a enviarem sua versão do quadro famoso.

Ele usou a ferramenta de IA Midjourney, capaz de produzir imagens complexas usando milhões de imagens da internet e do Photoshop.

O que é arte e o que não é

O quadro foi selecionado entre uma das cinco criações - das 3.482 apresentadas - expostas no recinto onde normalmente fica a tela Moça com Brinco de Pérola original.

"É surreal vê-la em um museu", escreveu Julian van Dieken no Instagram.

Os participantes do concurso, com idades entre 3 e 94 anos, usaram todo tipo de ferramenta e objetos como lápis, tinta, tecidos e até mesmo saladas e flores em suas criações.

A escolha de uma imagem produzida por IA causou comoção.

A artista holandesa Iris Compiet escreveu na página da mostra no Instagram do museu que esta versão era "uma vergonha e um insulto", opinião compartilhada por dezenas de outros internautas.

"É um insulto ao legado de Vermeer e a qualquer artista em atividade. Vindo de um museu, é um verdadeiro tapa na cara", criticou Compiet, comparando a imagem como o personagem do Frankenstein.

Trata-se de uma "tecnologia pouco ética", avaliou, por sua vez, a artista Eva Toorent, que trabalha na regulamentação da IA. "Sem o trabalho de artistas humanos, este programa não poderia simplesmente produzir obras", destacou, em declarações ao jornal holandês De Volkskrant.

"O que é arte e o que não é? É uma pergunta difícil", ressaltou Boris de Munnick, acrescentando que o museu Mauritshuis nunca pretendeu abrir o debate deliberadamente.

Os nomes dos vencedores do Oscar 2023 serão revelados em cerimônia neste domingo.

A 95° edição do Oscar acontece neste domingo (12), às 21h (horário de Brasília), no Teatro Dolby de Los Angeles, na Califórnia, Estados Unidos. Este ano, a premiação não será exibida na TV aberta. A transmissão ao vivo será realizada pela TNT e HBO Max a partir das 20h. Veja abaixo uma lista com os indicados para os principais prêmios.

Melhor filme

– "Nada de novo no front";
– "Avatar: O caminho da água";
– "Os Banshees de Inisherin";
– "Elvis";
– "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– "Os Fabelmans";
– "Tár";
– "Top Gun: Maverick";
– "Triângulo da tristeza";
– "Women talking".

Melhor direção

– Daniel Kwan e Daniel Scheinert, "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– Steven Spielberg, "Os Fabelmans";
– Martin McDonagh, "Os Banshees de Inisherin";
– Todd Field, "Tár";
– Ruben Östlund, "Triângulo da tristeza".

Melhor atriz

– Cate Blanchett, "Tár";
– Ana De Armas, "Blonde";
– Michelle Williams, "Os Fabelmans";
– Michelle Yeoh, "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– Andrea Riseborough, "To Leslie".

Melhor ator

– Austin Butler, "Elvis";
– Brendan Fraser, "A baleia";
– Colin Farrell, "Os Banshees de Inisherin";
– Paul Mescal, "Aftersun";
– Bill Nighy, "Living".

Melhor atriz coadjuvante

– Angela Bassett, "Pantera Negra: Wakanda para sempre";
– Hong Chau, "A baleia";
– Kerry Condon, "Os Banshees de Inisherin";
– Jamie Lee Curtis, "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– Stephanie Hsu, "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo".

Melhor ator coadjuvante

– Ke Huy Quan, "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– Brendan Gleeson, "Os Banshees de Inisherin";
– Barry Keoghan, "Os Banshees de Inisherin";
– Judd Hirsch, "Os Fabelmans";
– Brian Tyree Henry, "Passagem".

Melhor roteiro original

– "Os Banshees de Inisherin";
– "Tár"
– "Os Fabelmans";
– "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– "Triângulo da tristeza".

Divulgação

Este ano, a premiação não será exibida na TV aberta.

Melhor roteiro adaptado

– "Living";
– "Nada de novo no front";
– "Glass onion";
– "Top Gun: Maverick";
– "Women talking".

Melhor animação

– "Pinóquio";
– "Gato de Botas 2: O último pedido";
– "Red: Crescer é uma fera";
– "Marcell the shell with shoes on";
– "A fera do mar".

Melhor documentário

– "All that breathes";
– "All the beauty and the bloodshed";
– "Fire of love";
– "A house made of splinters";
– "Navalny".

Melhor filme internacional

– "Nada de novo no front" (Alemanha);
– "Argentina, 1985" (Argentina);
– "Close" (Bélgica);
– "EO" (Polônia);
– "A quiet girl" (Irlanda).

Melhor montagem

– "Top Gun: Maverick";
– "Tár";
– "Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo";
– "Os Banshees de Inisherin";
– "Elvis".

Melhor direção de fotografia

– "Nada de novo no front";
– "Bardo";
– "Elvis";
– "Tár";
– "Império da luz".

Melhor som

– "Nada de novo no front";
– "Avatar: O caminho da água";
– "Batman";
– "Elvis";
– "Top Gun: Maverick".

Maioria dos filmes indicados ao Oscar 2023 já está disponível nos streamings; saiba onde assistir.

Os serviços de streaming têm se tornado uma ótima opção para acompanhar as produções que concorrem ao Oscar 2023. A premiação mais importante do cinema acontece neste domingo (12), em Los Angeles. Quem não conseguiu assistir aos filmes que estão na disputa da estatueta dourada pode recorrer aos serviços de streamings.

Mais da metade dos indicados já está disponível para assistir no conforto de casa. Então, se faltou dinheiro ou disponibilidade para ir ao cinema, não se preocupe. Segue uma lista com os streamings e plataformas de aluguel digital onde é possível assistir à maioria dos indicados e garantir aquele bolão com os amigos.

Netflix

Como o streaming de audiovisual mais popular, a Netflix fez jus ao seu tamanho e já conta com 9 produções indicadas ao Oscar 2023. São elas:

Nada de Novo no Front Indicado a Melhor Filme, Melhor Filme Internacional, Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Trilha Sonora Original, Melhor Som, Melhor Fotografia, Melhores Efeitos Visuais, Melhor Maquiagem e Penteados e Melhor Design de Produção.

Blonde Indicado na categoria de Melhor Atriz (Ana de Armas).

Glass Onion: Um Mistério Knives Out Indicado na categoria de Melhor Roteiro Adaptado.

RRR: Revolta, Rebelião, Revolução Indicado na categoria de Melhor Canção Original.

Bardo, Falsa Crônica de Algumas Verdades Indicado na categoria de Melhor Fotografia.

Pinóquio por Guillermo Del Toro Indicado na categoria de Melhor Filme de Animação.

A Fera do Mar Indicado na categoria de Melhor Filme de Animação.

Como Cuidar de um Bebê Elefante Indicado na categoria de Melhor Documentário de Curta-metragem.

O Efeito Martha Mitchell Indicado a Melhor Documentário de Curta-metragem.

Amazon Prime Video

Hoje um dos streamings mais acessíveis, o Prime Video possui atualmente 3 filmes indicados ao Oscar 2023 em seu catálogo. São eles:

Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo Indicado nas categorias: Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Atriz, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Roteiro Original, Melhor Trilha Sonora Original, Melhor Canção Original, Melhor Figurino e Melhor Edição.

Triângulo da Tristeza Indicado nas categorias: Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Roteiro Original.

Argentina, 1985 Indicado na categoria: Melhor Filme Internacional.

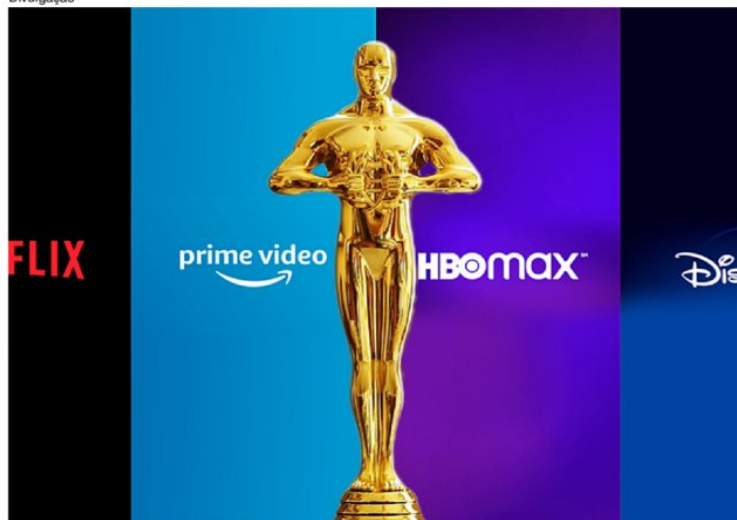
HBO Max

O streaming, que será a casa da transmissão on-line da cerimônia do Academy Awards 2023, conta com os seguintes indicados em seu catálogo:

Elvis Indicado nas categorias de Melhor Filme, Melhor Ator, Melhor Som, Melhor Fotografia, Melhor Figurino, Melhor Edição, Melhor Maquiagem e Penteado e Melhor Design de Produção.

Batman Indicado nas categorias: Melhor Som, Melhores Efeitos Visuais e Melhor Maquiagem e Penteados.

Tudo O que Respira Indicado na categoria: Melhor Documentário.

Divulgação

Premiação mais importante do cinema ocorre neste domingo.

Navalny Indicado na categoria: Melhor Documentário.

Disney+

Com forte apelo familiar, é o segundo com mais produções indicadas ao Oscar 2023 no catálogo, até agora. São elas:

Avatar: O Caminho da Água Indicado nas categorias: Melhor Filme, Melhor Som, Melhores Efeitos Visuais e Melhor Design de Produção.

Pantera Negra: Wakanda Para Sempre Indicado nas categorias: Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Canção Original, Melhores Efeitos Visuais, Melhor Figurino e Melhor Maquiagem e Penteados.

Red: Crescer é uma Fera Indicado na categoria: Melhor Filme de Animação.

Vulcões: A Tragédia de Katia e Maurice Krafft Indicado na categoria: Melhor Documentário.

Le Pupille Indicado na categoria: Melhor Curta-metragem em Live Action.

Apple TV+

Ainda buscando espaço entre os gigantes do mercado, o Apple TV+ tem em seu catálogo os seguintes indicados ao Oscar 2023:

Passagem Indicado na categoria: Melhor Ator Coadjuvante.

O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo Indicado na categoria: Melhor Curta-metragem de Animação.

Paramount+

O streaming conta com um dos filmes de maior sucesso em 2022 e indicado ao Oscar 2023:

Top Gun: Maverick Indicado a Melhor Filme, Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Canção Original, Melhor Som, Melhores Efeitos Visuais e Melhor Edição.

Aluguel digital

Para quem não se importa em comprar ou alugar filmes digitalmente, as principais plataformas estão, atualmente, com os seguintes indicados ao Oscar 2023:

Os Fabelmans Indicado a Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Atriz, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Roteiro Original, Melhor Trilha Sonora Original e Melhor Design de Produção.

Sra. Harris Vai a Paris Indicado a Melhor Figurino.

Gato de Botas 2: O Último Pedido Indicado na categoria de Melhor Filme de Animação.

Indicados para a premiação do Oscar 2023 receberão 647 mil reais em brindes.

A principal cerimônia de celebração da sétima arte acontece neste domingo (12) e promete ser luxuosa. Ainda que não levem a estatueta do Oscar para casa, 26 indicados poderão usufruir de uma sacola de presentes não oficial chamada "Everyone Wins", oferecida pela empresa de marketing Distinctive Assets, com valor estimado em US$ 126 mil (R$ 647 mil).

Segundo o fundador da companhia, Lash Fary, os produtos entregues foram pensados para serem a "cereja do bolo" dos artistas vencedores e "um prêmio de consolação" para os que perderem.

As marcas desembolsam entre US$ 4.000 e US$ 35.000 (de R$ 25.500 a R$ 180 mil) para estarem na seleção anual da sacola. Ainda que fazer parte da bolsa de brindes do Oscar traga certo risco, as empresas esperam que o investimento gere retorno por meio do endosso de um artista.

Os brindes deste ano vão desde uma cirurgia plástica a uma garrafa de água de

Divulgação

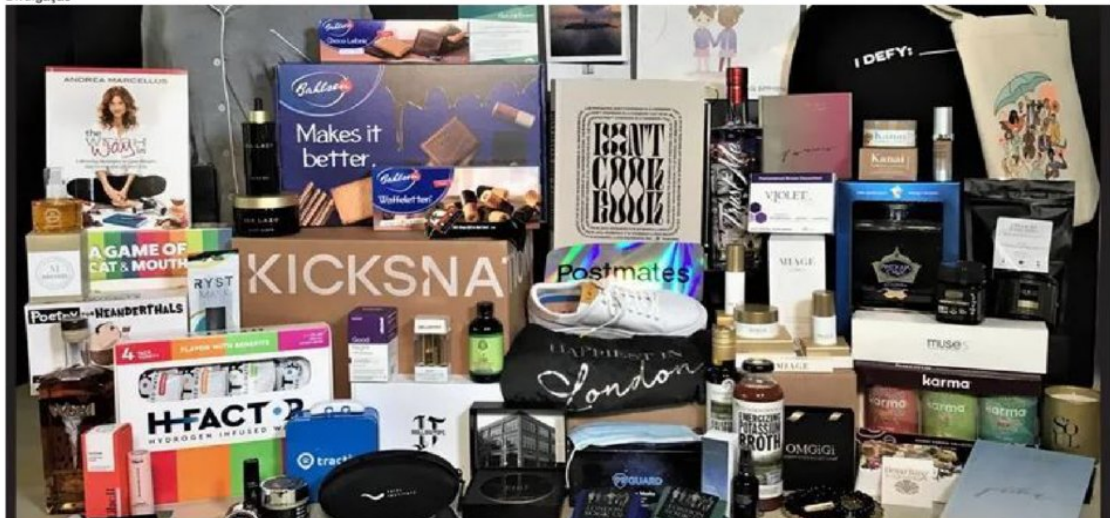



Imagem mostra itens de sacola de presentes oferecida aos indicados no Oscar de 2021.

coco. Eles são entregues nas casas de celebridades como Cate Blanchett e Steven Spielberg.

Os presentes mais caros costumam ser viagens para locais distantes. Neste ano, será oferecida uma curta estadia no valor de US$ 40.000 (R$ 205 mil) em uma propriedade canadense chamada The Lifestyle, além de três noites em um farol italiano restaurado, que cobra US$ 9.000 (R$ 46 mil).

Entre os brindes mais baratos estão um pacote de Clif Thins por US$ 13,56 (R$ 70) e um pão de leite japonês que custa US$ 18 (R$ 92) da Ginza Nishikawa. Os indicados também podem optar por possuir um pequeno pedaço da Austrália (US$ 425), ou uma "esfera de saúde mental" da Reflect que pode ajudar a regular o estresse (US$ 229).

Fary diz receber críticas por distribuir presentes de alto valor. Um dos motivos de questionamento no Twitter é a entrega de brindes no momento em que o planeta enfrenta há um ano a guerra na Ucrânia.

"Este é um negócio para mim – essas empresas estão me pagando para dar seus produtos. E, para essas marcas, não é como se a opção fosse escolher entre uma celebridade ou um morador de rua. Esse não é o modelo de negócios para a maioria das empresas, infelizmente. Não é necessariamente da justaposição que estamos falando aqui", afirma.

Os indicados não precisam ficar com os presentes, uma vez que os brindes aceitos são tributáveis por serem considerados uma forma de renda. Nessa perspectiva, a Receita Federal dos Estados Unidos acabou com as sacolas oficiais do Oscar em 2006.

Por outro lado, a maioria dos presentes precisam ser declarados antes que haja benefício para o destinatário. O valor em impostos por pessoa para o que está sendo entregue na cerimônia é mínimo – varia entre US$ 2.500 e US$ 5.000. As informações são do jornal O Globo.

Indicada para "Melhor Canção Original", Lady Gaga não vai se apresentar na premiação do Oscar neste domingo.

Lady Gaga vai quebrar a tradição das apresentações dos indicados à Melhor Canção Original na noite do Oscar, neste domingo (12). O produtor executivo da cerimônia confirmou que ela não se apresentará na maior premiação do cinema. A cantora e atriz está concorrendo com "Hold My Hand", que integra a trilha sonora de "Top Gun: Maverick".

"Eu adoraria dizer: 'Não, não posso confirmar', mas quer saber? Vou contar a vocês. Então, aqui é onde estamos: na verdade, convidamos todos os cinco indicados – temos um ótimo relacionamento com Lady Gaga e sua equipe – ela está no meio das filmagens de um filme agora, e estamos honrando a indústria cinematográfica e o que é preciso para fazer um filme", disse Glenn Weiss, nesta última semana.

Lady Gaga foi indicada por "Hold My Hand", do filme "Top Gun: Maverick".

Lady Gaga está gravando a sequência de Coringa ("Joker: Folie à Deux") com Joaquin Phoenix, que chega aos cinemas no dia 4 de outubro de 2024. Ela interpretará a anti-heroína Arlequina.

"Depois de muitas idas e vindas, não parecia que ela poderia ter uma performance do calibre que estamos acostumados com ela, com o qual ela está acostumada. Então, ela não vai se apresentar no show", concluiu Weiss.

Rihanna no Oscar

Rihanna, indicada na mesma categoria que Lady Gaga com a música "Lift Me Up", do filme "Pantera Negra: Wakanda para sempre", vai subir ao palco do Oscar 2023. Esta é a primeira vez que uma obra da artista de Bahamas é indicada ao maior prêmio do cinema.

A cantora está grávida de seu segundo filho e confirmou a notícia depois do Super Bowl. Na história recente da premiação, Catherine Zeta-Jones foi a última artista a se apresentar grávida num número musical do Oscar, em 2003, com Queen Latifah, por causa do filme "Chicago". Na época, a atriz estava com oito meses de gestação.

Melhor canção

Confira todos os indicados a "Melhor Canção Original":

– Sofia Carson, "Applause" ("Tell it Like a Woman");

– Lady Gaga, "Hold My Hand" ("Top Gun: Maverick");

– Rihanna, "Lift Me Up" ("Pantera Negra: Wakanda Para Sempre");

– M.M. Keeravaani, "Naatu Naatu" ("RRR");

– Son Lux, "This is a Life" ("Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo"). As informações são do jornal O Globo.

Shakira quebra 14 recordes com música que fala de traição de Piqué.

As músicas que Shakira fez após o término do casamento com o ex-jogador Gerard Piqué, do Barcelona, entraram para a história. Nesaa semana, a canção "Music Sessions Vol. 53?, feita em parceria com Bizarrap, entrou para o livro dos recordes e fez a cantora se tornar dona de 14 recordes mundiais.

"Music Sessions Vol. 53? se tornou a música latina mais ouvida no Spotify no período de 24 horas, tendo somado mais de 14 milhões de execuções, de acordo com o site Blitz. Além disso, a composição se tornou a música de origem latina com mais visualizações no YouTube em um dia, com mais de 63 milhões, e a que mais foi ouvida no Spotify em uma semana, com mais de 80 milhões de repetições.

Outra marca impressionante alcançada pela colombiana é sua colocação nas paradas da Billboard, alcançado o segundo lugar na "Billboard Global 200? Além de parabenizar os artistas com um post no Instagram, o Guinness World Records entregou os certificados nos bastidores do programa americano "The Tonight Show Starring Jimmy Fallon".

Reprodução

A canção "Music Sessions Vol. 53 entrou para o livro dos recordes.

Confira abaixo os 14 recordes mundiais de Shakira com a canção "Music Sessions Vol. 53:

- Canção latina mais ouvida no Spotify em 24 horas; - Canção latina com mais visualizações no YouTube em 24 horas; - Canção latina que atingiu mais rapidamente 100 milhões de visualizações no YouTube; - Canção latina mais ouvida no Spotify em uma semana; - Primeira vocalista feminina no Top 10 da tabela Billboard Hot 100 com uma canção em espanhol; - Artista feminina com mais presenças no primeiro lugar da tabela Latin Airplay da Billboard; - Primeira artista feminina a repetir o primeiro lugar da tabela Latin Airplay da Billboard; - Artista feminina com o maior número de semanas a ocupar o primeiro lugar da tabela Hot Latin Songs da Billboard; - Artista feminina com mais canções no top 10 da tabela Hot Latin Songs da Billboard; - Artista feminina com mais canções no top 10 da tabela Latin Airplay da Billboard; - Artista feminina com maior presençs no primeiro lugar da tabela Latin Pop Airplay da Billboard; - Artista feminina com maior presenças no top 10 da tabela Latin Pop Airplay da Billboard; - Artista com maior presenças no primeiro lugar da tabela de vendas digitais de canções de música latina da Billboard; - Artista feminina com maior número de tabelas da Billboard lideradas por uma canção cantada em espanhol.

Viúva de Pelé decide não ser a inventariante da herança deixada pelo marido.

A viúva de Pelé, Márcia Aoki, decidiu não ser a inventariante da herança deixada pelo marido, morto em 29 de dezembro em decorrência de um câncer no cólon. A administração ficará com o ex-goleiro e técnico Edinho, um dos filhos do Rei do Futebol. Ao jornal O Estado de S. Paulo, o advogado de Márcia, Luiz Kignel, confirmou a decisão da cliente, que tinha até a última sexta-feira para definir a situação.

"(Ela) atendeu ao pedido dos filhos que indicaram Edinho para a função. Ainda que ela tivesse a prerrogativa de ser inventariante, Márcia preferiu atender ao pedido dos filhos dentro da construção da melhor relação entre os herdeiros", disse Kignel. "Márcia quer, acima de tudo, preservar o nome e a memória do Pelé e portanto teve essa decisão como demonstração de colaboração junto aos filhos de Pelé".

Inventariante é aquela pessoa incumbido de administrar o espólio enquanto não se julga a partilha e não são atribuídas as partes pertinentes aos herdeiros ou legatários, no caso, da herança deixada por Pelé estimada em R$ 78 milhões.

Edinho pediu para administrar a herança de Pelé assim que o inventário foi aberto, argumentando estar em posse de bens do inventariado. A juíza Suzana Pereira da Silva, da 2ª Vara de Família e Sucessões de Santos, negou o pedido alegando que Márcia seria a primeira pessoa na ordem de nomeação legal e precisava ser consultada.

Márcia se casou com Pelé em 2016, quando o Rei já tinha 75 anos. De acordo com o Código Civil brasileiro, todas as pessoas acima de 70 anos devem se casar com separação de bens. No testamento, assinado em 2020, a lenda da seleção brasileira e do Santos destina 30% de todos os seus bens a Márcia – incluindo uma casa no Guarujá – , 60% a serem divididos para os seis filhos e outros 10% para dois netos, filhos da sua filha Sandra Regina, morta em 2006, e que ele nunca reconheceu.

Com 56 anos, Márcia era a terceira mulher do atleta e o namorava desde 2010. Ela, que atualmente trabalha em uma empresa de importação de suplementos médicos, conheceu Pelé enquanto estudava administração em Nova York, EUA, na década de 1980. Ela é de Penápolis, interior de São Paulo.

Ainda de acordo com Luiz Kignel, foi recomendado aos filhos de Pelé a realização de um exame de DNA para comprovar a existência de mais uma filha como herdeira. O Rei do Futebol citou a possibilidade em seu testamento. Ele respondia na Justiça uma ação de paternidade movida por Maria do Socorro Azevedo, que é representada pela Defensoria Pública de São Paulo e alega ser sua filha, tornando-a também herdeira legítima.

Reprodução

Márcia Aoki se casou com Pelé em 2016, quando o Rei já tinha 75 anos.

"Agora, ficou acertada a inventariança e isso ajuda no próximo passo dos filhos. Porque sem isso, não conseguimos finalizar uma partilha amigável", afirma Kignel.

Segundo a revista Forbes, a fortuna de Pelé é estimada em U$ 15 milhões (R$ 78,1 milhões na cotação atual). No entanto, apenas após os ritos legais será possível descobrir o valor do montante. A partilha será decidida na 2ª Vara da Família e Sucessões do Foro de Santos. Antes de Márcia, Pelé havia sido casado duas vezes: com Rosimeri Cholbi e com a cantora gospel Assíria Nascimento.

Edinho, de 52 anos, Jennifer, 43, e Kely, 54, são os filhos que Pelé teve com Rosemeri. Os gêmeos Celeste e Joshua, de 26 anos, são frutos da relação dele com Assíria. Sandra foi fruto de uma relação rápida que o Rei teve com Anísia Machado, em 1966. O reconhecimento da paternidade se deu anos depois por meio de exame de DNA. Flávia Cristina é filha de Lenita Kurtz, que se relacionou com Pelé em 1969. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Suposta filha de Pelé terá parte da herança reservada até que DNA comprove a paternidade.

Maria do Socorro Azevedo, que registrou uma ação de investigação de paternidade contra Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, terá parte da herança reservada até que o teste de DNA comprove a paternidade. Depois do exame, se confirmada a condição de filha, ela terá acesso à herança. Do contrário, a parte que havia sido separada será distribuída entre os demais herdeiros.

No ano passado, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) despachou uma carta precatória de intimação para que o ex-jogador fosse submetido ao exame. O processo registrado por ela na Defensoria Pública do Estado de São Paulo corre sob segredo de Justiça em Itaquera (SP).

Segundo o advogado, Augusto Miglioli, que representa Edson Cholbi Nascimento, o Edinho, Kely Nascimento e Jennifer Nascimento, enquanto não houver um resultado positivo, não é possível considerar Maria como herdeira. "O que tem é uma expectativa de direito. Se confirmar de fato, ela vai ingressar como herdeira."

No entanto, enquanto não houver a confirmação, a parte que pode ou não vir a ser de direito de Maria entraria para a reserva de quinhão durante o processo de inventário.

O advogado acredita que o resultado do exame seja conhecido antes mesmo do ingresso na fase de partilha dos bens, que é a última etapa.

"Se, eventualmente, o inventário andar mais rápido, obrigatoriamente o quinhão reservado a ela vai ter que ficar guardado até que seja confirmado . E, na hipótese de ser negativo, o quinhão vai ser dividido entre os demais herdeiros, uma sobrepartilha."

O testamento deixado por Pelé é "bem específico", segundo Miglioli, e apontou a existência do processo de investigação de paternidade. De acordo com ele, assim que ficar deferido o inventariante, será dada sequência neste processo de investigação.

"A gente não teve acesso aos autos . Parece que já existe uma solicitação e determinação da realização de perícia médica, que é a coleta de DNA. Só por esse meio resolve-se o reconhecimento da paternidade", disse o advogado.

Divulgação

Márcia Aoki, viúva de Pelé, decidiu abrir mão de ser a inventariante do Rei do Futebol.

O exame não foi realizado ainda, segundo ele, pois Pelé já estava com a saúde debilitada, e havia um cuidado para não expô-lo a riscos de infecções. "O único meio que se tem são os parentes mais próximos, ou seja, o exame de DNA cujo material deve ser colhido dos filhos."

Viúva

Márcia Aoki, viúva de Pelé, decidiu abrir mão de ser a inventariante do Rei do Futebol. O filho do Atleta do Século, o ex-goleiro Edinho, é o indicado a assumir o posto.

A decisão foi divulgada pelos advogados das partes após reunião na noite de quinta-feira (9). Segundo Miglioli, que representa Edinho, Kely Nascimento e Jenifer Nascimento, foi redigida uma petição conjunta requerendo que o inventário fique sob responsabilidade de Edinho. Também no documento consta a renúncia da viúva.

Para ser oficializado como inventariante, o filho de Pelé depende do aval da Justiça. Ele teve o primeiro pedido negado pela juíza da 2ª Vara de Família e Sucessões de Santos, Suzana Pereira da Silva, após requerimento apresentado pelos representantes dos filhos.

A justificativa da magistrada para a negativa foi de que Pelé era casado e, sendo assim, a viúva é a primeira na ordem de nomeação legal. "Não há que se falar em nomeação do filho como inventariante", pontuou ela, na decisão à época.

Marido posta nova foto de Rita Lee após alta e encanta a web.

O músico Roberto de Carvalho, de 70 anos de idade, marido da cantora Rita Lee, de 75 anos, postou uma nova foto da cantora após alta hospitalar e encantou a legião de fãs dela no Instagram, na noite deste sábado (11).

No registro, Rita aparece sentada em uma poltrona da sala da casa da família e aparentemente assistindo televisão. Na legenda, o músico usou apenas emojis de coração.

"Amo vocês", "muito amor pra vocês!", "como é bom te ver! Obrigada, Rob", "lindaaaaaaa" e "que presente lindo pra nós é essa foto, Roberto" estavam entre as mensagens de fãs da cantora.

Reprodução/Instagram

Roberto de Carvalho recebeu carinho de fãs por mostrar a cantora curtindo a noite de sábado.

Nova biografia

Esta semana, foi divulgada a nova biografia de Rita Lee pela Globo Livros, chamada Outra Biografia. Nela a cantora de 75 anos falará sobre o câncer de pulmão com o qual foi diagnosticada em 2021 e o tratamento. Em seu Instagram, a artista compartilhou a capa e a contracapa do livro, que chega às livrarias dia 22 de maio.

"Surprise, já em pré-venda. Lançamento dia 22 de maio", escreveu Rita na legenda do post. Na capa do livro, ela aparece com uma roupa colorida, no mesmo tom do lenço em sua cabeça, olhando para a câmera. "Quando decidi escrever Rita Lee: uma Autobiografia, o livro marcava, de certo modo, uma despedida da persona ritalee, aquela dos palcos, uma vez que tinha me aposentado dos shows. Achei que nada mais tão digno de nota pudesse acontecer em minha vidinha besta. Mas é aquela velha história: enquanto a gente faz planos e acha que sabe de alguma coisa, Deus dá uma risadinha sarcástica", diz um trecho da obra compartilhada por Rita.

Alta hospitalar

Rita teve alta da internação hospitalar no início do mês. Ela foi diagnosticada com um câncer de pulmão em 2021 e foi internada após perda de peso e um quadro delicado de saúde, segundo informou o jornal O Globo.

Nas redes sociais, Roberto chegou a tranquilizar os fãs: "Rita está se fortalecendo, se recuperando. Sabe-se que sempre existirão exames de monitoramentos e terapias a serem realizados, que resultarão eventualmente em internações. Uma vez que se tem de lidar com a doença e os efeitos colaterais dos tratamentos", avisou o marido da artista.

Claudia Raia e marido fazem festinha pelo primeiro mês de Luca.

A atriz Claudia Raia, de 56 anos de idade, e o marido, Jarbas Homem de Mello, de 53 anos, fizeram uma festinha pelo primeiro mês de Luca, na noite deste sábado (11). "Luca convida", brincou Enzo Celulari, primogênito da atriz, que também estava na celebração em família.

"Adivinha quem está fazendo um mês hoje? Viva, Luca!", postou Enzo mais cedo ao parabenizar o irmãozinho. Ele ainda tem Sophia Raia, de 20 anos, que assim como ele é filha de Claudia com Edson Celulari, e Chiara, de 1 ano, filha de Edson com a atual mulher, Karin Roepke.

"Primeiro mês de vida do meu Luca, com direito a muito amor e visitas super especiais! Obrigada a presença de todos meus familiares e amigos por celebrarem com a gente esse momento tão lindo, amamos vocês!", escreveu Claudia.

Reprodução/Instagram

Luca, filho de Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello, ganha festinha de um mês.

Mais cedo, Claudia e Jarbas prestaram uma homenagem emocionante e caprichada pro primeiro filho do casal. "Luca, você chegou no seu tempo, já mostrando que por mais planos que a gente faça, os filhos não seguem o que os pais planejam (risos). E foi trazendo luz, como bem diz o nome que escolhemos te dar, que você chegou iluminando tudo numa noite de sábado. Dia 11 de fevereiro começou como tantos outros, sem dar sinal de que seria o dia em que nossas vidas mudariam para sempre. Você deu sinais de que estava doido pra estrear nesse mundão durante a tarde. Isso nos deixou mais ansiosos e também um pouquinho preocupados: com seu bem-estar, com sua saúde! Mas você, aquariano que só, queria mesmo era chegar. Ficamos de olho, monitoramos e, no começo da noite, decidimos que era hora de ir para a maternidade porque você estava vindo mesmo. Agora a expectativa era para saber que horas você chegaria!", começava o texto do casal.

"Foi lindo te receber, ouvir sua voz pela primeira vez, te segurar no colo, sentir você apertando meus dedos pela primeira vez. Foram muitas primeiras vezes, o anúncio de que agora a vida mudou, mudou para melhor. Tudo ficou mais alegre. Adoro ver você crescer, perceber um fio de cabelo novo, um sorriso nascendo, os olhos curiosos se arregalando, como você gosta de mamar, de colo, de carinho! Este é seu primeiro mês aqui, e quantas emoções a gente está sentindo. Como é maravilhoso ser seu pai, guiar e ser guiado por você nesta jornada! Vamos sempre de mãos dadas. Te amamos, filho!", ainda dizia a publicação.